O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Maxima — 30.5.
Minima — 23.5.

TRIBUNA DA IMPRENSA

E' necessário que sejamos escravos das leis para que possamos ser livres.
CICERO

ANO 2 — N.º 228 | Diretor: CARLOS LACERDA | SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 22 SETEMBRO 1950

A IGREJA CONDENA ADEMAR JOÃO ALBERTO E NAPOLEÃO



O relator do mandado de segurança impetrado por Ademar, ministro Machado Guimarães Filho, homologou o pedido de desistência feito por Mozart Lago

ADEMAR RECUSOU O MANDADO DE SEGURANÇA

O T.S.E. DEVERA' ENCAMINHAR O RECURSO NA SESSÃO DE AMANHÃ

Foram exaustivos e prolongados os debates travados durante todo o dia de ontem no Tribunal Superior Eleitoral, quando aquela Côrte apreciava o mandado de segurança impetrado por Ademar de Barros e Mozart Lago, respectivamente candidatos a senador e suplente pelo Distrito Federal.

Visavam os impetrantes, com êsse mandado, obter a medida liminar que viesse suspender os efeitos do acórdão unânime do Tribunal Regional Eleitoral, que aceitando a impugnação feita às suas candidaturas pelo sr. Adauto Lúcio Cardoso denegara o pedido de registro das referidas candidaturas, formulado pelo PSP.

A decisão do Tribunal Regional fôra tomada sob o mesmo fundamento porque o candidato udenista impugnara o registro de Ademar de Barros: inelegibilidade prevista pelo art. 139 da Constituição e seus incisos, isto é, por ser êle governador de Estado em exercício.

Iniciada a sessão do T.S.E., o relator da matéria, sr. Machado Guimarães, procedeu à leitura das peças constantes do processo.

Concluido o relatório, foi concedida a palavra ao advogado dos impetrantes, sr. Chagas Freitas.

Sustentou êle, da tribuna, que recorrera ao mandado de segurança porque era êsse o remédio legal que poderia sustar, com a urgência que o caso requeria, a decisão do Tribunal Regional.

Lembrou que na véspera o próprio T. S. E. já havia concedido medida idêntica para candidatos acusados de comunistas, que haviam tido o seu registro negado pelo Tribunal de São Paulo.

Falou a seguir, na qualidade de impugnante, o sr. Adauto Lúcio Cardoso, que levantou a preliminar do não conhecimento do mandado de segurança, uma vez que o Tribunal dispunha, nos autos que lhe foram enviados pelo Tribunal Regional, de elementos

CONCLUI NA PÁGINA 2 — 5

Vozes da Cidade

O juiz Alcino Pinto Falcão está ameaçado de sair da Vara em que se encontra, se prevalecer a intriga que o chefe de Policia, contrariado pelos mandados de segurança concedidos por êsse magistrado, procura armar contra êle.

O chefe de Policia é de uma sutileza tocante: se o Corregedor manda consertar um automóvel nas oficinas da Policia, êle devolve o carro antigo transformado num Chevrolet 1950. E espera com tais agrados modificar a opinião do Corregedor sôbre o juiz Falcão.

• • •

Falando ao Presidente, o sr. Acúrcio Torres, lider da maioria na Câmara dos Deputados, insinuou que a guerra vem aí e que isto poderia alterar os planos eleitorais do govêrno. O general Dutra, percebendo a insinuação, respondeu prontamente:

—Truman foi eleito durante a guerra. Faremos as eleições de qualquer maneira e daremos posse a quem fôr eleito.

JOSE' DO RIO

O desmonte do Santo Antônio

Em maio: A proposta Franki é a pior
Em setembro: A proposta Franki é a melhor

As contradições do sr. Almeida Lisboa — Uma reviravolta cujas razões não foram citadas

Um caso curioso de mudança repentina de opinião ocorreu recentemente com o sr. J. I. de Almeida Lisboa, membro da comissão julgadora da concorrência para desmonte do Morro de Santo Antonio.

Todo mortal está sujeito a mudar de opinião, a reformar, anular ou ampliar juizos emitidos. Mas o caso do sr. Almeida Lisboa é realmente curioso, porque êle não mudou de opinião apenas; sofreu uma verdadeira viravolta em seu modo de pensar.

HISTORICO

Como membro da comissão julgadora o sr. Almeida. Lisboa discordou das conclusões da comissão, quando esta classificou em primeiro lugar a proposta do consórcio das Estacas Franki. Mas não discordou apenas, foi além: escreveu uma carta ao prefeito, justificando as suas divergências.

Nessa justificação certamente

CONCLUI NA PÁGINA 2 — 4

RESPOSTA ÀS PROVOCAÇÕES DE GÓIS

Discurso do senador Hamilton Nogueira — Confusão e entrelinhas maliciosas — Análise dos candidatos

O senador Hamilton Nogueira pronunciou ontem no Monroe um magnífico discurso político. Foi a resposta que a UDN devia ao general Góis Monteiro, em vista das constantes provocações do último dos senadores alagoanos ao partido do Brigadeiro. Disse que para analisar um discurso do general Góis é preciso, muitas vêzes, recorrer às pitonisas, tal a confusão, os subterfúgios, as entrelinhas maliciosas. Revidou o "slogan" que o sr. Góis endossou: "o Brasil é um deserto de homens e idéias".

— E' uma inverdade, acentuou o representante carioca. O Brasil é um viveiro de homens de alta responsabilidade; de homens de valor em tôdas as esferas culturais; de uma mocidade vibrante, voltada para todos os campos da atividade do espirito, desde a infância até a maturidade. Portanto, o Brasil não é um deserto de homens e de idéias. O que é preciso é que os homens que realmente possam levar o Brasil adiante, dêem a êsse povo, que é o melhor do mundo, o alto destino histórico que merece; o direito, de acôrdo com os grandes principios que plasmaram a civili-

CONCLUI NA PÁGINA 2 — 7

GASOLINA BRASILEIRA

Amanhã, a inauguração oficial de Mataripe

O general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, que se acha em Mataripe, telegrafou ao presidente da República, congratulando-se com a mais alta autoridade do país, no momento em que, naquela refinaria, se colhia a primeira gasolina de petróleo baiano.

Despachos provenientes de Mataripe informam que as autoridades do C.N.P. puderam lavar as mãos em autêntica gasolina nacional, com a qual, por sinal,

CONCLUI NA PÁGINA 2 — 8

DIREITOS DA CRIANÇA

A sra. Germaine Marsaud, diretora da Escola de Serviço Social do Instituto Social da Universidade Católica divulgou a proposta latino-americana à assembléia geral das Nações Unidas, que se reune êste mês em Lake Success, para a Declaração dos Direitos da Criança, a ser proclamada pela ONU. O projeto baseia-se no conceito tradicional brasileiro da familia e dos direitos da criança, pelos quais a criança, desde a sua concepção, é uma pessoa humana e jurídica, é um ser débil que tem direito absoluto à proteção da lei, qualquer

CONCLUI NA PÁGINA 10 — 2

SUSPENSA A GREVE DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS

O ministro da Educação promete resolver a questão — Comunicado da U.B.E.S. alardeando que 150.000 alunos haviam aderido ao movimento

Reunida ontem, a diretoria da União Brasileira de Estudantes Secundários decidiu suspender imediatamente a greve geral, iniciada a 18 do corrente em sinal de protesto contra o aumento das taxas e mensalidades escolares.

A atitude resultou da promessa feita pelo titular da Educação,

CONCLUI NA PÁGINA 2 — 6

OS CATOLICOS NÃO DEVEM VOTAR EM DANTON COELHO, ROMERO ESTELITA, BARRETO PINTO, JOAQUIM COUTO, JURANDIR PIRES FERREIRA

LISTA COMPLETA DOS CANDIDATOS QUE MERECERAM APROVAÇÃO DA LEC — OS QUE FORAM REPROVADOS

Finalmente está conhecido o julgamento da LEC em relação aos candidatos do Distrito. O manifesto que a seguir publicamos, precedido das considerações que o órgão autorizado da Ação Católica Brasileira julgou oportuno fazer, antes de apontar à consideração do eleitorado católico os nomes dos candidatos que julga merecedores do seu voto, deixa de mencionar os que a LEC condenou.

Não poupou a Igreja as suas condenações. Usando de uma severidade que não criticaremos, vetou nomes de reconhecida projeção política e de remarcada influência social. O sr. Ademar de Barros não escapou, nem tampouco os srs João Alberto e Napoleão Alencastro Guimarães. Restam, além dos dois candidatos recomendados pela UDN — srs. Adauto Lucio Cardoso e Euclides de Figueiredo, o candidato do POT, Alberto Dourado Lopes, e o do PST, Luís Martins e Silva.

Nas listas de deputados, foram numerosos os cortes. Como veremos, entre outros são condenados pela Igreja: BARRETO PINTO, HILTON SANTOS, CHAGAS FREITAS, ROMERO ESTELITA, FRANCISCO ELYSIO P. GUIMARAES, GUALTER DE AZEREDO LOPES, CARLOS FRIAS, PAULO GRACINDO e outros. A publicação da LEC menciona, apenas, os nomes aprovados. Daí, termos de relacionar, por partido, os nomes excluidos que aquela entidade não aconselha sejam votados. Possivelmente, haverá omissões em nossa relação. Os nomes que deix

CONCLUI NA PÁGINA 10 — 1



O sr. Luiz Duarte quando lia a tabela de aumentos a serem reivindicados pela classe

AUMENTO DOS TRABALHADORES EM TINTURARIAS E LAVANDERIAS

Aprovada a nova tabela apresentada na sessão do Sindicato — Autorização para impetrar dissídio

Reuniram-se ontem na sede do seu sindicato, no Largo de S. Francisco, 23, sob., os trabalhadores em tinturarias e lavanderias, a fim de tratar da revisão do dissídio coletivo e pôr em votação a tabela de aumentos a serem reivindicados.

Dando inicio aos trabalhos, o presidente do sindicato, sr. Ro-

CONCLUI NA PÁGINA 2 — 3

LEIA HOJE:

Página 2
Cap. XX de "A Grande Ilusão", romance de ROBERT PENN WARREN.

Página 3
"Um Dia no Mundo" — resenha internacional de PAULO DE CASTRO.
"Os Russos Podem Vir Até Dacar", 2.º artigo de uma série sôbre a Terceira Guerra Mundial.

Página 4
"O Pio do Impio", artigo de CARLOS LACERDA. "Farsa Eleitoral", artigo de GUSTAVO CORÇÃO. "O Malôgro das Escolas: nem instituem, nem educam" artigo de LINDOLFO COLLOR FILHO.

Página 6
"Banalidades", crônica de MALUH DE OURO PRETO.

Página 9
"Nossa Vida", Suplemento.

Prezado leitor

O navio Argentina chegado hoje dos Estados Unidos trouxe 71 automóveis Cadillac, Lincoln e Packard.

O REDATOR DE PLANTÃO

ONDE você vai VOTAR?



TRIBUNA DA IMPRENSA
lhe dirá

Eleitor de qualquer partido: querendo saber em que seção vai votar, não perca tempo. Telefone para 32-8188 e a TRIBUNA DA IMPRENSA lhe dirá.

Basta dar o seu nome e o número de seu título eleitoral pelo telefone 32-8188, das 2 às 6 da tarde, menos domingo

VISITADAS PELO BRIGADEIRO CINCO CIDADES FLUMINENSES

Reiniciando a sua excursão pelo interior do país o brigadeiro Eduardo Gomes, que se faz acompanhar pelos srs. Odilon Braga, candidato à vice-presidência da República, e Prado Kelly, candidato ao govêrno do Estado do Rio, seguiu, na manhã de hoje, para as cidades fluminenses de Barra do Piraí, Valença, Vassouras, Paraíba do Sul e Três Rios.

PROBLEMAS DE BARRA DO PIRAI

Na primeira dessas cidades, Eduardo Gomes, depois de se referir ao contacto mantido na campanha de libertação, em 1945, com o povo de Barra do Piraí, diz que os problemas locais são problemas comuns à tôda a região ou sejam os da defesa do solo, do reflorestamento e os do desenvolvimento da pecuária.

Assinala que "as indústrias importantes, localizadas nesta cidade, afirmam a intuição dos seus pioneiros no valor da fixação de grande parte da rêde industrial no interior, permitindo o descongestionamento dos grandes centros".

VOLTA REDONDA

A proximidade da usina de Volta Redonda é um elemento a mais para que essa orientação se afirme ao longo de todo o vale.

As decorrentes vantagens do aproveitamento da produção da grande usina, mediante pequeno percurso, vem acrescer às demais que defluem do menor custo da mão de obra, de uma vida mais sadia para o operário, pela moradia mais higiênica e próxima ao trabalho, pela alimentação mais apropriada e mais barata, tudo redundando numa produção por menor prêço e com maior defesa da vida física e social dos trabalhadores.

APROVEITAMENTO DAS AGUAS DO PARAIBA

Há problemas, porém, que lhe são próprios. Um deles decorre da situação, em que se encontrará o Município com o aproveitamento das águas do Paraíba para refôrço da usina da Light que fornece energia e luz ao Rio de Janeiro e a outras cidades. E' uma situação de que cumpre cogitar-se. Os municípios fluminenses próximos à capital da República, bem como os de outros Estados próximos a qualquer grande cidade, devem merecer o resguardo de seu progresso industrial, com a reserva, nos contratos, de uma cota de energia, oriunda de suas quedas dágua ou de seus rios.

SERVIÇO SOCIAL

Quem contempla a vida do interior sente a necessidade da adoção de medidas que venham incorporar o campo e as próprias pequenas cidades à marcha ascendente do progresso. Para êsse fim é necessário que se organize o Serviço Social como instrumento imprescindível à defesa da saúde e à valorização social do homem. Os males característicos das zonas urbanas: a promiscuidade; o abandono moral a que ficam entregues as classes menos favorecidas; o salário insuficiente por si mesmo ou em razão de circunstâncias várias entre as quais as de ordem pessoal e a determinada pela escassez e prêço elevado dos gêneros de primeira necessidade: a rebeldia no sentido da emancipação de grupos; o abandono da infância e da adolescência seriam minorados pela ação do Serviço Social, organizado de forma a atingir os diversos ângulos dêsses problemas.

Senhores:

Agradeço a vossa acolhida afetuosa e entusiástica; mais, entretanto, vos agradeço a solidariedade que estais dando à causa nacional, que defendemos em todo o território da pátria, certos de que ela corresponde — como dizia o nosso grande coestaduano Nilo Peçanha — "ao pensamento de fazer da política, não mais uma obra de partidarismo estéril, de intolerância, de demolição pessoal ou de descrção de idéias, mas uma obra de constância, de previsões, de evolução, de realizações e de fé".

EM VALENÇA

Em Valença, perante vibrante multidão, os candidatos udenistas trataram dos problemas mais urgentes da localidade. O Brigadeiro, nessa oportunidade, pronunciou rápido discurso, frisando a condição do município, intensamente industrial e agro-pecuário, oferecendo ao mesmo tempo, ao exame dos governantes, vários outros problemas. Assinala que a localização das indústrias, no interior, constitui uma orientação que, enriquecendo a região, contribui para não agravar o congestionamento da capital.

O CASO HERBERT CUKURS NA PRA-3

Será promovida no dia 23, sábado, das 13,30 às 14 horas, na Rádio Clube do Brasil, uma mesa redonda na qual se debaterá o caso da permanência entre nós do criminoso de guerra Herbert Cukurs e outros problemas relacionados com a coletividade israelita no Brasil.

Participarão dêsse debate o dr. Martins e Silva, srs. Nicim Zenemond e Milton Lopes, bem como os advogados Adolfo Gerstier e Francisco Burkinski.

A colônia israelita por nosso intermédio, faz um apêlo para que ouçam a irradiação, em que questões de grande interêsse serão ventiladas.

FAMOSA EM TODO O MUNDO
Precisa
a máquina suiça de somar e calcular
ORGANIZAÇÃO Ruf
R. Debret, 79-A-Loja-Tel. 32-5767
Rio de Janeiro
947

SEU TRIBULINO sentiu remorsos

Por HILDE WEBER



CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

não solicitada, mas que o sr. Almeida Lisboa julgou de seu dever apresentar, para impedir que o prefeito aprovasse um laudo danoso, diz ele:

que o consórcio Franki só fez uma proposta, e que esta era ilegal, inconstitucional, afrontosa, e assim só poderia ter um destino: ser desclassificada;

que no entanto apareceu outra proposta, resultante de alteração substancial na proposta primitiva, depois de realizado o ato de concorrência, por tolerância ilegal da comissão julgadora; portanto, essa segunda proposta não poderia ser objeto de deliberação.

A êsse respeito o sr. Almeida Lisboa diz textualmente em sua carta ao prefeito:

"A proposta apresentada pelo consórcio (Franki) foi completamente substituída por outra que a comissão descobriu. Compare V. Excia. a primitiva proposta desse consórcio e a nova: a diferença é do dia para a noite.

"Aliás a nova proposta, inspirada pela comissão, é irrealizável, incompleta, e não oferece as vantagens que se apregoam".

Quanto às consequências dessa irregularidade diz o missivista — e com razão — que

"O contrato que assinar (o consórcio Franki) está destinado ao fracasso, ou a profundas e escandalosas modificações".

Tamanha irregularidade deve ter abalado tanto o sr. Almeida Lisboa que êle julgou de seu dever fazer êste apêlo ao prefeito:

"Dê-me V. Excia. a honra de ler o que escrevo no pequeno memorial anexo; compare V. Excia. a proposta primitiva do consórcio Franki com a que a maioria da comissão declara ser a dêsse consórcio. A alteração foi total. Entretanto, assegura a comissão que essa proposta não foi modificada!"

Não para aí o desabafo do sr. Almeida Lisboa. Vejam o que êle diz a respeito da conduta da comissão:

"Sob pretexto de lhe dar esclarecimentos, a comissão, na realidade, elaborou outra proposta para o consórcio Franki, nada subsistindo da primitiva proposta de financiamento e pagamento das obras. Por sua vez o consórcio aceitou com prazer tudo o que lhe sugeriu a comissão: o seu primeiro objetivo consistia em obter o contrato... Os maiores absurdos passaram a ser evidências".

REVIRAVOLTA

"Uns cinco dias antes da classificação em primeiro lugar do consórcio formado pelas estacas Franki e exclusão da proposta italiana a comissão declarava unanimemente que a pior proposta era a das Estacas Franki e a melhor a italiana, a única que propunha um verdadeiro e ótimo financiamento a favor da Prefeitura..."

"Mas então deu-se a reviravolta: a maioria da comissão passou a admirar sem limites a proposta das Estacas Franki e a condenar a italiana. Razões não foram citadas..."

OUTRA REVIRAVOLTA

Deu-se a reviravolta, e as razões não foram citadas.

Mas o público ia assistir a outra reviravolta, esta não menos espetacular.

Com efeito, que diria o leitor se soubesse que êsse mesmo sr. Almeida Lisboa veio a público cerca de quatro meses depois para defender a proposta Franki e proclamar a imparcialidade dos julgadores que a colocaram em primeiro lugar, aqueles mesmos julgadores que o sr. Almeida Lisboa acusou de terem elaborado outra proposta para o consórcio vencedor, o consórcio Franki?

Pois foi exatamente o que aconteceu. O sr. Almeida Lisboa disse pelo "Diário Carioca" que a carta que escreveu ao prefeito deve ser considerada inexistente. Por que? Porque quando a escreveu "havia já dois dias que o general prefeito, de acôrdo com a maioria da comissão, havia despachado a favor do consórcio Franki..."

"Não me considerando infalível (...) sou o primeiro a confessar os erros do meu raciocínio quando os descubro..."

"Eu dizia, na frustrada carta, que julgava irrealizável a proposta do pagamento em terreno por não acreditar que o consórcio Franki tivesse capacidade financeira para mobilizar mais de 600 milhões de cruzeiros durante vários anos e sem prazo certo.

"Esta minha suposição não tinha base alguma".

Diante disso só mesmo dizendo como o sr. Almeida Lisboa. A diferença foi do dia para a noite. Deu-se a reviravolta, e razões não foram citadas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

sr. Pedro Calmon, de procurar solucionar a questão o mais ràpidamente possível.

A diretoria da UBES emitiu o seguinte comunicado:

"Analisando o resultado da greve, a União Brasileira de Estudantes Secundários chegou à conclusão de que o referido movimento constituiu uma grande vitória, servindo para fortalecer o prestígio e a organização da UBES e das Uniões Estaduais de São Paulo, Pará, Piauí, Distrito Federal, Rio G. do Norte, Sergipe, Bahia e do Diretório Central de Estudantes de Juiz de Fora. Os 150.000 estudantes que atenderam à nossa conclamação, declarando-se em greve, realizaram as mais vigorosas demonstrações, evidenciando a combatividade cada vez maior dos estudantes secundários na luta pelas suas reivindicações.

Em São Paulo a greve atingiu a um número superior a 80.000 estudantes e as manifestações realizadas durante seis horas consecutivas nas ruas daquela capital deram prova do alto grau de organização já alcançado pelas entidades secundaristas.

Em Juiz de Fora, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e Bahia a greve atingiu cerca de 30.000 estudantes. Destacamos os de Sergipe e Pará, onde as manifestações de repulsa ao aumento das taxas teve seu ponto mais alto nas gigantescas passeatas realizadas sob os aplausos das populações locais.

Nesta capital, mais de 40.000 estudantes declararam-se em greve, levando o seu mais veemente protesto contra a indústria do ensino em nossa terra.

Essas vitórias crescem de valor não só porque esta campanha tem o apoio integral de nossas sacrificadas famílias, vítimas da crise em que se debate a nação, mas também por terem sido conquistadas a despeito da atitude hostil da diretoria da UNE, interditando-nos a sua sede e prejudicando o movimento.

Para completar tôda a sorte de obstruções ao nosso movimento, não faltaram as violências policiais, que culminaram com a prisão do colega Alaor Barreto, presidente da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, apesar das categóricas declarações do ministro da Educação de que nenhum grevista teria seus direitos cerceados.

Tendo o ministro da Educação declarado à diretoria da UBES estar disposto a solucionar o problema, mediante entendimentos que manterá com a nossa diretoria, foi constituída uma comissão para tal fim, e que é a seguinte: Lúcio Rebelo de Abreu, Murilo Vaz e Maria do Carmo Morais, da UBES, e Carlos André, presidente da Associação Paulista dos Estudantes Secundários.

Conclamamos todos os secundaristas a se conservarem unidos até que consigamos o nosso objetivo imediato, que é o congelamento das taxas ao nível de 1949 e a devolução do aumento cobrado ilegalmente durante o corrente ano letivo.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1950. — *Lúcio Rebelo de Abreu*, presidente, e *Murilo Vaz*, secretário geral."

NA BAHIA NAO ACABOU AINDA

Um telegrama da Asapress, expedido de Salvador, nos dá conta de que, na Bahia, ainda não terminou a greve dos estudantes secundários. Ainda ontem, 21, realizaram-se ali passeatas de grevistas, com cartazes e conclamações à população, através de alto-falantes.

105 TOUROS PARA O BRASIL

Pelo vapor "Waterland" chegaram ao Brasil 75 touros, pertencentes ao sr. Leonard P. Geus, radicado no município de Carambi, Paraná.

Mais trinta reprodutores do tipo holandês foram trazidos pelo sr. Cook Dryksta para o mesmo Estado

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

zação, a expandir nas terras americanas a grandiosa civilização do ocidente.

Rebateu em seguida a graçola do general Góis quando quis fazer ironia a respeito da campanha do Brigadeiro, afirmando que nem o próprio Rui fizera tantos discursos numa campanha eleitoral.

— E' uma verdade — disse o sr. Hamilton Nogueira — nunca houve um candidato que estivesse tão em contacto com a gente brasileira, com o nobre e bondoso coração dos nossos sertanejos; nunca houve candidato que conhecesse tão bem os problemas do Brasil.

E passou a enumerar os problemas que o Brigadeiro Eduardo Gomes já abordou em vários pontos do Brasil, através dos seus discursos. E em certa altura indagou:

— Será possível que êsse homem, figura marcante na nossa história, símbolo da pureza e impecabilidade não seja predestinado a ser o guia dessa terra para levar ao povo brasileiro melhores dias? Esse povo que quando canta são cantigas de amargura e tristeza?

A frase do sr. Hamilton Nogueira calou fundo e ficou impregnando o ambiente do Senado.

GÓIS INTRIGA

Depois foi a vez do general Góis. Como não podia deixar de ser, armou uma nova intriga, referindo-se ao bombardeio aéreo de São Paulo. Assumiu a responsabilidade do ataque aéreo e disse que o Brigadeiro cumpriu à risca as suas ordens. Historiou o estado post-revolução, a escolha do interventor e contou que foi Virgílio de Melo Franco quem indicou o nome de Armando Sales de Oliveira para os Campos Elíseos.

ANALISE DOS CANDIDATOS

Cristiano Machado foi o primeiro:

— Creio que não houve candidatura tão democràticamente lançada como a do sr. Cristiano Machado.

E foi só.

Sôbre a candidatura do senhor Getúlio Vargas, o general Góis foi mais extenso e procurou não ficar muito mal com o exditador:

— Não me considero mais inibido de falar a respeito da personalidade do eminente senador pelo Rio Grande do Sul desde o momento em que restabeleço relações pessoais com sua excia., embora estejamos politicamente separados. S. excia. é chefe do Partido Trabalhista Brasileiro e eu pertenço ao PSD.

Nem uma palavra sôbre a fôrça bruta que fez para ser o vice de Getúlio.

Sôbre o Brigadeiro Eduardo Gomes, declarou:

— Quanto ao eminente tenente Brigadeiro Eduardo Gomes garanto a v. excia. que em vez de estar fazendo análise sôbre sua personalidade de estadista e político preferiria, pela equivalência de pôsto que tenho com s. excia. de estar a contragosto tomando parte nestes debates, encontrar-me estudando carta militar, assunto correlato porque é essa a minha vocação, a minha propensão e irei assim até morrer.

MINHA HISTORIA E TRISTE E EU ME CHAMO ALAGOAS

Por fim, o general Góis relejou Alagoas. Disse que o seu Estado estava calmo, pacífico, uma beleza mesmo de ordem e progresso. Tratou do telegrama que o sr. Vilasboas enviou ao prefeito e leu a resposta do general Morais ao senador matogrossense. Terminou pedindo inscrição para falar hoje.

INSCRITO ATE O FIM DO MES

Depois de solicitar inscrição ao presidente da Mesa para falar hoje e de ouvir a resposta de que seria o terceiro inscrito, o general Góis pediu à Diretoria da Ata que o considerasse inscrito até o fim do mês.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

suficientes para julgar imediatamente o próprio recurso.

Para que isso se verificasse, acrescentou, abriria mão dos prazos que a lei lhe dava, para a vista dos autos, a fim de não retardar o pronunciamento definitivo do Tribunal.

A propósito, dirigiu um apêlo ao procurador geral, sr. Plínio Travassos, que atendendo-o, disse que concordava com a sugestão.

Acontece, entretanto, que o ministro Ribeiro da Costa manifestou-se desfavorável à aceitação da preliminar, propondo outra, que consistia em que o Tribunal examinasse primeiro a medida liminar para, em seguida, se essa fôsse negada, julgar o mérito do mandado.

Submetida a votos a preliminar Ribeiro da Costa, resolveu o Tribunal aceitá-la, contra os votos dos srs. Machado Guimarães e Sampaio Costa.

Desprezou, dessa maneira, a apreciação da medida liminar, para entrar logo no estudo do mérito do mandado.

Eram quase 13 horas e, por proposta do presidente, foram os trabalhos suspensos e convocada nova sessão para as 15 horas.

Reabertos os trabalhos, à tarde, verificou-se um fato estranho: o recúo de Ademar. Seus advogados haviam, durante o intervalo de uma para outra sessão, encaminhado ao relator um pedido de desistência do mandado de segurança. A surprêsa foi geral e mesmo chocante. Pensavam muitos tratar-se de mais um golpe do líder populista.

O Tribunal, entretanto, tinha que se pronunciar a respeito.

O sr. Machado Guimarães, como relator, depois de ter a petição, declarou que homologava o pedido de desistência. Travaram-se, então, demorados debates, durante os quais falaram todos os membros do Tribunal, além de Adauto Lúcio Cardoso, que declarou ser contrário ao pedido de desistência, pois achava que o mesmo não cabia, uma vez que já se encontrava em meio o julgamento, ponto de vista êsse também esposado pelo procurador geral.

Por fim, depois de todo um dia de intensos debates, decidiu o Tribunal, pelos votos dos srs. Machado Guimarães, Cunha Melo, Saboia Lima e Plínio Pinheiro Guimarães, homologar a desistência do mandado de segurança pleiteada pelos impetrantes.

Contràriamente à homologação da desistência, votaram os senhores Ribeiro da Costa e Sampaio Costa.

Em face daquela decisão, vai agora o T. S. E. julgar o recurso interposto por Ademar, do acórdão do Regional, que lhe negou registro.

Os autos já se encontram em poder do procurador geral e o respectivo relator deverá, ainda hoje, ser designado.

Assim sendo, o julgamento definitivo deverá ocorrer na sessão de amanhã.

PARA DEFENDER A LIBERDADE DE IMPRENSA

Programa da I Conferência Interamericana de Imprensa

E' o seguinte o programa da conferência que se vai reunir pela primeira vez, a 9 de outubro próximo, em Nova York, para lançar as bases da formação da Federação Interamericana de Imprensa, destinada a preservar e aperfeiçoar a liberdade de imprensa:

9 de outubro (no Hotel Waldorf XAstoria) — Das 9 às 17 horas: Registro de delegados no Wedgewood Room Terrace, Waldorf-Astoria. (Nota: Os srs. Delegados que chegarem durante o fim de semana, podem inscrever-se no sábado ou no domingo, na Assemby Suit MNP, Waldorf); Das 10 às 12 horas — Sessão Plenária de Abertura, Wedgewood Room. Tópicos: 1. Adoção do novo Estatuto; 2. Eleição dos corpos gerentes da Associação Inter-Americana de Imprensa; Das 15 às 17 horas — Assembléia Geral, no Wedgewood Room. Tópicos: 1. História e Funções da ASNE. 2. Como funciona a ANPA. 3. Perguntas e Respostas. Das 18 às 19,30 horas — Recepção pela United Press) — no Grande Salão de Baile do Hotel Pierre. As 20 horas — Jantar do Comitê de Organização, em honra dos delegados estrangeiros, no Starlight Roof, Waldorf-Astoria. Boas vindas pelo sr. Edward Miller, Secretário de Estado Assistente.

(Na Universidade de Columbia) — Das 9,30 às 12,30 horas — Segunda Sessão Plenária, na Sala Brander Mattews. Tópicos: 1.º Saudação, pelo presidente Dwight Eisenhower. 2.º Liberdade de Imprensa no Novo Mundo. 3. Função e Escopo de Uma Sociedade Inter-Americana de Imprensa. 4. Eleição dos Comitês Permanentes para 1950-51; As 13 horas — Almôço oferecido pela Escola de Jornalismo Faculty Club, Universidade de Columbia. Das 15 às 17 horas — Distribuição dos Prêmios Maria Moors Cabot, Biblioteca Memorial Law, Columbia, Oração, por Bernard Baruch. Das 18 às 19,30 horas — Time, Edição Latino-Americana; Recepção na sede, 9 Rockefeller Plaza.

11 de outubro — As 9,30 horas — Reunião no novo edifício da Sede Permanente das Nações Unidas. Visita ao edifício. As 10,15 horas — Partida da Rua 42 para Lake Success (ônibus); 11,10 às 12,30 horas — a) Discurso pelo Secretário Geral Assistente das Nações Unidas; b) Reunião Plenária da Conferência Inter-Americana de Imprensa. Tópico: "Cooperação das Nações Unidas na Restauração da perdida Liberdade de Imprensa". As 13 horas — Almôço a convite do Departamento de Informação Pública. As 14,30 horas — Entrevistas com delegados das Nações Unidas coletiva à Imprensa. As 15 horas — Visita às instalações de Lake Success. As 16,00 hs. Partidas 15 hs. de L. Success, em ônibus, para Flushing Meadows. As 16,30 hs. a) Boas vindas pelo sec. Geral das Nações Unidas; b) Recepção pelas Delegações das Repúblicas Americanas junto às Nações Unidas em Flushing Mea-

(Conclui na 3.ª pág.)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

abasteceram seus carros, de volta à capital baiana.

A inauguração oficial da refinaria de Mataripe foi marcada para amanhã, dia dia 23.

O general Cordeiro de Farias, falando à imprensa, na Bahia, declarou que se abria uma nova era para o Brasil, com a realidade do petróleo baiano.

Por outro lado, o presidente da República assinou um decreto, determinando que o gás liquefeito de petróleo seja incluído no regime estatuído pelo decreto 4071, de 12-5-939, que regulamenta o abastecimento nacional de petróleo.

Em Recife uma grande caravana de militares

RECIFE, 22 (Asapress) — Encontra-se nesta capital uma delegação de oficiais generais do Exército, Marinha e Aeronáutica e oficiais superiores e subalternos da Escola Superior de Guerra. Chefia a comitiva, que está cumprindo um programa de visitas e estudos especializados, o general Cordeiro de Farias.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

que da Silva Rocha, deu a palavra ao advogado do sindicato, sr. Angelo Martins, que fez uma exposição sôbre a fórmula do aumento, referindo-se ao dissídio coletivo como uma "vávula de escape que têm os trabalhadores para fugir às aperturas de uma vida cada vez mais cara". Referiu-se aos preços sempre em ascenção, e fez menção do problema dos tarefeiros.

O sr. Luiz Duarte, primeiro secretário, passou em seguida à leitura da tabela de aumentos, que é a seguinte:

Para salários até 1.000,00 cruzeiros 60%.

Para salários de 1.001 a 1.500 cruzeiros 50%.

Para salários de 1.501 a 2.000 cruzeiros 40%.

Para salários de 2.000 a 2.500 cruzeiros 30%.

Para salários de 2.500 cruzeiros em diante 20%.

Posta em discussão, os aumentos subiram de 20%, isto é, os 60% passaram a 80%, os 50% a 70%, e assim por diante.

Posta em votação, foi aprovada a tabela assim modificada.

AUTORIZAÇAO PARA IMPETRAR DISSIDIO

Finalizando, o sr. Luiz Duarte pediu à Assembléia que desse permissão à diretoria para impetrar dissídio coletivo em nome dos associados. Pediu também autorização para enviar um ofício ao sindicato patronal, dizendo: "o sindicato dos empregadores nunca teve a menor tolerância conosco. Da última vez que impetramos dissídio coletivo, nem sequer responderam nosso ofício". Sabendo da inutilidade do ofício, enviam-no por assim o determinar a lei. Ambas as autorizações foram concedidas, com o que encerrou-se a assembléia.

Associação Brasileira de Agências de Propaganda

A Associação Brasileira de Agências de Propaganda, sediada nesta capital, à avenida Churchill, 94, acaba de eleger seus novos dirigentes para o período 1950-51, cuja constituição é a seguinte: Presidente, sr. Armando de Moraes Sarmento, diretor da Mac Cann-Erickson Corporation of Brazil; Vice-Presidente, sr. Armando d'Almeida, diretor da Inter-Americana de Publicidade S. A.; e Tesoureiro, sr. R. E. Dennison Jr., diretor da J. Walter Thompson Co. do Brasil, o qual foi, assim, reeleito.

Para renovação do primeiro terço do Conselho Diretor, determinada pelos Estatutos da entidade, foram eleitos membros os representantes da Grant Advertising Publicidade S. A. e Inter-Americana de Publicidade S. A. e suplente, o representante da Voga Publicidade Ltda. Os demais membros desse órgão são os representantes da Record Propaganda Ltda., Companhia de Propaganda e Serviços Técnicos Xavier, J. Walter Thompson Co. do Brasil e Mc Cann-Erickson Corporation of Brazil; e suplentes, os representantes da Emprêsa de Propaganda Foyares Ltda. e Erwin Wasey S. A.

Antes de empossados os eleitos, o sr. Aldo Xavier da Silva fez um detalhado relatório das atividades da Diretoria anterior, agradecendo em seguida a colaboração de todos.

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 20

O repórter descobre mr. Pillsbury

— Stark. Aquele Stark — respondeu o Número Um.

— E', aquele Willie Stark — confirmou o Número Dois.

— Está grande demais para as calças que usa. Entra no Conselho Municipal, apoia as patas dianteiras na mangedoura e fica muito grande para as calças que usa — acrescentou o Número Três.

— E' — aquiesceu o Número Quatro.

Comentei, depois de algum tempo:

— Disseram-me que êle quer que aceitem o orçamento mais baixo.

— E', quer aceitar o orçamento mais baixo e mandar vir para cá um bando de negros.

— Para tirar o trabalho dos brancos, na construção.

— Quem quer trabalhar ao lado de um negro? E principalmente de um negro estranho? Para construir escola ou casinhola, seja lá o que for.

— E gente branca precisando trabalhar...

— E'...

"E, pensei com meus botões, "então é essa a história". Mason City é um lugar de preconceitos e sua gente não gosta de negros, pelo menos não de negros estranhos, e não há muitos no lugar.

— Quanto economizariam — perguntei — aceitando o preço mais baixo?

— Não teriam o bastante para pagar a vinda do bando de negros — respondeu o Número Um.

— Tirando o trabalho de gente branca — criticou o Número Dois.

Deixei passar um intervalo decente, depois levantei-me e disse:

— Tenho que ir andando. Boa tarde, cavalheiros.

Um dos velhos olhou para mim como se eu tivesse acabado de chegar e perguntou:

— Em que é que você trabalha, rapaz?

— Não trabalho — respondi.

— Doente?

— Não. Apenas falta de ambição.

O que era a pura verdade, pensei, caminhar pela rua. Vi também que já tinha gasto muito tempo e que deveria ir ao Conselho Municipal para desenvolver minha história como devia. Nenhum jornalista tentaria obter uma história sentado à frente de uma selaria. Nada que se consiga dessa maneira pode ser publicado num jornal. Encaminhei-me, portanto, para o Conselho Municipal.

Dentro do edifício, o grande hall estava penumbroso e vazio e o chão negro e oleoso estava gasto e cheio de altos e baixos. O ar era tão sêco e poeirento que se sentia, na quietude, estar respirando os últimos sussurros mumificados que ainda flutuavam no ar, provenientes das conversações, em vozes altas ou murmuradas, que haviam tido lugar ali durante setenta e cinco anos. Vi alguns homens sentados numa sala que dava para o hall. Acima do humbral da porta via-se uma placa de metal com letras já meio apagadas. Mas ainda se podia ler: "Delegado".

Entrei na sala. Os três homens estavam reclinados nas cadeiras e um ventilador elétrico sôbre a escrivaninha de tempo de correr trabalhava sem muito resultado. Cumprimentei-os. O de cara maior, redonda e vermelha, cujos pés estavam apoiados sôbre a escrivaninha e as mãos sôbre o estomago, devolveu a saudação. Tirei do bolso um cartão, que lhe entreguei. Olhou-o durante algum tempo, segurando-o longe do rosto como se tivesse medo que êle lhe cuspisse no olho. Depois virou-o e estudou o outro lado durante um minuto, até se certificar plenamente de que não havia nada escrito. Quando acabou o exame, deixou cair novamente a mão sôbre o estômago e olhou para mim.

— Você andou um bom caminho — observou.

— E' verdade — assenti.

— O que veio fazer?

— Vim ver o que há a respeito da escola.

— Andou um bom caminho para meter o nariz onde não é chamado.

— Tem razão — concordei alegremente — mas meu patrão no jornal pensa de modo diferente.

— Também não é da conta dele.

— Não — admiti — mas diga-me qual é a encrenca, já que percorri uma distância tão grande.

— Não me interessa. Sou o delegado.

— Bem, delegado, a quem interessa então?

— Aos que estão tratando disso. Seria bom se as pessoas parassem de se meter e os deixassem em paz.

— Quem são êles?

— Vereadores — respondeu o delegado — os vereadores municipais eleitos pelo povo de Manson para cuidar dos seus negócios e não aceitar intrometimentos de ninguém.

— Sim, naturalmente. Os vereadores. Mas quem são êles?

Os olhinhos espertos do delegado piscaram duas vezes para mim, e depois êle disse:

— A polícia devia prendê-los por vagabundagem.

— Por mim está muito bem — respondi — o "Chronicle" mandaria outro repórter para tratar do meu caso, quando o prendessem outro viria em seu lugar, e depois de algum tempo estaríamos todos presos. Mas isso poderia chegar ao conhecimento dos jornais.

O delegado continuou na mesma posição, e os olhinhos pestanejaram no rosto grande e redondo. Parecia que eu não havia dito nada. Talvez eu nem estivesse lá.

— Quem são os vereadores? — perguntei — Ou talvez estejam escondidos?

— Um deles está sentado aqui mesmo.

O delegado rolou sôbre os ombros a cabeçorra redonda, para indicar um dos outros homens. Quando ela voltou ao lugar primitivo os dedos soltaram meu cartão, o qual voou para o chão à briza leve do ventilador; os olhinhos piscaram novamente e êle pareceu afundar sob a superfície das águas impuras. Tinha feito o que podia, e agora lavava as mãos.

— O senhor é vereador? — perguntei ao indivíduo que havia sido indicado.

Era apenas um dos outros, feito à imagem de Deus e usando uma camisa branca com gravata borboleta negra e calças de sarja. Um tipo citadino da cintura para cima e campestre d acintura para baixo. Para assegurar votos dos dois lugares.

— Sou — respondeu.

— Êle é o chefe — explicou um outro reverentemente.

Era um velhinho de cabeça calva e nodosa e possuía um rosto de que êle próprio não se lembraria entre uma e outra olhadela no espelho — a espécie de sujeito que está sempre perto e que se senta na cadeira abandonada por alguém mais importante, tentando obter o direito de entrar no jôgo com frases como a que havia acabado de pronunciar.

— O senhor é o presidente? — perguntei ao outro.

— Sou.

— Importa-se de me dizer seu nome?

— Não é segredo — respondeu — Dolph Pillsbury.

— Prazer em conhecê-lo, Mr. Pillsbury.

Estendi a mão. Êle a tomou sem se levantar, como se eu lhe estivesse oferecendo uma cobra a mudar de pele.

— Mr. Pillsbury, o senhor deve conhecer a situação referente ao contrato da escola. Sem dúvida estará interessado em tornar pública a verdade.

— Não há situação alguma — retorquiu Mr. Pillsbury.

— Talvez não haja. Mas tem havido esperteza e roubalheira.

Um Dia no Mundo

Na Coréia começou a limpeza de Seul. Espera-se grande resistência dos grupos instalados no templo shintoista, no cume da colina sul. Calcula-se que antes de uma semana o govêrno Rhee não poderá ser instalado. Os norte-coreanos oferecem dia a dia maior resistência.

A Assembléia Geral da O.N.U. terá de decidir em breve se os seus membros serão ou não autorizados a manter relações diplomáticas normais com a Espanha franquista. A idéia partiu como sempre de países da América Latina envolvidos pela demagogia da "Hispanidad". Mas encontram nesta mesma parte da América tenaz resistência em países como Uruguai, Guatemala, Cuba e segundo se espera México — pelo menos.

Nessa Assembléia os E.U. pretendem que a questão da Formosa seja inscrita na ordem do dia.

A cidade de New York ofereceu um jantar aos delegados da Assembléia Geral da O.N.U. O governador Thomas Dewey no seu discurso referiu-se aos dez a quinze milhões de pessoas que vivem na Rússia em regime de trabalho forçado. O sr. Vishinsky, delegado do "país do socialismo", retirou-se acompanhado dos membros da célula entre os quais o sr. Malik. Depois da sua saída a atmosfera melhorou e o consumo do imperialíssimo whisky diminuiu.

Perante a Assembléia Geral da O.N.U., os E.U. tencionam acusar a Rússia de ser responsável pela morte de um milhão e quinhentos mil prisioneiros alemães.

Com sua falta de imaginação habitual os russos "descobriram" documentos na Coréia pelos quais "ficou provado" que os vilões (os "imperialistas") queriam invadir Vladivostock e parte da Sibéria Oriental.

O govêrno alemão de Bonn pretende em breve enviar uma representação diplomática para o Brasil.

Circulam rumores em Washington sôbre uma adesão dos E.U. ao pacto anglo-franco-turco como solução para garantir a segurança da Turquia, dada a sua ausência do Pacto do Atlântico.

A batalha decisiva da próxima guerra (em tese) será decidida no ar, de acôrdo com o brilhante pilôto de guerra russo, Seversky, e não menos brilhante construtor de aviões norte-americanos.

Paulo de Castro

Maior cooperação militar entre os Estados Unidos e a América Latina

WASHINGTON, 22 — (AFP) — Segundo informações obtidas junto aos altos meios militares desta capital, o govêrno norte-americano estuda neste momento um projeto de cooperação militar mais extensa com os diversos países da América Latina, tanto no que diz respeito ao fornecimento de armas e munições como no tocante ao treinamento das fôrças terrestres, navais e aéreas desses países. Embora se trate, presentemente, de um projeto a longo prazo, dois motivos permitem determinar desde já os seus princípios fundamentais.

Tais motivos são: primeiro, a declaração de Truman, feita no dia seguinte ao da invasão da Coréia do Sul, de que os Estados Unidos forneceriam ajuda militar "a todos os países que tenham o culto da liberdade"; e segundo, o recente discurso pronunciado pelo secretário de Estado adjunto, Edward G. Miller, na Califórnia, no qual afirmou que na eventualidade de uma terceira guerra mundial os Estados Unidos terão, pela primeira vez na sua História, necessidade não sòmente dos materiais estratégicos como também do material humano da América Latina.

Pelo que se sabe, o projeto que trata dessa nova ajuda militar aos países latino-americanos será devidamente estudado em detalhes durante e depois das conferências dos Estados Maiores do grupo de planificação das nações do Pacto do Atlântico, há pouco iniciadas nesta capital, e às quais seriam admitidos os adidos militares dos países da América Latina aqui acreditados.

ADQUIRA APÓLICES A PRAZO,
pelo seu valor real, mediante pequenas prestações mensais na
CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA
Av. Treze de Maio, 33/35 – 4º andar
DAS 12 AS 17 HORAS

A 3a. guerra mundial

OS RUSSOS PODEM VIR ATE' DACAR

A conquista da Europa levaria de 10 dias a 4 meses mas o rearmamento da Europa demandaria 3 anos

(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Este é o segundo artigo da série preparada pelo correspondente deste jornal em Nova York, dando um balanço às fôrças da Rússia e dos Estados Unidos para que o leitor brasileiro possa saber a quantas anda. Baseado em fontes atualíssimas e respeitáveis, tem por objetivo, esta série, esclarecer e informar a opinião pública. Depois de mostrar os progressos no rearmamento da Rússia, veremos, amanhã, o rearmamento da Europa Ocidental.

NOVA YORK, setembro. — As fôrças armadas soviéticas estão estrategicamente distribuidas. Trinta divisões confrontam os aliados da Europa Ocidental. Outras vinte se acham no Cáucaso, ameaçando a Turquia e os poços petrolíferos do Extremo Oriente, onde há ainda 330 divisões, com 1.200.000 homens em armas. A Rússia tem em armas 4 milhões de homens: 2,6 milhões de fôrças terrestres, 450.000 de aviação, 600.000 da marinha e 400.000 da polícia.

Quando a Coréia do Sul foi invadida, os Estados Unidos contavam com uma fôrça aérea estratégica capaz de proceder à retaliação contra qualquer país que se atrevesse a atacá-los diretamente. Essa fôrça tinha por missão empregar a bomba atômica. Mas a manobra soviética de fazer a guerra por procuração, através de um satélite distante, imobilizou a arma nuclear, pelo menos nesta primeira fase. A bomba atômica continua reservada para rebater um ataque frontal, e provavelmente deve ter impedido e poderá impedir êsse ataque frontal.

Mas os Estados Unidos só tinham uma divisão de Exército (a 82 *Airborn*) em pleno equipamento de guerra quando se verificou a eclosão na Coréia. Suas outras 9 divisões (a Rússia tem 175 divisões) estavam com efetivos reduzidos e sub-equipadas. A metade da Esquadra americana encontrava-se inativa, exigindo de 3 a 18 meses para aprestar-se. A fôrça aérea tática, embora de excelente qualidade, era reduzida.

Navios encostados

Numa série de artigos que acabam de publicar no "New York Herald-Tribune", sôbre a defesa americana, os srs. Robert S. Bird e Ogden R. Reid adiantam que a frota da Marinha inativa está vulnerável a um ataque, porquanto os navios se acham ancorados uns ao lado dos outros, em cerradas concentrações, em 17 portos. Com relação aos submarinos, dizem que 44 deles estão encostados uns nos outros em New London, Connecticut, e 58 em Mare Island, na Califórnia, sendo que em alguns dos portos não há rebocadores em número suficiente para dispersar rapidamente os vasos de guerra, mesmo depois de haver sido anunciado um ataque.

Planos de aumento

A despeito de seu vulto, os créditos pleiteados pelo Departamento da Defesa depois do ataque à Coréia visam, no que se refere às fôrças terrestres, apenas proporcionar as 10 divisões de Exército que os Estados Unidos já possuiam o efetivo pleno de guerra, aumentar de mais uma o número dessas divisões e equipar devidamente 4 outras divisões da Guarda Nacional. No tocante à Esquadra, esta receberá mais 2 porta-aviões da classe do "Essex" e porá em serviço ativo os cruzadores, destroyers, submarinos e outros navios de apoio que mantém na chamada "frota inativa". Como se sabe, 2 divisões de Fuzileiros Navais receberão agora o pleno equipamento de guerra, e a Fôrça Aérea será aumentada, dentro de um ano, para 58 grupos. Mesmo com êsse aumento, a Fôrça Aérea permanecerá com 12 Grupos a menos do que o previsto pela comissão do Senado que fez recomendações a respeito antes da guerra na Coréia.

Convém observar, quanto ao reaparelhamento do Exército, que as divisões da Guarda Nacional exigirão um mínimo de 6 a 8 meses para se aprontarem para combater. A reserva organizada exigirá um ano; e as novas divisões de recrutas, 18 meses. Os mencionados colaboradores do "New York Herald-Tribune" sustentam que a produção de tanques está sendo prejudicada por duas considerações —, relutância em construir grande número de tanques pesados enquanto os chefes militares não tiverem a certeza de que os tanques médios e leves não resolverão o problema, o temor de que novos aperfeiçoamentos das armas anti-tanques tornem obsoletos os tanques pesados.

Os Estados Unidos não estão sendo chamados a providenciar unicamente o seu próprio rearmamento, mas têm, ainda, de rearmar a Europa Ocidental, num ritmo acelerado e num grande vulto.

10 dias a 4 meses

O prazo exigido às fôrças armadas soviéticas para conquistar a Europa Ocidental até o mar, no caso de uma nova guerra mundial, é estimado pelos técnicos americanos entre 10 a 120 dias. O prazo requerido para rearmar a Europa Ocidental, a fim de evitar sua conquista pelos russos, é estimada num mínimo de três anos ou mais, dependendo principalmente da rapidez com que os Estados Unidos entregarem armas e equipamentos aos seus aliados do continente europeu e à Grã-Bretanha.

Não são poucos os militares aqui que têm grandes dúvidas sôbre a capacidade dos Estados Unidos retomarem a Europa Ocidental, caso a última cabeça de ponte desaparecer e a Inglaterra ficar imobilizada ou vier a ser derrotada. Lembram que executar uma ofensiva através de 3.000 milhas de oceano será uma tarefa ingente, comparada com a invasão da Normandia lançada da Inglaterra. Adiantam mesmo êsses técnicos que se a Rússia utilizar a bomba atômica, uma invasão americana da Europa poderá ser considerada irrealizável.

A absorção da Europa Ocidental daria a Moscou o domínio sôbre 250 milhões de europeus de assimilação difícil por serem de cultura superior, mas forneceria aos russos um grande, eficiente e moderno parque industrial a serviço de seus ambiciosos planos de industrialização. A perda para os Estados Unidos, em valores morais, culturais e materiais seria tamanha que relegaria êste país a um comunidade insular, com um nível de vida muito baixo em virtude da sangria no seu comércio exterior. E as possessões africanas dificilmente escapariam ao controle soviético, caso em que o Brasil poderia defrontar-se com tropas russas ou dominadas pela Rússia a 6 horas de vôo de Dacar a Recife.

PARA DEFENDER A LIBERDADE...

(Conclusão da 2.ª pág.)

dows. Nota: Não estando a funcionar o Plenário da Assembléia Geral, a parte do programa referente a Flushing Meadows será em Lake Success. As 17,30 horas — Partida para a Rua 42, Manhattan (em ônibus).

(No Hotel Waldorf-Astoria) — Das 10 às 12,30 horas — Sessão Plenária, Wedgewood Room. Tópico: "A Situação do papel de jornal". a) Comunicações de fornecedores canadenses, noruegueses e norte-americanos; b) perguntas e respostas. Das 13 às 14,30 horas — Almôço dos Representantes de Empresas Jornalísticas: Sert Room, Waldorf-Astoria. Tópico: "Progressos técnicos recentes na impressão e publicação", por Wm. Baumrucker, de Washington "Times-Herald".

Das 14,45 às 17 horas — Trabalhos das Comissões. Tópicos: 1. Colheita e disseminação de notícias. 2. Proteção dos direitos de autoria inter-americana. 3. Renda crescente da publicidade. 4. Como se organiza a "usina' de um jornal. 5. Tintas de imprensa. 6. Estereotipia de jornais. 7. Fotogravura para jornais de tamanho mediano. 8. Arte publicitária e anúncios classificados. 9. Como aumentar a circulação. 10. Pesquisa de mercados. As 18,30 horas — Recepção pelos Diretores da Associated Press; Le Perroquet, Walford-Astoria. As 20 horas — Jantar Anual da Fundação América, Grande Salão de Baile, Waldorf-Astoria. Prêmio Américas, a ser conferido pelo sr. Gainza Paz, diretor de "La Prensa", Buenos Aires.

(No Waldorf-Astoria) — Das 10 às 12 horas — Continuação dos trabalhos das Comissões que se hajam interrompido na quinta-feira. Warldor. — Das 13 às 15 horas: Almôço "Banshee" oferecido pelo Sindicato King Factures, International New Service. Das 15,30 às 17,30 horas — Fechamento da Sessão Plenária, Wedgewood Room, Walnente da Associação Inter-Americana de Imprensa.

(Nota: Não estao ainda programadas quaisquer cerimônias para o sábado e o domingo, 14 e 15 de outubro. Os srs. Delegados ficarão entregues a si mesmos, podendo embarcar para Washington no sábado, no domingo, ou mesmo na segunda-feira de manhã cêdo).

16 de outubro (Em Washington, D.C.). Das 13 às 14,30 hs. Almôço oferecido pelos jornais Star, Times-Herald, News, de Post, de Washington no Terraço do Shoreban Hotel. Das 15 às 16 hs. — Visita ao Concurso dos Estados Unidos (caso esteja em sessão). Das 17,30 às 19 horas — Recepção na União Pan Americana. Das 21 à 1 hora da manhã, Ceia de bufet e Baile no Clube Nacional Feminina de Imprensa.

17 de outubro (Washington) — As 11,30 horas — Recepção pelo presidente Truman, na Casa Branca. As 15 horas — Exposição Especial, na Biblioteca do Congresso. As 18 horas. — Recepção pelo Secretário de Estado Assistente o sr. Edward Miller.

Os EE. UU. farão o que a O.N.U. determinar

Truman ignora se as tropas norte-americanas transporão o paralelo 38

WASHINGTON, 22 (AFP) — Os jornalistas perguntaram ontem ao presidente Truman, durante a habitual entrevista coletiva do Chefe do Estado, se "as fôrças americanas, depois de libertarem a Coréia do Sul, iriam além do paralelo 38". O Presidente respondeu que a questão de ultrapassar ou não o paralelo 38 dependia exclusivamente da ONU e os Estados Unidos cumpririam o que a ONU determinasse.

ASSALTO DE SEUL

FRENTE DE INCHON, 22 (AFP) — Desde ontem, após a penetração da cidade por elementos de vanguarda, os fuzileiros navais americanos lançaram-se ao assalto de Seul.

CENTENÁRIO DA MORTE DE ARTIGAS

As Américas homenagearão a memória do fundador do Uruguai

Comemora-se amanhã, em tôda a América, o primeiro centenário da morte do general Artigas, um dos pioneiros da liberdade política americana e fundador da nacionalidade uruguaia.

Em Montevidéu, com a presença de representações de todos os países do continente, bem como de outras nações amigas, vêm tendo lugar comemorações as mais solenes à grata efeméride. O Brasil se fez representar nos festejos centenários da morte de Artigas, na capital da República Oriental, por uma comitiva de nossas Fôrças Armadas.

NESTA CAPITAL

Comemorações oficiais e particulares, nesta capital, homenagearão a memória da grande figura das Américas. E' o seguinte o programa elaborado:

Hoje, às dezessete horas, no Itamarati, sessão solene. Palavras do ministro do Exterior brasileiro, sr. Raul Fernandes. Conferência do ministro da Educação, sr. Pedro Calmom. Palavras de D. Giordano B. Eccher, embaixador do Uruguai.

Amanhã, às onze e trinta horas, na Câmara de Comércio Brasil-Uruguai, inauguração de um retrato de Artigas, devendo falar vários oradores. Ainda amanhã, por determinação do Ministério da Educação, sessões cívicas em todos os estabelecimentos de ensino do Brasil, destacando-se a da Escola "Uruguai", da capital da República. Audições nas principais emissoras do país, especialmente nas rádio-difusoras oficiais.

Dia vinte e quatro, à tarde, no Hipódromo da Gávea, "Grande Prêmio General Artigas". Em seguida, recepção do Jockey Clube Brasileiro.

Dia vinte e cinco, às treze horas, na Rádio Ministério da Educação. Programa "Fala a América", com a participação da sra. Elora Posada e do sr. Julio V. Iturbide, adido comercial à embaixada do Uruguai.

Ainda sem data marcada, outras solenidades terão lugar, destacando-se a conferência que o embaixador uruguaio fará, a convite do Itamarati, sôbre "O Pensamento Político de Artigas". A Universidade do Brasil participará desta solenidade de caráter cultural. Também a Academia Carioca de Letras deverá promover uma sessão solene alusiva à efeméride.

Shaw novamente operado

LONDRES, 22 (AFP) — Bernard Shaw foi submetido ontem a uma segunda operação, desta vez destinada a lhe aliviar as perturbações gástricas.

Como se sabe, o famoso escritor irlandês está há onze dias no hospital de Luton, devido à queda que deu, passeando em seu jardim, e na qual fraturou um fêmur. Foi operado a primeira vez no próprio dia do acidente, para redução da fratura.

A nova intervenção cirúrgica a que foi sujeito causa, naturalmente, grande inquietação, em face da idade avançada (96 anos) do paciente. E' claro, entretanto, que somente considerável melhora no seu estado geral permitia a realização da segunda operação.

O Brasil no exterior

PARIS, 22 (AFP) — O professor Pacheco da Silva, delegado da Universidade de São Paulo ao Congresso Internacional de Psiquiatria, foi designado para presidir uma das mais importantes sessões do Congresso, a que estudará notadamente o problema do tratamento das enfermidades mentais pelo eletrochoque.

CRISE DE CIMENTO

S. PAULO, 21 (Asapress) — Os setores da indústria de construção civil, aguardam ansiosamente uma resolução da Carteira de Importação e Exportação, autorizando a importação de cimento estrangeiro. Em virtude da crise dêsse produto, difícil de ser obtido, tanto na capital como no interior, há grande dificuldade para a realização de qualquer construção.

BRIGADEIRISTA!
EIS O SEU CANDIDATO, porque:
sendo democrata sincero e homem independente, visará, apenas, uma oportunidade para bem servir ao Brasil, propugnando entre outras coisas:
a) pela reforma da legislação do impôsto de renda, com o aumento do limite atual de insenção de Cr$ 2.000,00 para Cr$ 5.000,00;
b) pela abolição completa do pagamento do chamado "impôsto de solteiro" a que são obrigadas a pagar as mulheres que, ainda solteiras, depois de 24 anos de idade;
c) pela criação de zonas de abastecimento para o Distristo Federal, com o aproveitamento integral de áreas de fácil cultivo, principalmente da Baixada Fluminense;
d) pela intensificação do ensino gratuito no Distrito Federal, com abertura de novos estabelecimentos, inclusive do grau secundário.
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PARA DEPUTADO JULIO CARVALHO

— O Brasil não pode —
voltar atrás...
Ajude-o a ir para a frente
votando em
CHRISTIANO MACHADO
Para Presidente da República

Um Dia no Mundo

Na Coréia começou a limpeza de Seul. Espera-se grande resistência dos grupos instalados no templo shintoista, no cume da colina sul. Calcula-se que antes de uma semana o govêrno Rhee não poderá ser instalado. Os norte-coreanos oferecem dia a dia maior resistência.

A Assembléia Geral da O.N.U. terá de decidir em breve se os seus membros serão ou não autorizados a manter relações diplomáticas normais com a Espanha franquista. A idéia partiu como sempre de países da América Latina envolvidos pela demagogia da "Hispanidad". Mas encontram nesta mesma parte da América tenaz resistência em países como Uruguai, Guatemala, Cuba e segundo se espera México — pelo menos.

Nessa Assembléia os E.U. pretendem que a questão da Formosa seja inscrita na ordem do dia.

A cidade de New York ofereceu um jantar aos delegados da Assembléia Geral da O.N.U. O governador Thomas Dewey no seu discurso referiu-se aos dez a quinze milhões de pessoas que vivem na Rússia em regime de trabalho forçado. O sr. Vishinsky, delegado do "país do socialismo", retirou-se acompanhado dos membros da célula entre os quais o sr. Malik. Depois da sua saída a atmosfera melhorou e o consumo do imperialíssimo whisky diminuiu.

Perante a Assembléia Geral da O.N.U., os E.U. tencionam acusar a Rússia de ser responsável pela morte de um milhão e quinhentos mil prisioneiros alemães.

Com sua falta de imaginação habitual os russos "descobriram" documentos na Coréia pelos quais "ficou provado" que os vilões (os "imperialistas") queriam invadir Vladivostock e parte da Sibéria Oriental.

O govêrno alemão de Bonn pretende em breve enviar uma representação diplomática para o Brasil.

Circulam rumores em Washington sôbre uma adesão dos E.U. ao pacto anglo-franco-turco como solução para garantir a segurança da Turquia, dada a sua ausência do Pacto do Atlântico.

A batalha decisiva da próxima guerra (em tese) será decidida no ar, de acôrdo com o brilhante pilôto de guerra russo, Seversky, e não menos brilhante construtor de aviões norte-americanos.

Paulo de Castro

Maior cooperação militar entre os Estados Unidos e a América Latina

WASHINGTON, 22 — (AFP) — Segundo informações obtidas junto aos altos meios militares desta capital, o govêrno norte-americano estuda neste momento um projeto de cooperação militar mais extensa com os diversos países da América Latina, tanto no que diz respeito ao fornecimento de armas e munições como no tocante ao treinamento das fôrças terrestres, navais e aéreas dêsses países. Embora se trate, presentemente, de um projeto a longo prazo, dois motivos permitem determinar desde já os seus princípios fundamentais.

Tais motivos são: primeiro, a declaração de Truman, feita no dia seguinte ao da invasão da Coréia do Sul, de que os Estados Unidos forneceriam ajuda militar "a todos os países que tenham o culto da liberdade"; e segundo, o recente discurso pronunciado pelo secretário de Estado adjunto, Edward G. Miller, na Califórnia, no qual afirmou que na eventualidade de uma terceira guerra mundial os Estados Unidos terão, pela primeira vez na sua História, necessidade não sòmente dos materiais estratégicos como também do material humano da América Latina.

Pelo que se sabe, o projeto que trata dessa nova ajuda militar aos países latino-americanos será devidamente estudado em detalhes durante e depois das conferências dos Estados Maiores do grupo de planificação das nações do Pacto do Atlântico, há pouco iniciadas nesta capital, e às quais seriam admitidos os adidos militares dos países da América Latina aqui acreditados.

ADQUIRA APÓLICES A PRAZO,
pelo seu valor real, mediante pequenas prestações mensais na
CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA
Av. Treze de Maio, 33/35 – 4º andar
DAS 12 AS 17 HORAS

A 3a. guerra mundial

OS RUSSOS PODEM VIR ATE' DACAR

A conquista da Europa levaria de 10 dias a 4 meses mas o rearmamento da Europa demandaria 3 anos

(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Este é o segundo artigo da série preparada pelo correspondente deste jornal em Nova York, dando um balanço às fôrças da Rússia e dos Estados Unidos para que o leitor brasileiro possa saber a quantas anda. Baseado em fontes atualíssimas e respeitáveis, tem por objetivo, esta série, esclarecer e informar a opinião pública. Depois de mostrar os progressos no rearmamento da Rússia, veremos, amanhã, o rearmamento da Europa Ocidental.

NOVA YORK, setembro. — As fôrças armadas soviéticas estão estrategicamente distribuidas. Trinta divisões confrontam os aliados da Europa Ocidental. Outras vinte se acham no Cáucaso, ameaçando a Turquia e os poços petrolíferos do Extremo Oriente, onde há ainda 330 divisões, com 1.200.000 homens em armas. A Rússia tem em armas 4 milhões de homens: 2,6 milhões de fôrças terrestres, 450.000 de aviação, 600.000 da marinha e 400.000 da polícia.

Quando a Coréia do Sul foi invadida, os Estados Unidos contavam com uma fôrça aérea estratégica capaz de proceder à retaliação contra qualquer país que se atrevesse a atacá-los diretamente. Essa fôrça tinha por missão empregar a bomba atômica. Mas a manobra soviética de fazer a guerra por procuração, através de um satélite distante, imobilizou a arma nuclear, pelo menos nesta primeira fase. A bomba atômica continua reservada para rebater um ataque frontal, e provavelmente deve ter impedido e poderá impedir êsse ataque frontal.

Mas os Estados Unidos só tinham uma divisão de Exército (a 82 *Airborn*) em pleno equipamento de guerra quando se verificou a eclosão na Coréia. Suas outras 9 divisões (a Rússia tem 175 divisões) estavam com efetivos reduzidos e sub-equipadas. A metade da Esquadra americana encontrava-se inativa, exigindo de 3 a 18 meses para aprestar-se. A fôrça aérea tática, embora de excelente qualidade, era reduzida.

Navios encostados

Numa série de artigos que acabam de publicar no "New York Herald-Tribune", sôbre a defesa americana, os srs. Robert S. Bird e Ogden R. Reid adiantam que a frota da Marinha inativa está vulnerável a um ataque, porquanto os navios se acham ancorados uns ao lado dos outros, em cerradas concentrações, em 17 portos. Com relação aos submarinos, dizem que 44 deles estão encostados uns nos outros em New London, Connecticut, e 58 em Mare Island, na Califórnia, sendo que em alguns dos portos não há rebocadores em número suficiente para dispersar rapidamente os vasos de guerra, mesmo depois de haver sido anunciado um ataque.

Planos de aumento

A despeito de seu vulto, os créditos pleiteados pelo Departamento da Defesa depois do ataque à Coréia visam, no que se refere às fôrças terrestres, apenas proporcionar as 10 divisões de Exército que os Estados Unidos já possuíam o efetivo pleno de guerra, aumentar de mais uma o número dessas divisões e equipar devidamente 4 outras divisões da Guarda Nacional. No tocante à Esquadra, esta receberá mais 2 porta-aviões da classe do "Essex" e porá em serviço ativo os cruzadores, destroyers, submarinos e outros navios de apoio que mantém na chamada "frota inativa". Como se sabe, 2 divisões de Fuzileiros Navais receberão agora o pleno equipamento de guerra, e a Fôrça Aérea será aumentada, dentro de um ano, para 58 grupos. Mesmo com êsse aumento, a Fôrça Aérea permanecerá com 12 Grupos a menos do que o previsto pela comissão do Senado que fez recomendações a respeito antes da guerra na Coréia.

Convém observar, quanto ao reaparelhamento do Exército, que as divisões da Guarda Nacional exigirão um mínimo de 6 a 8 meses para se aprontarem para combater. A reserva organizada exigirá um ano; e as novas divisões de recrutas, 18 meses. Os mencionados colaboradores do "New York Herald-Tribune" sustentam que a produção de tanques está sendo prejudicada por duas considerações —, relutância em construir grande número de tanques pesados enquanto os chefes militares não tiverem a certeza de que os tanques médios e leves não resolverão o problema, o temor de que novos aperfeiçoamentos das armas anti-tanques tornem obsoletos os tanques pesados.

Os Estados Unidos não estão sendo chamados a providenciar unicamente o seu próprio rearmamento, mas têm, ainda, de rearmar a Europa Ocidental, num ritmo acelerado e num grande vulto.

10 dias a 4 meses

O prazo exigido às fôrças armadas soviéticas para conquistar a Europa Ocidental até o mar, no caso de uma nova guerra mundial, é estimado pelos técnicos americanos entre 10 a 120 dias. O prazo requerido para rearmar a Europa Ocidental, a fim de evitar sua conquista pelos russos, é estimada num mínimo de três anos ou mais, dependendo principalmente da rapidez com que os Estados Unidos entregarem armas e equipamentos aos seus aliados do continente europeu e à Grã-Bretanha.

Não são poucos os militares aqui que têm grandes dúvidas sôbre a capacidade dos Estados Unidos retomarem a Europa Ocidental, caso a última cabeça de ponte desaparecer e a Inglaterra ficar imobilizada ou vier a ser derrotada. Lembram que executar uma ofensiva através de 3.000 milhas de oceano será uma tarefa ingente, comparada com a invasão da Normandia lançada da Inglaterra. Adiantam mesmo êsses técnicos que se a Rússia utilizar a bomba atômica, uma invasão americana da Europa poderá ser considerada irrealizável.

A absorção da Europa Ocidental daria a Moscou o domínio sôbre 250 milhões de europeus de assimilação difícil por serem de cultura superior, mas forneceria aos russos um grande, eficiente e moderno parque industrial a serviço de seus ambiciosos planos de industrialização. A perda para os Estados Unidos, em valores morais, culturais e materiais seria tamanha que relegaria êste país a um comunidade insular, com um nível de vida muito baixo em virtude da sangria no seu comércio exterior. E as possessões africanas dificilmente escapariam ao controle soviético, caso em que o Brasil poderia defrontar-se com tropas russas ou dominadas pela Rússia a 6 horas de vôo de Dacar a Recife.

PARA DEFENDER A LIBERDADE...

(Conclusão da 2.ª pág.)

dows. Nota: Não estando a funcionar o Plenário da Assembléia Geral, a parte do programa referente a Flushing Meadows será em Lake Success. As 17,30 horas — Partida para a Rua 42, Manhattan (em ônibus).

(No Hotel Waldorf-Astoria) — Das 10 às 12,30 horas — Sessão Plenária, Wedgewood Room. Tópico: "A Situação do papel de jornal". a) Comunicações de fornecedores canadenses, noruegueses e norte-americanos; b) perguntas e respostas. Das 13 às 14,30 horas — Almôço dos Representantes de Empresas Jornalísticas: Sert Room, Waldorf-Astoria. Tópico: "Progressos técnicos recentes na impressão e publicação", por Wm. Baumrucker, de Washington "Times-Herald".

Das 14,45 às 17 horas — Trabalhos das Comissões. Tópicos: 1. Colheita e disseminação de notícias. 2. Proteção dos direitos de autoria inter-americana. 3. Renda crescente da publicidade. 4. Como se organiza a "usina" de um jornal. 5. Tintas de imprensa. 6. Estereotipia de jornais. 7. Fotogravura para jornais de tamanho mediano. 8. Arte publicitária e anúncios classificados. 9. Como aumentar a circulação. 10. Pesquisa de mercados. As 18,30 horas — Recepção pelos Diretores da Associated Press; Le Perroquet, Walford-Astoria. As 20 horas — Jantar Anual da Fundação América, Grande Salão de Baile, Waldorf-Astoria. Prêmio Américas, a ser conferido pelo sr. Gainza Paz, diretor de "La Prensa", Buenos Aires.

(No Waldorf-Astoria) — Das 10 às 12 horas — Continuação dos trabalhos das Comissões que se hajam interrompido na quinta-feira. Werldor. — Das 13 às 15 horas: Almôço "Banshee" oferecido pelo Sindicato King Factures, International New Service. Das 15,30 às 17,30 horas — Fechamento da Sessão Plenária, Wedgewood Room, Walnente da Associação Inter-Americana de Imprensa.

(Nota: Não estao ainda programadas quaisquer cerimônias para o sábado e o domingo, 14 e 15 de outubro. Os srs. Delegados ficarão entregues a si mesmos, podendo embarcar para Washington no sábado, no domingo, ou mesmo na segunda-feira de manhã cêdo).

16 de outubro (Em Washington, D.C.). Das 11 às 14,30 hs. Almôço oferecido pelos jornais Star, Times-Herald, News, de Post, de Washington no Terraço do Shoreban Hotel. Das 15 às 16 hs. — Visita ao Concurso dos Estados Unidos (caso esteja em sessão). Das 17,30 às 19 horas — Recepção na União Pan Americana. Das 21 à 1 hora da manhã. Ceia de bufet e Baile no Clube Nacional Feminina de Imprensa.

17 de outubro (Washington) — As 11,30 horas — Recepção pelo presidente Truman, na Casa Branca. As 15 horas — Exposição Especial, na Biblioteca do Congresso. As 18 horas. — Recepção pelo Secretário de Estado Assistente o sr. Edward Miller.

Os EE. UU. farão o que a O.N.U. determinar

Truman ignora se as tropas norte-americanas transporão o paralelo 38

WASHINGTON, 22 (AFP) — Os jornalistas perguntaram ontem ao presidente Truman, durante a habitual entrevista coletiva do Chefe do Estado, se "as fôrças americanas, depois de libertarem a Coréia do Sul, iriam além do paralelo 38". O Presidente respondeu que a questão de ultrapassar ou não o paralelo 38 dependia exclusivamente da ONU e os Estados Unidos cumpririam o que a ONU determinasse.

ASSALTO DE SEUL

FRENTE DE INCHON, 22 (AFP) — Desde ontem, após a penetração da cidade por elementos de vanguarda, os fuzileiros navais americanos lançaram-se ao assalto de Seul.

BRIGADEIRISTA!

EIS O SEU CANDIDATO, porque:

sendo democrata sincero e homem independente, visará, apenas, uma oportunidade para bem servir ao Brasil, propugnando entre outras coisas:

a) pela reforma da legislação do impôsto de renda, com o aumento do limite atual de insenção de Cr$ 2.000,00 para Cr$ 5.000,00;

b) pela abolição completa do pagamento do chamado "impôsto de solteiro" a que são obrigadas a pagar as mulheres que ide solteiras, depois de 24 anos de idade;

c) pela criação de zonas de abastecimento para o Distrito Federal, com o aproveitamento integral de áreas de fácil cultivo, principalmente da Baixada Fluminense;

d) pela intensificação do ensino gratuito no Distrito Federal, com abertura de novos estabelecimentos, inclusive do grau secundário.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL



PARA DEPUTADO JULIO CARVALHO

CENTENÁRIO DA MORTE DE ARTIGAS

As Américas homenagearão a memória do fundador do Uruguai

Comemora-se amanhã, em tôda a América, o primeiro centenário da morte do general Artigas, um dos pioneiros da liberdade política americana e fundador da nacionalidade uruguaia.

Em Montevidéu, com a presença de representações de todos os países do continente, bem como de outras nações amigas, vêm tendo lugar comemorações as mais solenes à grata efeméride. O Brasil se fez representar nas festas centenárias da morte de Artigas, na capital da República Oriental, por uma comitiva de nossas Fôrças Armadas.

NESTA CAPITAL

Comemorações oficiais e particulares, nesta capital, homenagearão a memória da grande figura das Américas. E' o seguinte o programa elaborado:

Hoje, às dezessete horas, no Itamarati, sessão solene. Palavras do ministro do Exterior brasileiro, sr. Raul Fernandes. Conferência do ministro da Educação, sr. Pedro Calmom. Palavras de D. Giordano B. Eccher, embaixador do Uruguai.

Amanhã, às onze e trinta horas, na Câmara de Comércio Brasil-Uruguai, inauguração de um retrato de Artigas, devendo falar vários oradores. Ainda amanhã, por determinação do Ministério da Educação, sessões cívicas em todos os estabelecimentos de ensino do Brasil, destacando-se a da Escola "Uruguai", da capital da República. Audições nas principais emissoras do país, especialmente nas rádio-difusoras oficiais.

Dia vinte e quatro, à tarde, no Hipódromo da Gávea, "Grande Prêmio General Artigas". Em seguida, recepção do Jockey Clube Brasileiro.

Dia vinte e cinco, às treze horas, na Rádio Ministério da Educação, Programa "Fala a América", com a participação da sra. Elora Possolo e do sr. Julio V. Iturbide, adido comercial à embaixada do Uruguai.

Ainda sem data marcada, outras solenidades terão lugar, destacando-se a conferência que o embaixador uruguaio fará, a convite do Itamarati, sôbre "O Pensamento Político de Artigas". A Universidade do Brasil participará desta solenidade de caráter cultural. Também a Academia Carioca de Letras deverá promover uma sessão solene alusiva à efeméride.

CRISE DE CIMENTO

S. PAULO, 21 (Asapress) — Os setores da indústria de construção civil, aguardam ansiosamente uma resolução da Carteira de Importação e Exportação, autorizando a importação de cimento estrangeiro. Em virtude da crise dêsse produto, difícil de ser obtido, tanto na capital como no interior, há grande dificuldade para a realização de qualquer construção.

Shaw novamente operado

LONDRES, 22 (AFP) — Bernard Shaw foi submetido ontem a uma segunda operação, desta vez destinada a lhe aliviar as perturbações gástricas.

Como se sabe, o famoso escritor irlandês está há onze dias no hospital de Luton, devido à queda que deu, passeando em seu jardim, e na qual fraturou um fêmur. Foi operado a primeira vez no próprio dia do acidente, para redução da fratura.

A nova intervenção cirúrgica a que foi sujeito causa, naturalmente, grande inquietação, em face da idade avançada (96 anos) do paciente. E' claro, entretanto, que somente considerável melhora no seu estado geral permitirá a realização da segunda operação.

O Brasil no exterior

PARIS, 22 (AFP) — O professor Pacheco da Silva, delegado da Universidade de São Paulo ao Congresso Internacional de Psiquiatria, foi designado para presidir uma das mais importantes sessões do Congresso, a que estudará notadamente o problema do tratamento das enfermidades mentais pelo eletrochoque.

O Brasil não pode voltar atrás...

Ajude-o a ir para a frente

votando em

CHRISTIANO MACHADO

Para Presidente da República



O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Maxima — 30.5.
Minima — 22.5.

TRIBUNA DA IMPRENSA

E' necessário que sejamos escravos das leis para que possamos ser livres.

BIBLIOTHECA ... RIO DE ... CONT. ...

ANO 2 – N.º 228 Diretor: CARLOS LACERDA SEXTA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 22 SETEMBRO 1950

A IGREJA CONDENA ADEMAR JOÃO ALBERTO E NAPOLEÃO



O relator do mandado de segurança impetra do por Ademar, ministro Machado Guimarães Filho, homologou o pedido de desistência feito por Mozart Lago

ADEMAR RECUSOU O MANDADO DE SEGURANÇA

O T. S. E. DEVERA' ENCAMINHAR O RECURSO NA SESSÃO DE AMANHÃ

Foram exaustivos e prolongados os debates travados durante todo o dia de ontem no Tribunal Superior Eleitoral, quando aquela Côrte apreciava o mandado de segurança impetrado por Ademar de Barros e Mozart Lago, respectivamente candidatos a senador e suplente pelo Distrito Federal.

Visavam os impetrantes, com êsse mandado, obter a medida liminar que viesse suspender os efeitos do acórdão unânime do Tribunal Regional Eleitoral, que aceitando a impugnação feita às suas candidaturas pelo sr. Adauto Lúcio Cardoso denegara o pedido de registro das referidas candidaturas, formulado pelo PSP.

A decisão do Tribunal Regional fôra tomada sob o mesmo fundamento porque o candidato udenista impugnara o registro de Ademar de Barros: inelegibilidade prevista pelo art. 139 da Constituição e seus incisos, isto é, por ser êle governador de Estado em exercício.

Iniciada a sessão do T.S.E., o relator da matéria, sr. Machado Guimarães, procedeu à leitura das peças constantes do processo.

Concluido o relatório, foi concedida a palavra ao advogado dos impetrantes, sr. Chagas Freitas.

Sustentou êle, da tribuna, que recorrera ao mandado de segurança porque era êsse o remédio legal que poderia sustar, com a urgência que o caso requeria, a decisão do Tribunal Regional.

Lembrou que na véspera o próprio T. S. E. já havia concedido medida idêntica para candidatos acusados de comunistas, que haviam tido o seu registro negado pelo Tribunal de São Paulo.

Falou a seguir, na qualidade de impugnante, o sr. Adauto Lúcio Cardoso, que levantou a preliminar do não conhecimento do mandado de segurança, uma vez que o Tribunal dispunha, nos autos que lhe foram enviados pelo Tribunal Regional, de elementos

CONCLUI NA PÁGINA 2 5

Vozes da Cidade

O juiz Alcino Pinto Falcão está ameaçado de sair da Vara em que se encontra, se prevalecer a intriga que o chefe de Polícia, contrariado pelos mandados de segurança concedidos por êsse magistrado, procura armar contra êle.

O chefe de Polícia é de uma sutileza tocante: se o Corregedor manda consertar um automóvel nas oficinas da Polícia, êle devolve o carro antigo transformado num Chevrolet 1950. E espera com tais agrados modificar a opinião do Corregedor sôbre o juiz Falcão.

• • •

Falando ao Presidente, o sr. Acúrcio Torres, líder da maioria na Câmara dos Deputados, insinuou que a guerra vem aí e que isto poderia alterar os planos eleitorais do govêrno. O general Dutra, percebendo a insinuação, respondeu prontamente:

—Truman foi eleito durante a guerra. Faremos as eleições de qualquer maneira e daremos posse a quem fôr eleito.

JOSE' DO RIO

O desmonte do Santo Antônio

Em maio: A proposta Franki é a pior
Em setembro: A proposta Franki é a melhor

As contradições do sr. Almeida Lisboa — Uma reviravolta cujas razões não foram citadas

Um caso curioso de mudança repentina de opinião ocorreu recentemente com o sr. J. I. de Almeida Lisboa, membro da comissão julgadora da concorrência para desmonte do Morro de Santo Antonio.

Todo mortal está sujeito a mudar de opinião, a reformar, anular ou ampliar juizos emitidos. Mas o caso do sr. Almeida Lisboa é realmente curioso, porque êle não mudou de opinião apenas; sofreu uma verdadeira viravolta em seu modo de pensar.

HISTORICO

Como membro da comissão julgadora o sr. Almeida Lisboa discordou das conclusões da comissão, quando esta classificou em primeiro lugar a proposta do consórcio das Estacas Franki. Mas não discordou apenas, foi além: escreveu uma carta ao prefeito, justificando as suas divergências.

Nessa justificação certamente

CONCLUI NA PÁGINA 2 4

RESPOSTA ÀS PROVOCAÇÕES DE GÓIS

Discurso do senador Hamilton Nogueira – Confusão e entrelinhas maliciosas – Análise dos candidatos

O senador Hamilton Nogueira pronunciou ontem no Monroe um magnífico discurso político. Foi a resposta que a UDN devia ao general Góis Monteiro, em vista das constantes provocações do último dos senadores alagoanos ao partido do Brigadeiro. Disse que para analisar um discurso do general Góis é preciso, muitas vêzes, recorrer às pitonisas, tal a confusão, os subterfúgios, as entrelinhas maliciosas. Revidou o "slogan" que o sr. Góis endossou: "o Brasil é um deserto de homens e idéias".

— E' uma inverdade, acentuou o representante carioca. O Brasil é um viveiro de homens de alta responsabilidade; de homens de valor em tôdas as esferas culturais; de uma mocidade vibrante, voltada para todos os campos da atividade do espírito, desde a infância até a maturidade. Portanto, o Brasil não é um deserto de homens e de idéias. O que é preciso é que os homens que realmente possam levar o Brasil adiante, dêem a êsse povo, que é o melhor do mundo, o alto destino histórico que merece: o direito, de acôrdo com os grandes princípios que plasmaram a civili-

CONCLUI NA PÁGINA 2 7

GASOLINA BRASILEIRA

Amanhã, a inauguração oficial de Mataripe

O general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, que se acha em Mataripe, telegrafou ao presidente da República, congratulando-se com a mais alta autoridade do país, no momento em que, naquela refinaria, se colhia a primeira gasolina de petróleo baiano.

Despachos provenientes de Mataripe informam que as autoridades do C.N.P. puderam lavar as mãos em autêntica gasolina nacional, com a qual, por sinal,

CONCLUI NA PÁGINA 2 8

OS CATOLICOS NÃO DEVEM VOTAR EM DANTON COELHO, ROMERO ESTELITA, BARRETO PINTO, JOAQUIM COUTO, JURANDIR PIRES FERREIRA

LISTA COMPLETA DOS CANDIDATOS QUE MERECERAM APROVAÇÃO DA LEC — OS QUE FORAM REPROVADOS

Finalmente está conhecido o julgamento da LEC em relação aos candidatos do Distrito. O manifesto que a seguir publicamos, precedido das considerações que o órgão autorizado da Ação Católica Brasileira julgou oportuno fazer, antes de apontar à consideração do eleitorado católico os nomes dos candidatos que julga merecedores do seu voto, deixa de mencionar os que a LEC condenou.

Não poupou a Igreja as suas condenações. Usando de uma severidade que não criticaremos, vetou nomes de reconhecida projeção política e de remarcada influência social. O sr. Ademar de Barros não escapou, nem tampouco os srs João Alberto e Napoleão Alencastro Guimarães. Restam, além dos dois candidatos recomendados pela UDN — srs. Adauto Lucio Cardoso e Euclides de Figueiredo, o candidato do POT, Alberto Dourado Lopes, e o do PST, Luís Martins e Silva.

Nas listas de deputados, foram numerosos os cortes. Como veremos, entre outros são condenados pela Igreja: BARRETO PINTO, HILTON SANTOS, CHAGAS FREITAS, ROMERO ESTELITA, FRANCISCO ELYSIO P. GUIMARAES, GUALTER DE AZEREDO LOPES, CARLOS FRIAS, PAULO GRACINDO e outros. A publicação da LEC menciona, apenas, os nomes aprovados. Daí, termos de relacionar, por partido, os nomes excluidos que aquela entidade não aconselha sejam votados. Possivelmente, haverá omissões em nossa relação. Os nomes que dela

CONCLUI NA PÁGINA 10 1

DIREITOS DA CRIANÇA

A sra. Germaine Marsaud, diretora da Escola de Serviço Social do Instituto Social da Universidade Católica divulgou a proposta latino-americana à assembléia geral das Nações Unidas, que se reune êste mês em Lake Success, para a Declaração dos Direitos da Criança, a ser proclamada pela ONU. O projeto baseia-se no conceito tradicional brasileiro da família e dos direitos da criança, pelos quais a criança, desde a sua concepção, é uma pessoa humana e jurídica, é um ser débil que tem direito absoluto à proteção da lei, qualquer

CONCLUI NA PÁGINA 10 2

SUSPENSA A GREVE DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS

O ministro da Educação promete resolver a questão — Comunicado da U.B.E.S. alardeando que 150.000 alunos haviam aderido ao movimento

Reunida ontem, a diretoria da União Brasileira de Estudantes Secundários decidiu suspender imediatamente a greve geral, iniciada a 16 do corrente em sinal de protesto contra o aumento das taxas e mensalidades escolares. A atitude resultou da promessa feita pelo titular da Educação,

CONCLUI NA PÁGINA 2 6

LEIA HOJE:

Página 2
Cap. XX de "A Grande Ilusão", romance de ROBERT PENN WARREN.

Página 3
"Um Dia no Mundo" — resenha internacional de PAULO DE CASTRO.
"Os Russos Podem Vir Até Dacar", 2.º artigo de uma série sôbre a Terceira Guerra Mundial.

Página 4
"O Pio do Impio", artigo de CARLOS LACERDA. "Farsa Eleitoral", artigo de GUSTAVO CORÇÃO. "O Malôgro das Escolas: nem instituem, nem educam" artigo de LINDOLFO COLLOR FILHO.

Página 6
"Banalidades", crônica de MALUH DE OURO PRETO.

Página 9
"Nossa Vida", Suplemento.



O sr. Luiz Duarte quando lia a tabela de aumentos a serem reivindicados pela classe

AUMENTO DOS TRABALHADORES EM TINTURARIAS E LAVANDERIAS

Aprovada a nova tabela apresentada na sessão do Sindicato — Autorização para impetrar dissídio

Reuniram-se ontem na sede do seu sindicato, no Largo de S. Francisco, 23, sob., os trabalhadores em tinturarias e lavanderias, a fim de tratar da revisão do dissídio coletivo e pôr em votação a tabela de aumentos a serem reivindicados.

Dando início aos trabalhos, o presidente do sindicato, sr. Ro-

CONCLUI NA PÁGINA 2 3

Prezado leitor

O navio Argentina chegado [illegible] dos Estados Unidos trouxe 71 automóveis Cadillac, Lincoln e Packard.

O REDATOR DE PLANTÃO

ONDE você vai VOTAR?

TRIBUNA DA IMPRENSA lhe dirá

Eleitor de qualquer partido: querendo saber em que seção vai votar, não perca tempo. Telefone para 32-8188 e a TRIBUNA DA IMPRENSA lhe dirá.

Basta dar o seu nome e o número de seu título eleitoral pelo telefone 32-8188, das 2 às 6 da tarde, menos domingo



VISITADAS PELO BRIGADEIRO CINCO CIDADES FLUMINENSES

Reiniciando a sua excursão pelo interior do país o brigadeiro Eduardo Gomes, que se faz acompanhar pelos srs. Odilon Braga, candidato à vice-presidência da República, e Prado Kelly, candidato ao govêrno do Estado do Rio, seguiu, na manhã de hoje, para as cidades fluminenses de Barra do Piraí, Valença, Vassouras, Paraíba do Sul e Três Rios.

PROBLEMAS DE BARRA DO PIRAI

Na primeira dessas cidades, Eduardo Gomes, depois de se referir ao contacto mantido na campanha de libertação, em 1945, com o povo de Barra do Piraí, diz que os problemas locais são problemas comuns à tôda a região ou sejam os da defesa do solo, do reflorestamento e os do desenvolvimento da pecuária.

Assinala que "as indústrias importantes, localizadas nesta cidade, afirmam a intuição dos seus pioneiros no valor da fixação de grande parte da rêde industrial no interior, permitindo o descongestionamento dos grandes centros".

VOLTA REDONDA

A proximidade da usina de Volta Redonda é um elemento a mais para que essa orientação se afirme ao longo de todo o vale.

As decorrentes vantagens do aproveitamento da produção da grande usina, mediante pequeno percurso, vem acrescer às demais que defluem do menor custo da mão de obra, de uma vida mais sadia para o operário, pela moradia mais higiênica e próxima ao trabalho, pela alimentação mais apropriada e mais barata, tudo redundando numa tradução por menor prêço e com maior defesa da vida física e social dos trabalhadores.

APROVEITAMENTO DAS AGUAS DO PARAIBA

Há problemas, porém, que lhe são próprios. Um deles decorre da situação, em que se encontrará o Município com o aproveitamento das águas do Paraíba para reforço da usina da Light que fornece energia e luz ao Rio de Janeiro e a outras cidades. E' uma situação de que cumpre cogitar-se. Os municípios fluminenses próximos à capital da República, bem como os de outros Estados próximos a qualquer grande cidade, devem merecer o resguardo de seu progresso industrial, com a reserva, nos contratos, de uma cota de energia, oriunda de suas quedas dágua ou de seus rios.

SERVIÇO SOCIAL

Quem contempla a vida do interior sente a necessidade da adoção de medidas que venham incorporar o campo e as próprias pequenas cidades à marcha ascendente do progresso. Para êsse fim é necessário que se organize o Serviço Social como instrumento imprescindível à defesa da saúde e à valorização social do homem. Os males característicos das zonas urbanas: a promiscuidade; o abandono moral a que ficam entregues as classes menos favorecidas; o salário insuficiente por si mesmo ou em razão de circunstâncias várias entre as quais as de ordem pessoal e a determinada pela escassez e prêço elevado dos gêneros de primeira necessidade; a rebeldia no sentido da emancipação de grupos; o abandono da infância e da adolescência seriam minorados pela ação do Serviço Social, organizado de forma a atingir os diversos ângulos dêsses problemas.

Senhores:

Agradeço a vossa acolhida afetuosa e entusiástica; mais, entretanto, vos agradeço a solidariedade que estais dando à causa nacional, que defendemos em todo o território da pátria, certos de que ela corresponde — como dizia o nosso grande coestaduano Nilo Peçanha — "ao pensamento de fazer da política, não mais uma obra de partidarismo estéril, de intolerância, de demolição pessoal ou de deserção de idéias, mas uma obra de constância, de previsões, de evolução, de realizações e de fé".

EM VALENÇA

Em Valença, perante vibrante multidão, os candidatos udenistas trataram dos problemas mais urgentes da localidade. O Brigadeiro, nessa oportunidade, pronunciou rápido discurso, frisando a condição do município, intensamente industrial e agro-pecuário, oferecendo ao mesmo tempo, ao exame dos governantes, vários outros problemas. Assinala que a localização das indústrias, no interior, constitui uma orientação que, enriquecendo a região, contribui para não agravar o congestionamento da capital.

O CASO HERBERT CUKURS NA PRA-3

Será promovida no dia 23, sábado, das 13,30 às 14 horas, na Rádio Clube do Brasil, uma mesa redonda na qual se debaterá o caso da permanência entre nós do criminoso de guerra Herbert Cukurs e outros problemas relacionados com a coletividade israelita no Brasil.

Participarão dêsse debate o dr. Martins e Silva, srs. Nicim Senemond e Milton Lopes, bem como os advogados Adolfo Gerstler e Francisco Burkinski.

A colônia israelita por nosso intermédio, faz um apêlo para que ouçam a irradiação, em que questões de grande interêsse serão ventiladas.

FAMOSA EM TODO O MUNDO
Precisa
a máquina suiça de somar e calcular
ORGANIZAÇÃO Ruf
R. Debret, 79-A-Loja - Tel. 32-2767
Rio de Janeiro
547

SEU TRIBULINO sentiu remorsos

Por HILDE WEBER





CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

não solicitada, mas que o sr. Almeida Lisboa julgou de seu dever apresentar, para impedir que o prefeito aprovasse um laudo danoso, diz ele:

que o consórcio Franki só fez uma proposta, e que esta era ilegal, inconstitucional, afrontosa, e assim só poderia ter um destino: ser desclassificada;

que no entanto apareceu outra proposta, resultante de alteração substancial na proposta primitiva, depois de realizado o ato de concorrência, por tolerância ilegal da comissão julgadora; portanto, essa segunda proposta não poderia ser objeto de deliberação.

A êsse respeito o sr. Almeida Lisboa diz textualmente em sua carta ao prefeito:

"A proposta apresentada pelo consórcio (Franki) foi completamente substituída por outra que a comissão descobriu. Compare V. Excia. a primitiva proposta dêsse consórcio e a nova: a diferença é do dia para a noite.

"Aliás a nova proposta, inspirada pela comissão, é irrealizável, incompleta, e não oferece as vantagens que se apregoam".

Quanto às consequências dessa irregularidade diz o missivista — e com razão — que

"O contrato que assinar (o consórcio Franki) está destinado ao fracasso, ou a profundas e escandalosas modificações".

Tamanha irregularidade deve ter abalado tanto o sr. Almeida Lisboa que êle julgou de seu dever fazer êste apêlo ao prefeito:

"De-me V. Excia. a honra de ler o que escrevo no pequeno memorial anexo; compare V. Excia. a proposta primitiva do consórcio Franki com a que a maioria da comissão declara ser a dêsse consórcio. A alteração foi total. Entretanto, assegura a comissão que essa proposta não foi modificada!"

Não para aí o desabafo do sr. Almeida Lisboa. Vejam o que êle diz a respeito da conduta da comissão:

"Sob pretexto de lhe dar esclarecimentos, a comissão, na realidade, elaborou outra proposta para o consórcio Franki, nada subsistindo da primitiva proposta de financiamento e pagamento das obras. Por sua vez o consórcio aceitou com prazer tudo o que lhe sugeriu a comissão; e seu primeiro objetivo consistia em obter o contrato... Os maiores absurdos passaram a ser evidências".

REVIRAVOLTA

"Uns cinco dias antes da classificação em primeiro lugar do consórcio formado pelas estacas Franki e exclusão da proposta italiana a comissão declarava unanimemente que a pior proposta era a das Estacas Franki e a melhor a italiana, a única que propunha um verdadeiro e ótimo financiamento a favor da Prefeitura..."

"Mas então deu-se a reviravolta: a maioria da comissão passou a admirar sem limites a proposta das Estacas Franki e a condenar a italiana. Razões não foram citadas..."

OUTRA REVIRAVOLTA

Deu-se a reviravolta, e as razões não foram citadas.

Mas o público ia assistir a outra reviravolta, esta não menos espetacular.

Com efeito, que diria o leitor se soubesse que êsse mesmo sr. Almeida Lisboa veio a público cerca de quatro meses depois para defender a proposta Franki e proclamar a imparcialidade dos julgadores que a colocaram em primeiro lugar, aqueles mesmos julgadores que o sr. Almeida Lisboa acusou de terem elaborado outra proposta para o consórcio vencedor, o consórcio Franki?

Pois foi exatamente o que aconteceu. O sr. Almeida Lisboa disse pelo "Diário Carioca" que a carta que escreveu ao prefeito deve ser considerada inexistente. Por que? Porque quando a escreveu "havia já dois dias que o general prefeito, de acôrdo com a maioria da comissão, havia despachado a favor do consórcio Franki..."

"Não me considerando infalível (...) sou o primeiro a confessar os erros do meu raciocínio quando os descubro..."

"Eu dizia, na frustrada carta, que julgava irrealizável a proposta do pagamento em terreno por não acreditar que o consórcio Franki tivesse capacidade financeira para mobilizar mais de 400 milhões de cruzeiros durante vários anos e sem prazo certo.

"Esta minha suposição não tinha base alguma".

Diante disso só mesmo dizendo como o sr. Almeida Lisboa. A diferença foi do dia para a noite. Deu-se a reviravolta, e razões não foram citadas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

ração, a expandir nas terras americanas a grandiosa civilização do ocidente.

Rebateu em seguida a graçola do general Góis quando quis fazer ironia a respeito da campanha do Brigadeiro, afirmando que nem o próprio Rui fizera tantos discursos numa campanha eleitoral.

— E' uma verdade — disse o sr. Hamilton Nogueira — nunca houve um candidato que estivesse tão em contacto com a gente brasileira, com o nobre e bondoso coração dos nossos sertanejos; nunca houve candidato que conhecesse tão bem os problemas do Brasil.

E passou a enumerar os problemas que o Brigadeiro Eduardo Gomes já abordou em vários pontos do Brasil, através dos seus discursos. E em certa altura indagou:

— Será possível que êsse homem, figura marcante na nossa história, símbolo da pureza e impecabilidade não seja predestinado a ser o guia dessa terra para levar ao povo brasileiro melhores dias? Esse povo que quando canta são cantigas de amargura e tristeza?

A frase do sr. Hamilton Nogueira calou fundo e ficou impregnando o ambiente do Senado.

GÓIS INTRIGA

Depois foi a vez do general Góis. Como não podia deixar de ser, armou uma nova intriga, referindo-se ao bombardeio aéreo de São Paulo. Assumiu a responsabilidade do ataque aéreo e disse que o Brigadeiro cumpriu à risca as suas ordens. Historiou o estado post-revolução, a escolha do interventor e contou que foi Virgílio de Melo Franco quem indicou o nome de Armando Sales de Oliveira para os Campos Elíseos.

ANALISE DOS CANDIDATOS

Cristiano Machado foi o primeiro:

— Creio que não houve candidatura tão democràticamente lançada como a do sr. Cristiano Machado.

E foi só.

Sôbre a candidatura do senhor Getúlio Vargas, o general Góis foi mais extenso e procurou não ficar muito mal com o exditador:

— Não me considero mais inibido de falar a respeito da personalidade do eminente senador pelo Rio Grande do Sul desde o momento em que restabeleço relações pessoais com sua excia., embora estejamos politicamente separados. S. excia. é chefe do Partido Trabalhista Brasileiro e eu pertenço ao PSD.

Nem uma palavra sôbre a fôrça bruta que fez para ser o vice de Getúlio.

Sôbre o Brigadeiro Eduardo Gomes, declarou:

— Quanto ao eminente tenente Brigadeiro Eduardo Gomes garanto a v. excia. que em vez de estar fazendo análise sôbre sua personalidade de estadista e político preferiria, pela equivalência de pôsto que tenho com s. excia. de estar a contragosto tomando parte nestes debates, encontrar-me estudando carta militar, assunto correlato porque é essa a minha vocação, a minha propensão e irei assim até morrer.

MINHA HISTORIA E TRISTE E EU ME CHAMO ALAGOAS

Por fim, o general Góis relejou Alagoas. Disse que o seu Estado estava calmo, pacífico, uma beleza mesmo de ordem e progresso. Tratou do telegrama que o sr. Vilasboas enviou ao prefeito e leu a resposta do general Morais ao senador matogrossense. Terminou pedindo inscrição para falar hoje.

INSCRITO ATE O FIM DO MES

Depois de solicitar inscrição ao presidente da Mesa para falar hoje e de ouvir a resposta de que seria o terceiro inscrito, o general Góis pediu à Diretoria da Ata que o considerasse inscrito até o fim do mês.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

suficientes para julgar imediatamente o próprio recurso.

Para que isso se verificasse, acrescentou, abriria mão dos prazos que a lei lhe dava, para a vista dos autos, a fim de não retardar o pronunciamento definitivo do Tribunal.

A propósito, dirigiu um apêlo ao procurador geral, sr. Plínio Travassos, que atendendo-o, disse que concordava com a sugestão.

Acontece, entretanto, que o ministro Ribeiro da Costa manifestou-se desfavorável à aceitação da preliminar, propondo outra, que consistia em que o Tribunal examinasse primeiro a medida liminar para, em seguida, se essa fôsse negada, julgar o mérito do mandado.

Submetida a votos a preliminar Ribeiro da Costa, resolveu o Tribunal aceitá-la, contra os votos dos srs. Machado Guimarães e Sampaio Costa.

Desprezou, dessa maneira, a apreciação da medida liminar, para entrar logo no estudo do mérito do mandado.

Eram quase 13 horas e, por proposta do presidente, foram os trabalhos suspensos e convocada nova sessão para as 15 horas.

Reabertos os trabalhos, à tarde, verificou-se um fato estranho: o recúo de Ademar. Seus advogados haviam, durante o intervalo de uma para outra sessão, encaminhado ao relator um pedido de desistência do mandado de segurança. A surprêsa foi geral e mesmo chocante. Pensavam muitos tratar-se de mais um golpe do líder populista.

O Tribunal, entretanto, tinha que se pronunciar a respeito.

O sr. Machado Guimarães, como relator, depois de ter a petição, declarou que homologava o pedido de desistência. Travaram-se, então, demorados debates, durante os quais falaram todos os membros do Tribunal, além de Adauto Lúcio Cardoso, que declarou ser contrário ao pedido de desistência, pois achava que o mesmo não cabia, uma vez que já se encontrava em meio o julgamento, ponto de vista êsse também esposado pelo procurador geral.

Por fim, depois de todo um dia de intensos debates, decidiu o Tribunal, pelos votos dos srs. Machado Guimarães, Cunha Melo, Saboia Lima e Plínio Pinheiro Guimarães, homologar a desistência do mandado de segurança pleiteada pelos impetrantes.

Contràriamente à homologação da desistência, votaram os senhores Ribeiro da Costa e Sampaio Costa.

Em face daquela decisão, vai agora o T. S. E. julgar o recurso interposto por Ademar, do acórdão do Regional, que lhe negou registro.

Os autos já se encontram em poder do procurador geral e o respectivo relator deverá, ainda hoje, ser designado.

Assim sendo, o julgamento definitivo deverá ocorrer na sessão de amanhã.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

sr. Pedro Calmon, de procurar solucionar a questão o mais ràpidamente possível.

A diretoria da UBES emitiu o seguinte comunicado:

"Analisando o resultado da greve, a União Brasileira de Estudantes Secundários chegou à conclusão de que o referido movimento constituiu uma grande vitória, servindo para fortalecer o prestígio e a organização da UBES e das Uniões Estaduais de São Paulo, Pará, Piauí, Distrito Federal, Rio G. do Norte, Sergipe, Bahia e do Diretório Central de Estudantes de Juiz de Fora. Os 150.000 estudantes que atenderam à nossa conclamação, declarando-se em greve, realizaram as mais vigorosas demonstrações, evidenciando a combatividade cada vez maior dos estudantes secundários na luta pelas suas reivindicações.

Em São Paulo a greve atingiu a um número superior a 80.000 estudantes e as manifestações realizadas durante seis horas consecutivas nas ruas daquela capital deram prova do alto grau de organização já alcançado pelas entidades secundaristas.

Em Juiz de Fora, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e Bahia a greve atingiu cerca de 30.000 estudantes. Destacamos os de Sergipe e Pará, onde as manifestações de repulsa ao aumento das taxas teve seu ponto mais alto nas gigantescas passeatas realizadas sob os aplausos das populações locais.

Nesta capital, mais de 40.000 estudantes declararam-se em greve, levando o seu mais veemente protesto contra a indústria do ensino em nossa terra.

Essas vitórias crescem de valor não só porque esta campanha tem o apoio integral de nossas sacrificadas famílias, vítimas da crise em que se debate a nação, mas também por terem sido conquistadas a despeito da atitude hostil da diretoria da UNE, interditando-nos a sua sede e prejudicando o movimento.

Para completar tôda a sorte de obstruções ao nosso movimento, não faltaram as violências policiais, que culminaram com a prisão do colega Alaor Barreto, presidente da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, apesar das categóricas declarações do ministro da Educação de que nenhum grevista teria seus direitos cerceados.

Tendo o ministro da Educação declarado à diretoria da UBES estar disposto a solucionar o problema, mediante entendimentos que manterá com a nossa diretoria, foi constituída uma comissão para tal fim, e que é a seguinte: Lúcio Rebelo de Abreu, Murilo Vaz e Maria do Carmo Morais, da UBES, e Carlos André, presidente da Associação Paulista dos Estudantes Secundários.

Conclamamos todos os secundaristas a se conservarem unidos até que consigamos o nosso objetivo imediato, que é o congelamento das taxas ao nível de 1949 e a devolução do aumento cobrado ilegalmente durante o corrente ano letivo.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1950. — *Lúcio Rebelo de Abreu*, presidente, e *Murilo Vaz*, secretário geral."

NA BAHIA NAO ACABOU AINDA

Um telegrama da Asapress, expedido de Salvador, nos dá conta de que, na Bahia, ainda não terminou a greve dos estudantes secundários. Ainda ontem, 21, realizaram-se ali passeatas de grevistas, com cartazes e conclamações à população, através de alto-falantes.

105 TOUROS PARA O BRASIL

Pelo vapor "Waterland" chegaram ao Brasil 75 touros, pertencentes ao sr. Leonard P. Geus, radicado no município de Carambi, Paraná.

Mais trinta reprodutores do tipo holandês foram trazidos pelo sr. Cook Dyksta para o mesmo Estado

PARA DEFENDER A LIBERDADE DE IMPRENSA

Programa da I Conferência Interamericana de Imprensa

E' o seguinte o programa da conferência que se vai reunir pela primeira vez, a 9 de outubro próximo, em Nova York, para lançar as bases da formação da Federação Interamericana de Imprensa, destinada a preservar e aperfeiçoar a liberdade de imprensa:

9 de outubro (no Hotel Waldorf XAstoria) — Das 9 às 17 horas: Registro de delegados no Wedgewood Room Terrace, Waldorf-Astoria. (Nota: Os srs. Delegados que chegarem durante o fim de semana, podem inscrever-se no sábado ou no domingo, na Assemby Suit MNP, Waldorf); Das 10 às 12 horas — Sessão Plenária de Abertura, Wedgewood Room. Tópicos: 1. Adoção do novo Estatuto; 2 Eleição dos corpos gerentes da Associação Inter-Americana de Imprensa; Das 15 às 17 horas — Assembléia Geral, no Wedgewood Room. Tópicos: 1. História e Funções da ASNE. 2. Como funciona a ANPA. 3. Perguntas e Respostas. Das 18 às 19,30 horas — Recepção pela United Press) — no Grande Salão de Baile do Hotel Pierre. As 20 horas — Jantar do Comitê de Organização, em honra dos delegados estrangeiros, no Starlight Roof, Waldorf-Astoria. Boas vindas pelo sr. Edward Miller, Secretário de Estado Assistente.

(Na Universidade de Columbia) — Das 9,30 às 12,30 horas — Segunda Sessão Plenária, na Sala Brander Mattews. Tópicos: 1.º Saudação, pelo presidente Dwight Eisenhower. 2.º Liberdade de Imprensa no Novo Mundo. 3. Função e Escopo de Uma Sociedade Inter-Americana de Imprensa. 4. Eleição dos Comitês Permanentes para 1950-51; As 13 horas — Almôço oferecido pela Escola de Jornalismo Faculty Club, Universidade de Columbia. Das 15 às 17 horas — Distribuição dos Prêmios Maria Moors Cabot, Biblioteca Memorial Law, Columbia. Oração, por Bernard Baruch. Das 18 às 19,30 horas — Time. Edição Latino-Americana; Recepção na sede, 9 Rockefeller Plaza.

11 de outubro — As 9,30 horas — Reunião no novo edifício da Sede Permanente das Nações Unidas. Visita ao edifício. As 10,15 horas — Partida da Rua 42 para Lake Success (ônibus). 11,10 às 12,30 horas — a) Discurso pelo Secretário Geral Assistente das Nações Unidas; b) Reunião Plenária da Conferência Inter-Americana de Imprensa. Tópico: "Cooperação das Nações Unidas na Restauração da perdida Liberdade de Imprensa". As 13 horas — Almôço a convite do Departamento de Informações Pública. As 14,30 horas — Entrevistas com delegados das Nações Unidas coletiva à Imprensa. As 15 horas — Visita às instalações de Lake Success. As 16,00 hs. Partidas 15 hs. de L. Success, em ônibus, para Flushing Meadows. As 16,30 hs. a) Boas vindas pelo sec. Geral das Nações Unidas; b) Recepção pelas Delegações das Repúblicas Americanas junto das Nações Unidas em Flushing Meadows.

(Conclui na 3.ª pág.)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

que da Silva Rocha, deu a palavra ao advogado do sindicato, sr. Angelo Martins, que fez uma exposição sôbre a fórmula do aumento, referindo-se ao dissídio coletivo como uma "vávula de escape que têm os trabalhadores para fugir às aperturas de uma vida cada vez mais cara". Referiu-se aos preços sempre em ascenção, e fez menção do problema dos tarefeiros.

O sr. Luiz Duarte, primenro secretário, passou em seguida a leitura da tabela de aumentos, que é a seguinte:

Para salários até 1.000,00 cruzeiros 60%.

Para salários de 1.001 a 1.500 cruzeiros 50%.

Para salários de 1.501 a 2.000 cruzeiros 40%.

Para salários de 2.000 a 2.500 cruzeiros 30%.

Para salários de 2.500 cruzeiros em diante 20%.

Posta em discussão, os aumentos subiram de 20%, isto é, os 60% passaram a 80%, os 50% a 70%, e assim por diante.

Posta em votação, foi aprovada a tabela assim modificada.

AUTORIZAÇAO PARA IMPETRAR DISSIDIO

Finalizando, o sr. Luiz Duarte pediu à Assembléia que desse permissão à diretoria para impetrar dissídio coletivo em nome dos associados. Pediu também autorização para enviar um ofício ao sindicato patronal, dizendo: "o sindicato dos empregadores nunca teve a menor tolerância conosco. Da última vez que impetramos dissídio coletivo, nem sequer responderam nosso ofício". Sabendo da inutilidade do ofício, enviamno por assim o determinar a lei. Ambas as autorizações foram concedidas, com o que encerrou-se a assembléia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

abasteceram seus carros, de volta à capital baiana.

A inauguração oficial da refinaria de Mataripe foi marcada para amanhã, dia dia 23.

O general Cordeiro de Farias falando à imprensa, na Bahia, declarou que se abria uma nova era para o Brasil, com a realidade do petróleo baiano.

Por outro lado, o presidente da República assinou um decreto, determinando que o gás liquefeito de petróleo seja incluído no regime estatuido pelo decreto 4071, de 12-5-939, que regulamenta o abastecimento nacional de petróleo.

Em Recife uma grande caravana de militares

RECIFE, 22 (Asapress) — Encontra-se nesta capital uma delegação de oficiais generais do Exército, Marinha e Aeronáutica e oficiais superiores e subalternos da Escola Superior de Guerra. Chefia a comitiva, que está cumprindo um programa de visitas e estudos especializados, o general Cordeiro de Farias.

Associação Brasileira de Agências de Propaganda

A Associação Brasileira de Agências de Propaganda, sediada nesta capital, à avenida Churchill, 94, acaba de eleger seus novos dirigentes para o período 1950-51, cuja constituição é a seguinte: Presidente, sr. Armando de Moraes Sarmento, diretor da Mac Cann-Erickson Corporation of Brazil; Vice-Presidente, sr. Armando d'Almeida, diretor da Inter-Americana de Publicidade S. A.; e Tesoureiro, sr. R. E. Denison Jr., diretor da J. Walter Thompson Co. do Brasil, o qual foi, assim, reeleito.

Para renovação do primeiro têrço do Conselho Diretor, determinada pelos Estatutos da entidade, foram eleitos membros os representantes da Grant Advertising Publicidade S. A. e Inter-Americana de Publicidade S. A. e suplente, o representante da Voga Publicidade Ltda. Os demais membros dêsse órgão são os representantes da Record Propaganda Ltda., Companhia de Propaganda e Serviços Técnicos Xavier, J. Walter Thompson Co. do Brasil e Mc Cann-Erickson Corporation of Brazil; e suplentes, os representantes da Emprêza de Propaganda Foyares Ltda. e Erwin Wasey S. A.

Antes de empossados os eleitos, o sr. Aldo Xavier da Silva fez um detalhado relatório das atividades da Diretoria anterior, agradecendo em seguida a colaboração de todos.

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 20
O repórter descobre mr. Pillsbury

— Stark. Aquele Stark — respondeu o Número Um.

— E', aquele Willie Stark — confirmou o Número Dois.

— Está grande demais para as calças que usa. Entra no Conselho Municipal, apoia as patas dianteiras na mangedoura e fica muito grande para as calças que usa — acrescentou o Número Três.

— E' — aquiesceu o Número Quatro.

Comentei, depois de algum tempo:

— Disseram-me que êle quer que aceitem o orçamento mais baixo.

— E', quer aceitar o orçamento mais baixo e mandar vir para cá um bando de negros.

— Para tirar o trabalho dos brancos, na construção.

— Quem quer trabalhar ao lado de um negro? E principalmente de um negro estranho? Para construir escola ou casinhola, seja lá o que for.

— E gente branca precisando trabalhar...

— E'...

"E, pensei com meus botões, "então é essa a história". Mason City é um lugar de preconceitos e sua gente não gosta de negros, pelo menos não de negros estranhos, e não há muitos no lugar.

— Quanto economizariam — perguntei — aceitando o preço mais baixo?

— Não teriam o bastante para pagar a vinda do bando de negros — respondeu o Número Um.

— Tirando o trabalho de gente branca — criticou o Número Dois.

Deixei passar um intervalo decente, depois levantei-me e disse:

— Tenho que ir andando. Boa tarde, cavalheiros.

Um dos velhos olhou para mim como se eu tivesse acabado de chegar e perguntou:

— Em que é que você trabalha, rapaz?

— Não trabalho — respondi.

— Doente?

— Não. Apenas falta de ambição.

O que era a pura verdade, pensei, caminhar pela rua. Vi também que já tinha gasto muito tempo e que deveria ir ao Conselho Municipal para desenvolver minha história como devia. Nenhum jornalista tentaria obter uma história sentado à frente de uma selaria. Nada que se consiga dessa maneira pode ser publicado num jornal. Encaminhei-me, portanto, para o Conselho Municipal.

Dentro do edifício, o grande hall estava penumbroso e vazio e o chão negro e oleoso estava gasto e cheio de altos e baixos. O ar era tão sêco e poeirento que se sentia, na quietude, estar respirando os últimos sussurros mumificados que ainda flutuavam no ar, provenientes das conversações, em vozes altas ou murmuradas, que haviam tido lugar ali durante setenta e cinco anos. Vi alguns homens sentados numa sala que dava para o hall. Acima do humbral da porta via-se uma placa de metal com letras já meio apagadas. Mas ainda se podia ler: "Delegado".

Entrei na sala. Os três homens estavam reclinados nas cadeiras e um ventilador elétrico sôbre a escrivaninha de tempo de correr trabalhava sem muito resultado. Cumprimentei-os. O de cara maior, redonda e vermelha, cujos pés estavam apoiados sôbre a escrivaninha e as mãos sôbre o estômago, devolveu a saudação. Tirei do bolso um cartão, que lhe entreguei. Olhou-o durante algum tempo, segurando-o longe do rosto como se tivesse medo que êle lhe cuspisse no olho. Depois virou-o e estudou o outro lado durante um minuto, até se certificar plenamente de que não havia nada escrito. Quando acabou o exame, deixou cair novamente a mão sôbre o estômago e olhou para mim.

— Você andou um bom caminho — observou.

— E' verdade — assenti.

— O que veio fazer?

— Vim ver o que há a respeito da escola.

— Andou um bom caminho para meter o nariz onde não é chamado.

— Tem razão — concordei alegremente — mas meu patrão no jornal pensa de modo diferente.

— Também não é da conta dele.

— Não — admiti — mas diga-me qual é a encrenca, já que percorri uma distância tão grande.

— Não me interessa. Sou o delegado.

— Bem, delegado, a quem interessa então?

— Aos que estão tratando disso. Seria bom se as pessoas parassem de se meter e os deixassem em paz.

— Quem são êles?

— Vereadores — respondeu o delegado — os vereadores municipais eleitos pelo povo de Manson para cuidar dos seus negócios e não aceitar intrometimentos de ninguém.

— Sim, naturalmente. Os vereadores. Mas quem são êles?

Os olhinhos espertos do delegado piscaram duas vezes para mim, e depois êle disse:

— A polícia devia prendê-los por vagabundagem.

— Por mim está muito bem — respondi — o "Chronicle" mandaria outro repórter para tratar do meu caso, quando o prendessem outro viria em seu lugar, e depois de algum tempo estaríamos todos presos. Mas isso poderia chegar ao conhecimento dos jornais.

O delegado continuou na mesma posição, e os olhinhos pestanejaram no rosto grande e redondo. Parecia que eu não havia dito nada. Talvez eu nem estivesse lá.

— Quem são os vereadores? — perguntei — Ou talvez estejam escondidos?

— Um deles está sentado aqui mesmo.

O delegado rolou sôbre os ombros a cabeçorra redonda, para indicar um dos outros homens. Quando ela voltou ao lugar primitivo os dedos soltaram meu cartão, o qual voou para o chão à briza leve do ventilador; os olhinhos piscaram novamente e êle pareceu afundar sob a superfície das águas impuras. Tinha feito o que podia, e agora lavava as mãos.

— O senhor é vereador? — perguntei ao indivíduo que havia sido indicado.

Era apenas um dos outros, feito à imagem de Deus e usando uma camisa branca com gravata borboleta negra e calças de sarja. Um tipo citadino da cintura para cima e campestre d acintura para baixo. Para assegurar votos dos dois lugares.

— Sou — respondeu.

— Êle é o chefe — explicou um outro reverentemente.

Era um velhinho de cabeça calva e nodosa e possuía um rosto de que êle próprio não se lembraria entre uma e outra olhadela no espelho — a espécie de sujeito que está sempre perto e que se senta na cadeira abandonada por alguém mais importante, tentando obter o direito de entrar no jôgo com frases como a que havia acabado de pronunciar.

— O senhor é o presidente? — perguntei ao outro.

— Sou.

— Importa-se de me dizer seu nome?

— Não é segredo — respondeu — Dolph Pillsbury.

— Prazer em conhecê-lo, Mr. Pillsbury.

Estendi a mão. Êle a tomou sem se levantar, como se eu lhe estivesse oferecendo uma cobra a mudar de pele.

— Mr. Pillsbury, o senhor deve conhecer a situação referente ao contrato da escola. Sem dúvida estará interessado em tornar pública a verdade.

— Não há situação alguma — retorquiu Mr. Pillsbury.

— Talvez não haja. Mas tem havido esperteza e roubalheira.

Um Dia no Mundo

Na Coréia começou a limpeza de Seul. Espera-se grande resistência dos grupos instalados no templo shintoista, no cume da colina sul. Calcula-se que antes de uma semana o govêrno Rhee não poderá ser instalado. Os norte-coreanos oferecem dia a dia maior resistência.

A Assembléia Geral da O.N.U. terá de decidir em breve se os seus membros serão ou não autorizados a manter relações diplomáticas normais com a Espanha franquista. A idéia partiu como sempre de países da América Latina envolvidos pela demagogia da "Hispanidad". Mas encontram nesta mesma parte da América tenaz resistência em países como Uruguai, Guatemala, Cuba e segundo se espera México — pelo menos.

Nessa Assembléia os E.U. pretendem que a questão da Formosa seja inscrita na ordem do dia.

A cidade de New York ofereceu um jantar aos delegados da Assembléia Geral da O.N.U. O governador Thomas Dewey no seu discurso referiu-se aos dez a quinze milhões de pessoas que vivem na Rússia em regime de trabalho forçado. O sr. Vishinsky, delegado do "país do socialismo", retirou-se acompanhado dos membros da célula entre os quais o sr. Malik. Depois da sua saída a atmosfera melhorou e o consumo do imperialíssimo whisky diminuiu.

Perante a Assembléia Geral da O.N.U., os E.U. tencionam acusar a Rússia de ser responsável pela morte de um milhão e quinhentos mil prisioneiros alemães.

Com sua falta de imaginação habitual os russos "descobriram" documentos na Coréia pelos quais "ficou provado" que os vilões (os "imperialistas") queriam invadir Vladivostock e parte da Sibéria Oriental.

O govêrno alemão de Bonn pretende em breve enviar uma representação diplomática para o Brasil.

Circulam rumores em Washington sôbre uma adesão dos E.U. ao pacto anglo-franco-turco como solução para garantir a segurança da Turquia, dada a sua ausência do Pacto do Atlântico.

A batalha decisiva da próxima guerra (em tese) será decidida no ar, de acôrdo com o brilhante pilôto de guerra russo, Seversky, e não menos brilhante construtor de aviões norte-americanos.

Paulo de Castro

Maior cooperação militar entre os Estados Unidos e a América Latina

WASHINGTON, 22 — (AFP) — Segundo informações obtidas junto aos altos meios militares desta capital, o govêrno norte-americano estuda neste momento um projeto de cooperação militar mais extensa com os diversos países da América Latina, tanto no que diz respeito ao fornecimento de armas e munições como no tocante ao treinamento das fôrças terrestres, navais e aéreas desses países. Embora se trate, presentemente, de um projeto a longo prazo, dois motivos permitem determinar desde já os seus princípios fundamentais.

Tais motivos são: primeiro, a declaração de Truman, feita no dia seguinte ao da invasão da Coréia do Sul, de que os Estados Unidos forneceriam ajuda militar "a todos os países que tenham o culto da liberdade"; e segundo, o recente discurso pronunciado pelo secretário de Estado adjunto, Edward G. Miller, na Califórnia, no qual afirmou que na eventualidade de uma terceira guerra mundial os Estados Unidos terão, pela primeira vez na sua História, necessidade não sòmente dos materiais estratégicos como também do material humano da América Latina.

Pelo que se sabe, o projeto que trata dessa nova ajuda militar aos países latino-americanos será devidamente estudado em detalhes durante e depois das conferências dos Estados Maiores do grupo de planificação das nações do Pacto do Atlântico, há pouco iniciadas nesta capital, e às quais seriam admitidos os adidos militares dos países da América Latina aqui acreditados.

ADQUIRA APÓLICES A PRAZO,
pelo seu valor real, mediante pequenas prestações mensais na
CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA
Av. Treze de Maio, 33/35 – 4º andar
DAS 12 AS 17 HORAS

A 3a. guerra mundial

OS RUSSOS PODEM VIR ATE' DACAR

A conquista da Europa levaria de 10 dias a 4 meses mas o rearmamento da Europa demandaria 3 anos

(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Este é o segundo artigo da série preparada pelo correspondente deste jornal em Nova York, dando um balanço às fôrças da Rússia e dos Estados Unidos para que o leitor brasileiro possa saber a quantas anda. Baseado em fontes atualíssimas e respeitáveis, tem por objetivo, esta série, esclarecer e informar a opinião pública. Depois de mostrar os progressos no rearmamento da Rússia, veremos, amanhã, o rearmamento da Europa Ocidental.

NOVA YORK, setembro. — As fôrças armadas soviéticas estão estrategicamente distribuidas. Trinta divisões confrontam os aliados da Europa Ocidental. Outras vinte se acham no Cáucaso, ameaçando a Turquia e os poços petrolíferos do Extremo Oriente, onde há ainda 330 divisões, com 1.200.000 homens em armas. A Rússia tem em armas 4 milhões de homens: 2.6 milhões de fôrças terrestres, 450.000 de aviação, 600.000 da marinha e 400.000 da polícia.

Quando a Coréia do Sul foi invadida, os Estados Unidos contavam com uma fôrça aérea estratégica capaz de proceder à retaliação contra qualquer país que se atrevesse a atacá-los diretamente. Essa fôrça tinha por missão empregar a bomba atômica. Mas a manobra soviética de fazer a guerra por procuração, através de um satélite distante, imobilizou a arma nuclear, pelo menos nesta primeira fase. A bomba atômica continua reservada para rebater um ataque frontal, e provavelmente deve ter impedido e poderá impedir êsse ataque frontal.

Mas os Estados Unidos só tinham uma divisão de Exército (a 82 *Airborn*) em pleno equipamento de guerra quando se verificou a eclosão na Coréia. Suas outras 9 divisões (a Rússia tem 175 divisões) estavam com efetivos reduzidos e sub-equipadas. A metade da Esquadra americana encontrava-se inativa, exigindo de 3 a 18 meses para aprestar-se. A fôrça aérea tática, embora de excelente qualidade, era reduzida.

Navios encostados

Numa série de artigos que acabam de publicar no "New York Herald-Tribune", sôbre a defesa americana, os srs. Robert S. Bird e Ogden R. Reid adiantam que a frota da Marinha inativa está vulnerável a um ataque, porquanto os navios se acham ancorados uns ao lado dos outros, em cerradas concentrações, em 17 portos. Com relação aos submarinos, dizem que 44 deles estão encostados uns nos outros em New London, Connecticut, e 58 em Mare Island, na Califórnia, sendo que em alguns dos portos não há rebocadores em número suficiente para dispersar rapidamente os vasos de guerra, mesmo depois de haver sido anunciado um ataque.

Planos de aumento

A despeito de seu vulto, os créditos pleiteados pelo Departamento da Defesa depois do ataque à Coréia visam, no que se refere às fôrças terrestres, apenas proporcionar às 10 divisões de Exército que os Estados Unidos já possuiam o efetivo pleno de guerra, aumentar de mais uma o número dessas divisões e equipar devidamente 4 outras divisões da Guarda Nacional. No tocante à Esquadra, esta receberá mais 2 porta-aviões da classe do "Essex" e porá em serviço ativo os cruzadores, destroyers, submarinos e outros navios de apoio que mantém na chamada "frota inativa". Como se sabe, 2 divisões de Fuzileiros Navais receberão agora o pleno equipamento de guerra, e a Fôrça Aérea será aumentada, dentro de um ano, para 58 grupos. Mesmo com êsse aumento, a Fôrça Aérea permanecerá com 12 Grupos a menos do que o previsto pela comissão do Senado que fez recomendações a respeito antes da guerra na Coréia.

Convém observar, quanto ao reaparelhamento do Exército, que as divisões da Guarda Nacional exigirão um mínimo de 6 a 8 meses para se aprontarem para combater. A reserva organizada exigirá um ano; e as novas divisões de recrutas, 18 meses. Os mencionados colaboradores do "New York Herald-Tribune" sustentam que a produção de tanques está sendo prejudicada por duas considerações —, relutância em construir grande número de tanques pesados enquanto os chefes militares não tiverem a certeza de que os tanques médios e leves não resolverão o problema, o temor de que novos aperfeiçoamentos das armas anti-tanques tornem obsoletos os tanques pesados.

Os Estados Unidos não estão sendo chamados a providenciar unicamente o seu próprio rearmamento, mas têm, ainda, de rearmar a Europa Ocidental, num ritmo acelerado e num grande vulto.

10 dias a 4 meses

O prazo exigido às fôrças armadas soviéticas para conquistar a Europa Ocidental até o mar, no caso de uma nova guerra mundial, é estimado pelos técnicos americanos entre 10 a 120 dias. O prazo requerido para rearmar a Europa Ocidental, a fim de evitar sua conquista pelos russos, é estimada num mínimo de três anos ou mais, dependendo principalmente da rapidez com que os Estados Unidos entregarem armas e equipamentos aos seus aliados do continente europeu e à Grã-Bretanha.

Não são poucos os militares aqui que têm grandes dúvidas sôbre a capacidade dos Estados Unidos retomarem a Europa Ocidental, caso a última cabeça de ponte desaparecer e a Inglaterra ficar imobilizada ou vier a ser derrotada. Lembram que executar uma ofensiva através de 3.000 milhas de oceano será uma tarefa ingente, comparada com a invasão da Normandia lançada da Inglaterra. Adiantam mesmo êsses técnicos que se a Rússia utilizar a bomba atômica, uma invasão americana da Europa poderá ser considerada irrealizável.

A absorção da Europa Ocidental daria a Moscou o domínio sôbre 250 milhões de europeus de assimilação difícil por serem de cultura superior, mas forneceria aos russos um grande, eficiente e moderno parque industrial a serviço de seus ambiciosos planos de industrialização. A perda para os Estados Unidos, em valores morais, culturais e materiais seria tamanha que relegaria êste país a um comunidade insular, com um nível de vida muito baixo em virtude da sangria no seu comércio exterior. E as possessões africanas dificilmente escapariam ao controle soviético, caso em que o Brasil poderia defrontar-se com tropas russas ou dominadas pela Rússia a 6 horas de vôo de Dacar a Recife.

PARA DEFENDER A LIBERDADE...

(Concluído da 2.ª pág.)

dows. Nota: Não estando a funcionar o Plenário da Assembléia Geral, a parte do programa referente a Flushing Meadows será em Lake Success. As 17,30 horas — Partida para a Rua 42, Manhattan (em ônibus).

(No Hotel Waldorf-Astoria) — Das 10 às 12.30 horas — Sessão Plenária, Wedgewood Room. Tópico: "A Situação do papel de jornal". a) Comunicações de fornecedores canadenses, noruegueses e norte-americanos; b) perguntas e respostas. Das 13 às 14.30 horas — Almôço dos Representantes de Empresas Jornalísticas: Sert Room, Waldorf-Astoria. Tópico: "Progressos técnicos recentes na impressão e publicação", por Wm. Baumrucker, de Washington "Times-Herald".

Das 14.45 às 17 horas — Trabalhos das Comissões. Tópicos: 1. Colheita e disseminação de notícias. 2. Proteção dos direitos de autoria inter-americana. 3. Renda crescente da publicidade. 4. Como se organiza a "usina" de um jornal. 5. Tintas de imprensa. 6. Estereotipia de jornais. 7. Fotogravura para jornais de tamanho mediano. 8. Arte publicitária e anúncios classificados. 9. Como aumentar a circulação. 10. Pesquisa de mercados. As 18,30 horas — Recepção pelos Diretores da Associated Press: Le Perroquet, Walford-Astoria. As 20 horas — Jantar Anual da Fundação América, Grande Salão de Baile, Waldorf-Astoria. Prêmio Américas, a ser conferido pelo sr. Gainza Paz, diretor de "La Prensa", Buenos Aires.

(No Waldorf-Astoria) — Das 10 às 12 horas — Continuação dos trabalhos das Comissões que se hajam interrompido na quinta-feira. Weridor. — Das 13 às 15 horas: Almôço "Banshee" oferecido pelo Sindicato King Factures, International New Service. Das 15.30 às 17.30 horas — Fechamento da Sessão Plenária, Wedgewood Room, Walnente da Associação Inter-Americana de Imprensa.

(Nota: Não estão ainda programadas quaisquer cerimônias para o sábado e o domingo, 14 e 15 de outubro. Os srs. Delegados ficarão entregues a si mesmos, podendo embarcar para Washington no sábado, no domingo, ou mesmo na segunda-feira de manhã cêdo).

16 de outubro (Em Washington, D.C.). Das 13 às 14.30 hs. Almôço oferecido pelos jornais Star, Times-Herald, News, de Post, de Washington no Terraço do Shoreban Hotel. Das 15 às 16 hs. — Visita ao Concurso dos Estados Unidos (caso esteja em sessão). Das 17,30 às 19 horas — Recepção na União Pan Americana. Das 21 à 1 hora da manhã, Ceia de bufet e Baile no Clube Nacional Feminina de Imprensa.

17 de outubro (Washington) — As 11,30 horas — Recepção pelo presidente Truman, na Casa Branca. As 15 horas — Exposição Especial, na Biblioteca do Congresso. As 18 horas. — Recepção pelo Secretário de Estado Assistente o sr. Edward Miller.

Os EE. UU. farão o que a O.N.U. determinar

Truman ignora se as tropas norte-americanas transporão o paralelo 38

WASHINGTON, 22 (AFP) — Os jornalistas perguntaram ontem ao presidente Truman, durante a habitual entrevista coletiva do Chefe do Estado, se "as fôrças americanas, depois de libertarem a Coréia do Sul, iriam além do paralelo 38". O Presidente respondeu que a questão de ultrapassar ou não o paralelo 38 dependia exclusivamente da ONU e os Estados Unidos cumpririam o que a ONU determinasse.

ASSALTO DE SEUL

FRENTE DE INCHON, 22 (AFP) — Desde ontem, após a penetração da cidade por elementos de vanguarda, os fuzileiros navais americanos lançaram-se ao assalto de Seul.

CENTENÁRIO DA MORTE DE ARTIGAS

As Américas homenagearão a memória do fundador do Uruguai

Comemora-se amanhã, em tôda a América, o primeiro centenário da morte do general Artigas, um dos pioneiros da liberdade política americana e fundador da nacionalidade uruguaia.

Em Montevidéu, com a presença de representações de todos os países do continente, bem como de outras nações amigas, vêm tendo lugar comemorações as mais solenes à grata efeméride. O Brasil se fez representar nas festas centenárias da morte de Artigas, na capital da República Oriental, por uma comitiva de nossas Fôrças Armadas.

NESTA CAPITAL

Comemorações oficiais e particulares, nesta capital, homenagearão a memória da grande figura das Américas. E' o seguinte o programa elaborado:

Hoje, às dezessete horas, no Itamarati, sessão solene. Palavras do ministro do Exterior brasileiro, sr. Raul Fernandes. Conferência do ministro da Educação, sr. Pedro Calmon. Palavras de D. Giordano B. Eccher, embaixador do Uruguai.

Amanhã, às onze e trinta horas, na Câmara de Comércio Brasil-Uruguai, inauguração de um retrato de Artigas, devendo falar vários oradores. Ainda amanhã, por determinação do Ministério da Educação, sessões cívicas em todos os estabelecimentos de ensino do Brasil, destacando-se a da Escola "Uruguai", da capital da República. Audições nas principais emissoras do país, especialmente nas rádio-difusoras oficiais.

Dia vinte e quatro, à tarde, no Hipódromo da Gávea, "Grande Prêmio General Artigas". Em seguida, recepção do Jockey Clube Brasileiro.

Dia vinte e cinco, às treze horas, na Rádio Ministério da Educação, Programa "Fala a América", com a participação da sra. Elora Possolo e do sr. Julio V. Iturbide, adido comercial à embaixada do Uruguai.

Ainda sem data marcada, outras solenidades terão lugar, destacando-se a conferência que o embaixador uruguaio fará, a convite do Itamarati, sôbre "O Pensamento Político de Artigas". A Universidade do Brasil participará desta solenidade de caráter cultural. Também a Academia Carioca de Letras deverá promover uma sessão solene alusiva à efeméride.

Shaw novamente operado

LONDRES, 22 (AFP) — Bernard Shaw foi submetido ontem a uma segunda operação, desta vez destinada a lhe aliviar as perturbações gástricas.

Como se sabe, o famoso escritor irlandês está há onze dias no hospital de Luton, devido à queda que deu, passeando em seu jardim, e na qual fraturou um fêmur. Foi operado a primeira vez no próprio dia do acidente, para redução da fratura.

A nova intervenção cirúrgica a que foi sujeito causa, naturalmente, grande inquietação, em face da idade avançada (96 anos) do paciente. E' claro, entretanto, que somente considerável melhora no seu estado geral permitia a realização da segunda operação.

O Brasil no exterior

PARIS, 22 (AFP) — O professor Pacheco da Silva, delegado da Universidade de São Paulo ao Congresso Internacional de Psiquiatria, foi designado para presidir uma das mais importantes sessões do Congresso, a que estudará notadamente o problema do tratamento das enfermidades mentais pelo eletrochoque.

CRISE DE CIMENTO

S. PAULO, 21 (Asapress) — Os setores da indústria de construção civil, aguardam ansiosamente uma resolução da Carteira de Importação e Exportação, autorizando a importação de cimento estrangeiro. Em virtude da crise desse produto, difícil de ser obtido, tanto na capital como no interior, há grande dificuldade para a realização de qualquer construção.

BRIGADEIRISTA!

EIS O SEU CANDIDATO, porque:

sendo democrata sincero e homem independente, visará, apenas, uma oportunidade para bem servir ao Brasil, propugnando entre outras coisas:

a) pela reforma da legislação do impôsto de renda, com o aumento do limite atual de insenção de Cr$ 2.000,00 para Cr$ 5.000,00;

b) pela abolição completa do pagamento do chamado "impôsto de solteiro" a que são obrigadas a pagar as mulheres que são solteiras, depois de 24 anos de idade;

c) pela criação de zonas de abastecimento para o Distristo Federal, com o aproveitamento integral de áreas de fácil cultivo, principalmente da Baixada Fluminense;

d) pela intensificação do ensino gratuito no Distrito Federal, com abertura de novos estabelecimentos, inclusive do grau secundário.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



PARA DEPUTADO JULIO CARVALHO

O Brasil não pode voltar atrás...

Ajude-o a ir para a frente

votando em

CHRISTIANO MACHADO

Para Presidente da República



O pío do ímpio

O trânsito para as eleições não está franco e livre. De um lado, o sr. Getúlio Vargas recolhe-se prudentemente a São Borja, como se temesse as consequências de suas próprias andanças. De outro, o sr. Cristiano Machado recebe as benésses do govêrno, sob a forma de dinheiro de contado para brincar de candidato.

Mas o que realmente constitui sinal de perigo é o assanhamento do senador Góis Monteiro. Quando essa ave agoureira pia no cucuruto dos lugares seguros, que a sua presença infelicita, é sinal de desgraça próxima.

Paira no ar alguma coisa indefinida, feita do cuspo do sr. Góis Monteiro e da baba do seu velho parceiro, o sr. Getúlio Vargas. O grande ódio do primeiro é o mesmo grande temor do segundo: o Brigadeiro. No fundo, por diferentes processos êles se parecem muito justamente porque é a mesma a sua ambição pessoal ilimitada.

A onda de rumores, de boatos inquietantes, não surge por acaso. Hoje, propala-se que o Brigadeiro foi ferido em Maceió. Como? Alguém telefona para o "Correio da Manhã" e dá a falsa informação. A seguir, telefona para o escritório do Brigadeiro e diz que na redação do "Correio da Manhã" existe a informação. Amanhã, circula pelas redações um telegrama atribuído ao general Góis Monteiro recomendando ao irmão que desencadeie a violência para garantir o resultado das eleições em Alagoas. Verdadeiro ou falso — a única coisa que nos faz duvidar da autenticidade é saber que o Góis de cá nada precisaria recomendar ao Góis de lá, em matéria de violência, e muito menos por telegrama, quando já por telepatia tão bem se entendem — êsse telegrama atribuído ao senador Góis é um indício da confusão organizada. Por seu turno, e no legítimo e naturalíssimo propósito de preservar a vida do Brigadeiro, ameaçada pelas estrepolias do doidinho de Maceió, que horas antes da chegada do candidato tiroteava os estudantes nas ruas, levanta vôo da base do Recife um avião da FAB. O Góis de cá, amarelo de ódio, pois gosta de ver as suas vítimas potenciais completamente inermes, multiplica por 12 os aviões e vai para o Senado dizer sandices e atropelar o idioma com aquela facundia irresponsável, aquêle destempêro de linguagem que é o reflexo de sua desordem interior, talvez remorso do tanto mal que tem causado a um país que, afinal, feitas as contas, só bem lhe tem feito, inclusive não consentindo que êle fôsse aquilo que mais desejava ser — e o não ter sido constitui a fonte de todo o seu bilioso despeito: presidente da República.

Na véspera, o sr. Rui Carneiro, que não é um irresponsável, anuncia na Paraíba que se pretende matar o sr. José Américo. O sr. Jurandir Pires Ferreira almoça a Central do Brasil. A Imprensa Nacional manda uma cédula de Cristiano e outra de Vitorino dentro do "Diário Oficial" para os funcionários.

A compressão e a corrupção empenham com uma forma súbita de violência que se está amontoando algures no país. Êste se encontra coberto de presságios, a que a língua mavortica do sr. Góis Monteiro vem dar o colorido de insânia necessário para completar o quadro do desassossêgo fabricado, da inquietação meticulosamente organizada a fim de tumultuar as eleições.

Já aparecem os cautelosos senhores que falam de um estado-de-sítio iminente, e da necessidade de pôr côbro, por medidas de exceção, à desordem que êles mesmos andam a fomentar!

Quem pactuou com Borghi, e através dêste com os comunistas? O general Dutra, que financia Borghi com o nosso dinheiro. Portanto quem mais estimula os comunistas é o general Dutra. Eis a que paradoxos a falta de imaginação reduz os homens no Poder.

Quem estimula ainda os comunistas? O sr. Cristiano Machado, que risonho lhes requesta os votos, pronto a traí-los, como êles a êle próprio, desde que termine êsse encontro de acaso, essa aventura de esquina da qual êle espera os votos que não chegou a merecer dos democratas.

Quem inventou a candidatura Getúlio Vargas? O general Dutra, ao recusar a do sr. Nereu Ramos. Quem mandou emissários a S. Borja? E quem, cinicamente, perdoem-nos a palavra, mas não há outra no dicionário para designar tão caracterizada felonia, dispôs-se a trocar todos os seus compromissos por um lugar na chapa do sr. Getúlio Vargas, senão êsse mesmo senador Góis Monteiro, cujo único valor é a espada que pesa na sua retórica *faisandée*, de outro modo apenas grotesca? Pois não foi êle que neutralizou a reação contra a candidatura Getúlio Vargas, prestando-se a servir de *esparro* enquanto o sr. Getúlio Vargas tripudiava sôbre as classes armadas?

O seu vêzo de subir à tribuna do Senado, aliás felizmente deserto, para cobrir de injúrias os que lhe revelam as intenções malévolas numa linguagem que não devia usar nem em sua própria casa, quanto mais na Casa da sua Pátria que é a sede do Congresso, já está enchendo as medidas, e turva o decôro da sociedade em que êsse orador fescenino se desmanda.

O seu intuito é muito claro, é mesmo excessivamente claro. Êle quer irritar, para confundir, e pretende confundir para tumultuar. Esta é a sua irremediável vocação.

Mas nem o Brigadeiro foi ferido, nem o sr. José Américo será morto, nem mesmo o sr. Tenório Cavalcanti, cuja morte foi ontem anunciada em Teresópolis, onde êle já não se encontrava desde anteontem, sofreu sequer um arranhão.

O sr. Góis Monteiro é que foi ferido na sua vaidade, arranhado na sua ambição e morto pelo seu ódio, como um escorpião.

Previnam-se todos. Encouracem-se contra o boato. Estejam de sobreaviso contra o perigo de se deixar confundir e amedrontar.

O mêdo, nesta hora, é o maior inimigo. O que o senador Góis Monteiro está fazendo é a coisa mais fácil, para êle, neste mundo. São caretas, são carantonhas para meter mêdo aos tolos. Êle sempre confundiu os interêsses do Brasil com os seus delírios de herói frustrado, Napoleão sem batalhas, Brucutú sem graça, resultado de uma confusão mitológico-recreativa entre Tucídides e um semi-deus requentado.

Juntam-se, a um canto, como um novêlo de cobras, os temores, os rumores, os agouros e as provocações.

Cumpre a cada cidadão preparar-se para enfrentar o perigo com a melhor das armas para estas ocasiões: o riso na bôca e o voto na mão.

Vamos rir do sr. Góis Monteiro. Vamos rir das patadas do sr. Mendes de Morais, dos gritos histéricos do sr. Ademar de Barros, vamos rir — e vamos votar pela vitória do Brigadeiro, a única fôrça que resta para evitar que o país seja entregue, com Góis Monteiro e tudo, às mãos de um ditador que corrompe tudo aquilo que toca, e a quem deve o povo a invenção do sr. Góis Monteiro, êsse ímpio que recomeça a piar num galho sêco do Senado vazio.

Pois o sr. Getúlio Vargas é o inventor do general Góis Monteiro.

Não basta isto para condená-lo e não ter o seu voto, cidadão?

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.159 do Departamento Nacional de [illegible] e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital Cr$ 5 milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 22-8188
Redação 22-8188
Direção 22-8187
Publicidade 22-8186
Oficina 22-8185
Portaria 22-8184
Anúncios Expressos . 22-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUÍZIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLÁUDIO ABRAMO — Rua Bráulio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

VARIEDADE

UM FILME FASCINANTE

O filme "Liver Fluke in Great Britain", do Departamento Central de Informações, ganhou o primeiro prêmio na seção da Exposição Internacional de Filmes Científicos, em Veneza.

O filme, que foi produzido para o Ministério da Agricultura da Grã-Bretanha, para platéias compostas de agricultores e cientistas, mostra a vida cíclica de um parasita do fígado (liver fluke) que ataca manadas e rebanhos, chegando muitas vezes a causar a morte. Relata a longa e fascinante história da descoberta dessa vida cíclica, mostrando os vários estágios de desenvolvimento da vida do parasita.

A cinematografia (de A. Arthur Englander) é característica notável do filme, pois não só foi louvada pelos críticos por sua excelência técnica, como ofereceu aos biologistas oportunidade para estudo dos episódios da vida cíclica dêste parasita, que raramente são vistos.

O filme mostra o estágio atual das pesquisas sôbre o problema, ensinando aos fazendeiros medidas práticas de contrôle para prevenir o aparecimento da moléstia. "Liver Fluke in Great Britain" é da "Basic Film Unit". Foi produzido por R. K. Neilson Baxter e escrito e dirigido por John Shearman. (BNS)

Novo choter de praça

Desenho de HILDE

Uma lição de Euclides Roxo

Euclides Roxo, que morreu na madrugada de ontem, foi professor de várias gerações, mestre dedicado, honra do magistério e deixa aos que foram seus alunos, ou com êle alguma vez privaram, um exemplo de dedicação à obra de que se fêz servidor.

O que hoje, porém, queremos especialmente recordar é aquela tarde numa sala do edifício Darke, quando começávamos a lançar as ações para a formação do capital que iria tornar possível a fundação deste jornal.

Alí apareceu, já combalido, discreto e cordial, o professor Euclides Roxo. Inscreveu-se como acionista. Depois, como agradecesse a sua estimulante presença, êle apenas disse:

— Estou doente, sem sair de casa, há meses. Hoje é a primeira vez que sáio à rua, e vim tomar uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Desde então, nunca mais o vimos. Era um dos tantos ausentes cujo estímulo, cuja confiança, de longe nos animam e nos inspiram. Nunca mais veio aqui. Nem chegou a ver o prédio do jornal, as máquinas, o jornal se fazendo, lutando, vivendo. Mas aquele apoio que nos deu, tão expressivo na sua simplicidade, gostamos de recordar aqui, hoje, como uma homenagem à sua memória e o compromisso de honrá-la, como êle próprio honrou a sua geração.

A lição que êle nos deu foi de confiança. Esperamos mostrar que aprendemos bem.

Último prêmio da Copa do Mundo

A exoneração do coronel Herculano Gomes de presidente da ADEM repercutiu na cidade, principalmente nos meios desportivos dada a sua intervenção decisiva na construção do Estádio do Maracanã.

Sem a tenacidade do coronel Herculano Gomes o Estádio teria sido uma das muitas promessas feitas e nunca cumpridas pelo Prefeito. O homem que minuto a minuto, construiu, de fato, o Estádio a ponto de sacrificar a saúde, foi deposto porque o sr. Morais quer evitar que ao Estádio seja ligado o nome do coronel Herculano, retificando desde já a história, à boa maneira totalitária. Consignamos um fato que não nos surpreendeu, com a autoridade de quem não glorificando "postumamente" a última vítima do Prefeito, está à vontade para fazer-lhe a justiça que merece, na exata medida em que a merece.

A sorte do coronel Herculano Gomes estava decidida desde o dia em que o Prefeito não permitiu que fizesse uso da palavra na inauguração do Estádio. A reação manifestada em certos meios desportivos e na imprensa, perante essa atitude insólita, viria confirmar à vaidade do sr. Morais a necessidade desta exoneração.

Por ter executado um dos seus atos de "justiça", Canguru foi nomeado.

Por ter estorvado a sua glorificação, — ou, pelo menos, a sua *bustificação* — o sr. Herculano Gomes foi demitido. Na forma do costume, criou o sr. Morais o incidente, para se livrar do homem que construiu o Estádio.

Substituição difícil

A terminação do prazo legal para permanência de um ministro do Tribunal Superior Eleitoral fez com que aquela Corte perdesse um de seus mais notáveis elementos, o sr. Sá Filho, cuja atuação foi sempre brilhante e superiormente orientada. Para substituí-lo teve o Supremo Tribunal Federal de organizar uma lista tríplice, indicando os nomes dos srs. desembargador Fagundes, e drs. Dario de Almeida Magalhães e Plínio Pinheiro Guimarães.

Se a indicação é uma honra para cada um deles, partida de tão alto Tribunal e destinada a tarefa tão importante, a nomeação representa um onus cívico, notadamente para os dois ilustres advogados, que desviarão sua atividade de suas bancas, durante um período máximo de quatro anos, que de tanto não pode exceder o mandato. Mas, qualquer que seja a escolha, já se tem uma seleção excelente, dentro da qual podemos ter preferências mas reconhecemos que o S.T.F. agiu bem, conservando-se acima das injunções partidárias, dos pedidos e solicitações, para apontar à nomeação do presidente da República três juristas que são capazes de honrar o Tribunal de que farão parte, mantendo aquela mesma linha de conduta que faz sentido o afastamento do grande juiz que ali foi o ministro Sá Filho.

Falta a lei complementar sôbre a saúde

Emendas ao projeto Gustavo Lessa

Marcelo Silva Júnior

Num país com 70% de analfabetos, parece-me temerário abandonar a compulsão, que, em certos casos — imunização contra algumas doenças transmissíveis, por exemplo — tem precisa indicação.

Com referência à varíola, às febres tifóides, difteria, coqueluche e ao tétano, cujas vacinas têm eficiência hoje indiscutível em quaisquer meios científicos, julgamos deva a lei impor a sua aplicação em todo o território nacional, através de um dispositivo claro:

Art. A vacinação contra a varíola, a difteria, a coqueluche, o tétano e as febres tifóides será feita em caráter obrigatório e sistemático, em todo o território nacional. A obrigatoriedade aqui prescrita é extensiva a outras vacinas que revelem poder protetor indiscutível, a critério dos organizações sanitárias e científicas nacionais.

São dois, principalmente, os motivos de fracasso de nossas campanhas sanitárias: descontinuidade técnico-administrativa na direção dos trabalhos e falta, em quantidade e oportunidade, de recursos financeiros.

Por outro lado, impõe-se como medida providencial de definição das responsabilidades de diretores e chefes de serviço, a fixação de prazo para a duração das campanhas. Era o que espontâneamente fazia Oswaldo Cruz:

"Finda hoje o prazo dentro do qual a Diretoria Geral de Saúde Pública se comprometeu perante o Govêrno a extinguir no Rio de Janeiro a febre amarela sob a forma epidêmica, desde que lhe fôssem concedidos os elementos que julgava indispensáveis. O Govêrno do Exmo. Sr. Dr. Rodrigues Alves forneceu, depois de ter solicitado e obtido do Congresso, todos os elementos pedidos pela Diretoria de Saúde, e, hoje, folgo em levar ao conhecimento de V. Excia. que, graças à vontade e firmeza do Govêrno, a febre amarela já não mais devasta sob a forma epidêmica a Capital da República. Alentamos além disto a esperança de que num futuro mui próximo possamos riscar por completo da nossa estatística nosológica a moléstia que durante tantos anos constituiu o maior óbice ao nosso progresso. As condições sanitárias da Capital da República são, atualmente, bastante favoráveis. A mortalidade geral decresceu e, mais ainda, desceu a porcentagem das moléstias infectuosas em relação à mortalidade geral. Infelizmente, porém, êste decréscimo não atingiu à cifra que devera alcançar. Se examinarmos detalhadamente os fatores constitutivos da curva das chamadas moléstias evitáveis, veremos que quase tôdas sofreram uma sensível diminuição; uma, porém, permanece inalterada, por assim dizer, continuando a ceifar as vidas na maior pujança de sua atividade produtiva: a tuberculose quase não foi influenciada pelas medidas sanitárias postas em prática. E não foi por que não foi feita sua profilaxia específica"...

Mais abaixo, cita a passagem bíblica para convencer o govêrno de que o domínio de um problema deve levar o sanitarista ao ataque de outro, pelo critério de gravidade:

... "Se V. Excia. ordenar que seja iniciada desde já, como urge, a campanha contra a tuberculose, permitimo-nos apontar a V. Excia. os meios práticos que nos parecem mais exequíveis e de que desde já podemos lançar mão, à espera dos que com o tempo possam ser completados.

Para a solução da questão atual, basta a ponderação do filho criterioso que, convidado pelo pai a quebrar um feixe de varas, conseguiu o que seus irmãos mais fortes, porém, mais sôfregos, não fizeram, porque não tiveram como êle a sabedoria de quebrar uma a uma as varas que constituíam o molhe, querendo fazer a operação de um só jacto..."

O mesmo Oswaldo Cruz ficaria pasmado ante o sistema vigente de profilaxia da peste, doença que êle, com sua pequena equipe e métodos de baixo rendimento, extinguiu ràpidamente, sob regime de luta intensiva, no Rio e em muitas capitais brasileiras. John Long, um dos maiores conhecedores, pela experiência, da epidemiologia do *mal levantino* na América Latina, programou, com os técnicos brasileiros, para uma década a extinção da endemia pestosa no Brasil, se fôsse combatida por um serviço de âmbito nacional. Organizou-se o Serviço Nacional de Peste, em 1941. E porque não se imprimisse às suas atividades o caráter de campanha, a atuar de preferência nos focos, como seria imprescindível, êle afogou-se em tremenda burocracia. A medi-la aí está a casuística humana, apavorante: no 8.º ano de "campanha" (1948) — 386 casos, e no 9.º, 76! E onde? Principalmente no Recôncavo, zona baiana de alta importância econômica, a dois passos de movimentado porto de mar — Salvador —, sabendo-se que a peste é até cognominada "doença da navegação" (propagada pelo rato). Isso não obstante os liberais orçamentos atuais (Cr$ 34.443.361,30, em 48, e...... Cr$ 45.896.330,00, em 49) e os modernos recursos profiláticos, de altíssimo rendimento. Voltaremos ao assunto oportunamente.

O artigo abaixo se justifica, pois:

Art. As campanhas sanitárias contra as grandes endemias serão projetadas para um prazo de pelo menos dez anos, dividido em ciclos quinquenais destinados à revisão geral dos métodos profiláticos e atualização cultural de todos os técnicos, através de cursos rápidos intensivos, com caráter seletivo.

Faltando, no país, 58 mil leitos hospitalares para a clínica geral, (excluídos os destinados a tuberculosos, leprosos e puérperas); não dispondo o govêrno nem de 2 mil leitos para infectados agudos, quando, pela técnica, deveríamos ter 13.500; não sendo prático ou econômico manter hospitais de isolamento em comunidades menores de 100 mil habitantes, e se mostrando insuficiente, nas épocas epidêmicas, o padrão indicado (30 leitos por 100 mil habitantes); evidenciada a transmissibilidade da maioria das doenças infecciosas já no período de incubação ou na fase de pródromos, isto é, quando ainda indiagnosticáveis — a *unidade domiciliária de isolamento* (que ainda teria a vantagem de permitir o parto normal em casa) será o fator de equilíbrio no sistema administrativo da prevenção das doenças pelo método da interrupção das vias de contágio, tanto mais indicada quanto onera o orçamento da construção apenas na proporção de 5 a 20%. Daí esta sugestão:

Art. Para evitar a transmissão de doenças, a autoridade sanitária, como medida complementar, estimulará, por todos os meios, inclusive o auxílio técnico e até financeiro, quando possível, a edificação da unidade domiciliária de isolamento nos prédios residenciais a se construírem ou reconstruírem.

IDÉIAS E FATOS

Farsa eleitoral

Uma das idéias mais difundidas, infelizmente, é a que atribui à democracia uma necessária e essencial desregra: de onde se deduziria, como de fato se deduz, que uma campanha eleitoral, para ser bem democrática, não deve sofrer nenhuma restrição. E' por isso que alguns candidatos atiram na propaganda milhões de cruzeiros, e que outros candidatos, menos favorecidos nos negócios, saem pelos subúrbios a representar a farsa de distribuir saquinhos de arroz e feijão pelos pobres.

A noção que nós temos de democracia é outra. E, se é verdade que a estimamos, e que por essa bandeira nos batemos, então devemos ser exigentes e extremamente rigorosos em relação às práticas que viciam profundamente a substância de um pleito. Já em outro artigo salientei a necessidade de limitar as despesas de propaganda eleitoral, como se faz na Inglaterra e nos Estados Unidos. Agora quero trazer mais uma contribuição no que se refere aos métodos usados pelos candidatos. E começo por apontar à atenção do leitor essa impostura de andar presenteando o povo com latas de conserva e embrulhos de víveres. Li há dias, num jornal que se diz democrático, a notícia desta façanha executada por um dos candidatos de um partido que apesar de tudo ainda estimamos. Não digo os nomes para não aumentar ainda mais as vantagens de nossos adversários. O leitor que verifique, que siga os passos de seu candidato, e que descubra se é êle, o seu escolhido, que anda praticando êsse mal disfarçado suborno para tirar votos da avitaminose de nosso povo. E se o leitor é democrata, se realmente deseja a purificação do processo eleitoral, saberá castigar o farsante, negando-lhe o seu voto.

GUSTAVO CORÇÃO

Estatística pitoresca

Artigo do dia: ABACAXI

E' a terceira fruta da exportação nacional, figurando, bem distanciada é verdade, depois da laranja e da banana que tanto tem dado que falar ultimamente.

As vendas brasileiras de abacaxi se destinam na sua maioria absoluta à Argentina, tradicional cliente das frutas frescas deste país. Em 1941 os embarques totalizaram 3.026.245 quilos valendo — a 80 centavos a unidade — dois milhões e 400 mil cruzeiros. Em 1943 o volume caiu muito, não passando de 2.200 toneladas, mas o aumento de preço fez com que o valor total se aproximasse dos três milhões.

Em 1945, embora o abacaxi embarcado para o exterior registrasse quantidade pouco maior que em 45, êle nos rendeu 4.126 mil cruzeiros em virtude da alta permanente do preço. O mesmo aconteceu em 1947, quando 2.670 mil quilos nos propiciaram perto de 6.700 mil cruzeiros.

Até aí, o Uruguai, com volume e valor bastante inferiores, sempre secundou a Argentina, verificando-se ligeiros aparecimentos dos Estados Unidos em um ou outro ano.

Já em 1948 a exportação de abacaxi não foi propriamente um "abacaxi". Registramos o recorde absoluto dos embarques internacionais da saborosa fruta, com 3.752 mil quilos valendo — ao preço unitário de 2,50 — nada menos de 9 milhões e 55 mil cruzeiros. Os Estados Unidos figuraram com 73.100 quilos e Cr$ 790.000,00, enquanto um distante cliente, a Suécia, adquiria, a título de amostra, naturalmente, 900 quilos por 2.500 cruzeiros. No ano passado sòmente os argentinos descascaram abacaxis brasileiros. Para lá seguiram 2.229 toneladas valendo 5.611 mil cruzeiros.

AMARAL NETTO

Carta dos leitores

De um trabalhador brigadeirista, de Belo Horizonte, recebemos a "Canção do Trabalhador", para publicar:

"Trabalha trabalhador,
O Gêgê vem por aí;
O grande renovador
A você vai distrair...

Trabalha trabalhador,
P'ra ganhar uma gravata;
O seu hábil protetor
Fez uma grande bravata:

Dando-lhe salário mínimo
Estendeu-lhe logo a mão,
Tirando após sua roupa,
Mais tarde também seu pão.

Trabalha trabalhador,
P'ra encher falsos protetores;
Êles precisam de escadas
Feitas de trabalhadores!...

Trabalha trabalhador,
Cheio de ardor e de fé,
De novo vão ser queimados
Canaviais e *Café*...

A crise vai ficar séria!
O pobre vai naufragar.
O esperto que vai subindo
Do bôbo fica a zombar!

Trabalha trabalhador,
O Gêgê vem por aí,
Aumentar o câmbio negro
Para você *distraí*".

A crise da Educação

O malogro das escolas: nem instruem nem educam

Por Lindolfo Collor Filho

Vinte anos depois da criação do Ministério da Educação, é tempo de se verificar em que pé está a educação no Brasil. A opinião de educadores, pais de família, e mesmo dos alunos, é unânime em afirmar que nunca o ensino em nossa terra atravessou uma crise tão aguda.

A situação crítica a que chegou a educação depende, em grande parte, da distinção entre o que venha a ser "educação" e "instrução". Não é só pela onda de reformas do ensino e pela deficiência dos nossos compêndios que se manifesta esta crise: também na atividade das escolas e na eficiência dos professores, ela se evidencia.

O MALOGRO DAS ESCOLAS

Os nossos estabelecimentos de ensino são acusados tanto pelos pais quanto pelos alunos e professores de estarem falhando lamentavelmente em sua missão de preparar as novas gerações.

Entretanto, as escolas não correspondem ao mínimo que delas se espera não por culpa delas, ou dos professores que nelas ensinam, ou mesmo dos alunos que nelas estudam, mas por culpa única e exclusiva do sistema educacional falho, claudicante, obtuso e complexo com que foi brindada nossa mocidade.

As escolas, que deveriam ser o centro das atenções de tôda criança e de todo adolescente, no período de vida em que estas palavras são sinônimos de "estudante" — às escolas está reservado um papel absolutamente secundário na vida do jovem estudante. Ela torna-se, por fôrça do currículo, do acúmulo das matérias (que atingem em média o número de 10 por ano), e da extensão absurda dos programas referentes a cada uma delas — o que impede que o aluno se interesse pelas que mais o atraem, desinteressando-se do conjunto — ela se torna um pêso, uma obrigação a ser cumprida com o mínimo possível de esfôrço e com o máximo de tapeação e de "cola".

Enquanto nossos legisladores não compreenderem que instrução não é o mesmo que educação, e que um homem super-instruído não é um homem super-educado: e em consequência, enquanto não desistirem de super-instruir nossa mocidade, entulhando em suas cabeças milhares de nomes, datas e fatos os mais diversos, que separados nada significam e que em conjunto nada constroem, a educação no Brasil será um fracasso.

A FALTA DE EDUCAÇÃO

O fato é que os nossos estabelecimentos de ensino, empregados para super-educar a mocidade, na idéia de que super-instrução é o mesmo que super-educação, não conseguem sequer instruí-la. O fracasso é total.

Por um lado, os alunos desinteressados pelo estudo, em virtude do acúmulo de matérias, não aproveitam da escola o que poderiam aproveitar se as matérias e seus programas fossem organizados mais racionalmente; e por outro lado, não se educam, porque educação não é o mesmo que instrução.

Em nossa terra, por condições várias, a vida começa muito cedo para os jovens. Vêem-se desde cedo compelidos a trabalhar, a assumir responsabilidades, e relegam a escola definitivamente a um plano inferior na escala de suas obrigações. A escola não prende suficientemente o aluno para poder influir em sua formação moral e intelectual, em seus hábitos, em suas opiniões e no modo de adquirí-las. A escola por conseguinte nem instrui satisfatoriamente, nem educa.

O PROBLEMA DOS PROFESSORES

Outra grande causa da ineficiência dos colégios é a baixa remuneração dos professores. Sem encontrar nos alunos uma receptividade estimulante ao magistério, e sem ter ao menos o consolo de uma vida folgada, o desinteresse dos professores é mais do que natural e explicável.

A diferença de remuneração entre os professores dos colégios particulares, que são maioria esmagadora no ciclo secundário, e os professores de estabelecimentos oficiais é escandalosa. Enquanto um professor secundário da Prefeitura, por exemplo, recebe Cr$ 8.400,00 mensais para dar 18 aulas por semana, para o mesmo número de aulas o professor particular recebe Cr$ .... 1.800,00. Se um professor particular pensasse em equiparar seu salário ao do professor oficial, teria que dar 312 aulas por mês, ou sejam, de 12 a 13 aulas por dia.

Vivendo em desassocego, correndo de um colégio para outro, alimentando-se às pressas, vendo que ninguem se interessa por sua sorte, o professor desinteressa-se do ensino, passa a dar aulas como o burocrata dá informações — e a rotina invade o campo.

NEGOCIO LUCRATIVO

Da união entre o desinteresse de alunos e professores, surge um fenômeno único em matéria de educação: os colégios, que em todos os países civilizados são geralmente instituições onerosas, que não dão lucros de espécie alguma, no Brasil são, frequentemente, fonte de gordas rendas.

Com o desaparecimento da principal característica do colégio, que é instruir, quando não educar, o lado financeiro das instituições de ensino ganham corpo e passam a dominar o panorama geral.

Quem quiser fazer fortuna, que trate de fundar um colégio. Nesse ponto estamos à frente de todos os outros povos: conseguimos transformar em atividade financeiramente produtiva uma função que todos os povos civilizados consideram onerosa.

Em compensação, ensina-se cada vez menos, por um preço cada vez maior.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 226. EM 22-9-50

Nome: ....
....
Endereço: ....
....

Horizontais

1 — Subas.
7 — Botequim.
8 — Capa sem mangas.
9 — Letra.
10 — Imensidade.
11 — Nota.
12 — Só.
14 — Nota.
15 — Conte.
16 — Poeira.
17 — Algo.
18 — Cento e cinquenta.
20 — Rente.
22 — Braço de rio.
23 — Sufixo.
24 — Seguiam.
25 — Juntam.

Verticais

1 — Homem.
2 — Empurrões.
3 — Acredita.
4 — Poder.
5 — Surgia.
6 — Cure.
12 — Certa.
13 — Doce.
16 — Vantagens.
19 — Limo.
21 — Estou.
22 — Víscera.

CHARADAS NOVISSIMAS

Já que estás aí pega no prego e fura esta víscera. — 1-2-1.
Foi homem ilustre. — 1-2.

CHARADAS CASAIS

Regresso logo que encontre a cu[illegible]va. — 2.
Eis o homem que quebra a pe[illegible] — 2.

CHARADA SINCOPADA

Agitar o corpo só para subir. — 3-2. (Rubi).

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 16. EM 22-9-50
Hor.: 1 — Afirmativa. 3 — Conjunção. 4 — Artigo. 6 — Careca. 7 — Clima. 8 — Dois. 9 — Retira[illegible]. Vert.: 1 — Transpirará. 2 — Maus. 3— Varia. 5 — Retira-se.

O CARTÃO DO DIA

MOSART PETIT

Qual a sua profissão
(De Diofran)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Prob. para principiantes (n. 15) — Hor.: Ardor — Comia — Acaju — Aro. Vert.: Maca — Edmar — [illegible] — Roca — Oito.
Charadas novíssimas: Atenas; Estopada.
Charadas casais: Pola-o; Arno-a.
Charadas sincopadas: Aplan[illegible]ado; Modorra-morra; Serra-será.
O cartão do dia: Figurinista.

CORRESPONDÊNCIA

Beatriz Guimarães — J. Fora — Minas — Poderá transferir a sua assinatura para outra pessoa. Muito grato pelas gentis referências.

Correspondência para a Seção Passatempos: Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.
R. S.

LEIA AMANHÃ
o Suplemento de
FIM DE SEMANA

Estes pedem o seu voto:

QUEM SÃO E O QUE PRETENDEM OS CANDIDATOS PAULO GRACINDO (P. S. D.) E LAMARTINE OBERG (P. R. B.)

Locutor. Rádio-ator. Nome popular no rádio carioca. Advogado. Lutou em 1930, de armas na mão, nas barricadas de Recife, quando fazia parte da Faculdade de Direito de Pernambuco.

Seu pai, Demócrito Gracindo, foi um famoso politico de Alagoas. Paulo Gracindo nasceu, acidentalmente, no Rio de Janeiro, quando sua familia aqui estava, pois nesta ocasião, seu pai, cumpria o mandato no Congresso, representando o Estado de Alagoas. E' candidato à Câmara Municipal, indicado pelo PSD, com o apoio do vereador Gama Filho. Seu plano de ação na Câmara, será todo êle dedicado a três pontos importantes: Autonomia, Criação de Sub-prefeituras e Assistência social, em larga escala.

Lamartine Oberg

O prof. Lamartine Oberg é carioca. Fez os seus primeiros estudos em uma escola pública em São Cristovão e ingressando no Colégio de Pedro II, ai se bacharelou. Já era, então, professor de seus colegas mais jovens.

Emancipou-se para poder lecionar aos 17 anos no Colégio Silvio Leite e trabalhou em outros ginásios cariocas.

Em 1940, ingressa na P. D. F. como desenhista. Chamado a Volta Redonda, dirigiu um setor técnico, colaborando na criação da Escola Técnica de Volta Redonda. Voltá para o Rio, e chefia a Seção de Desenho e Projetos da Companhia Vale do Rio Doce. Sentindo de perto as dificuldades de um preparo profissional acessivel aos desenhistas, funda o Instituto Técnico Oberg, escola destinada a jovens desenhistas. Quase 2.000 alunos passam por suas pranchetas e centenas foram empregados ou encaminhados às Faculdades de Engenharia. Oficial de Reserva, censoriou desenhos de máquinas na Escola de Moto Mecanização do Exército. Organizou e lecionou cursos de desenho pelo Rádio. Durante 3 anos prestou serviços aos cariocas, lecionando gratuitamente, no Clube de Regatas Vasco da Gama. Mantem cursos por correspondência no Brasil, Portugal e Colônias.

Fundou a Oberg Publicidade e Copas Fotostáticas. Escreveu livros de Desenho Arquitetônico e Desenho no Ginásio.

Luta pela regulamentação da profissão de desenhistas. Pelo melhor salário dos professores. O prof. Lamartine Oberg tem 32 anos, e pai de 6 filhos.

E' candidato a deputado federal pelo Partido Ruralista Brasileiro.

Perdeu a ata? Adeus, registro...

BELO HORIZONTE, 22 — (Do nosso correspondente) — Continua repercutindo nos meios politicos desta capital a decisão do Tribunal Eleitoral Regional que cassou o registro dos candidatos do PRP (integralistas) à Assembleia Legislativa e à Câmara Federal.

Ao todo 47 candidatos tiveram seu registro cassado ou indeferido. Dos três candidatos à Câmara Federal apenas o sr. Cesar Sorezi está garantido, pois fôra registrado com tôdas as formalidades pela UDN. O mesmo aconteceu com os srs. Amaro Lanari e Francisco Magalhães Gomes, candidatos respectivamente a senador e suplente.

O motivo da cassação do registro foi a falta de documentos que comprovassem terem sido os candidatos aprovados pela maioria do diretório estadual do partido.

A decisão do TRE foi tomada por unanimidade.

Em consequência da intervenção do advogado do PRP foi concedido aos integralistas prazo até o fim da sessão para apresentarem a ata dos trabalhos da Convenção. Se tudo estivesse em ordem seria concedido o registro definitivo das candidaturas.

No entanto, duas horas depois voltam os integralistas ao Tribunal para comunicar que não haviam encontrado a ata...

PUBLICIDADE POLITICA

MANIFESTO DO CENTRO ELEITORAL PRO' DULCIDIO CARDOSO, RECOMENDANDO SUA CANDIDATURA

Os amigos do coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso, recomendando ao eleitorado carioca a sua candidatura à Câmara Federal, e fazem côncios de estarem prestando um serviço à Capital da República, e, principalmente, à massa trabalhadora, cujas reivindicações demandam, para a sua defesa, homens de fibra, capazes de se empenharem nas mais acesas lutas com elevação e dignidade, inspirando confiança e respeito.

Revela notar, ainda, que, se eleito, o coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso não será um calouro perdido no emaranhado dos multiplos problemas nacionais, pois que terá, facilitando-lhe a tarefa no Parlamento, uma longa experiência de homem público e de administrador civil afeito às asperezas da luta pelos ideais coletivos ou pela sobrevivência honrada e proba.

Filho de um dos nossos mais ilustres soldados, o coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso soube sempre ser digno da tradição ancestral, quer como militar — que também é, e dos mais brilhantes —, quer como cidadão, emergindo de entre os seus semelhantes pela fôrça das qualidades que lhe exornam o caráter e pela vontade férrea que sempre o distinguiu como um grande e emérito realizador, para quem as dificuldades não constituem tropeços nem convidam a recursos, quer, ainda, como antigo professor da Escola Militar do Colegio Militar e de outros estabelecimentos de ensino, orientando a mocidade, destacando-se no seio da legião daqueles que, exercendo o magistério, assumem a intensa responsabilidade de modelarem a mentalidade das gerações em desenvolvimento, e às quais, no futuro, serão confiados os destinos do Brasil.

Soldado ou professor, 4.º Delegado Auxiliar e Chefe de Policia no Distrito Federal ou Secretário da Segurança Pública de São Paulo, Diretor do Departamento Nacional de Educação ou Chefe de Gabinete do primeiro Ministro da Aeronáutica, administrador de empresas editoras, de transportes rodoviários e aéreos, ou, ainda, como vibrante jornalista, o coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso, em todos os postos e em tôdas as atividades, jamais deixou de ser um elemento de marcante valor, leal aos principios esposados, devotado às causas que defende.

E' um autêntico paladino, desprendido e nobre, cujo passado sem sombras, dedicado no trabalho construtivo, pode ser apresetando aos seus compatriotas como um dos mais belos e fecundos programas de ação parlamentar.

Êsse o candidato à Câmara Federal pelo "Partido Trabalhista Brasileiro", que os seus amigos, sem o menor constrangimento, e com o maior entusiasmo, recomendam ao sufragio do eleitorado carioca.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1950.

Denunciado ao Supremo

O insubordinado prefeito Morais não cumpre decisões da Justiça

O general Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal, foi denunciado ao Supremo Tribunal Federal pelo juiz da 2.ª Vara, por não cumprimento de decisão da Justiça.

José Mariozzi Filho e outros 22 fiscais da Prefeitura impetraram mandado de segurança contra atos do Prefeito contrários à lei 407, de 27-11-49 e pedindo o cumprimento dessa lei, para que sejam declaradas inválidas as nomeações e transferências feitas com violação dela.

Nas informações que prestou a Justiça o Prefeito alegou que os prejudicados não haviam esgotado os recursos administrativos antes de irem à Justiça, e que as nomeações haviam sido feitas de acôrdo com os Estatutos dos Funcionários da Prefeitura, ao qual deve-se ajustar a lei 407.

Na sua sentença, o juiz Raimundo Macedo demonstrou que "em mandado de segurança a regra estatutária não tem aplicações, pois o contrário seria admitir que um preceito de lei ordinária pudesse servir de embaraço ao uso de um remédio constitucional criado com a finalidade exclusiva de oferecer ao titular de um direito liquido e certo um amparo imediato". E deu um exemplo: "Ninguem há de pretender que o funcionário inculpado de peculato e preso administrativamente só possa requerer habeas-corpus depois de esgotar os recursos administrativos".

"Jamais ninguém pensou nisso e simples lembrança de tal pretensão causa espanto" — diz o juiz na sentença pela qual concedeu o mandado, pois, quanto ao mérito, a lei 407 derrogou dois principios do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura e precisamente a lei 407 é que foi violada.

"A administração municipal violou flagrantemente, a lei 407", afirma a sentença.

Feita a comunicação da sentença ao Prefeito, para que lhe desse cumprimento e prestasse a devida obediência, essa autoridade, atualmente exercida por um general do Exército, negou-se a cumprir a decisão da Justiça.

Em consequência foi o general Angelo Mendes de Morais denunciado pelo Juiz da 2.ª Vara ao Supremo Tribunal Federal.

A substituição do sr. Sá filho

REMETIDA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A LISTA DE TRES NOMES

Ks.

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de ontem, ao tratar do preenchimento da vaga do ministro Sá Filho, no Tribunal Superior Eleitoral, elaborou a lista composta de três nomes, que será apresentada ao presidente da República para que êle se pronuncie sôbre a substituição. Os nomes escolhidos foram os dos srs. Dario de Almeida Magalhães, Seabra Fagundes e Plinio Pinheiro Guimarães.

NA VARA DE EXECUÇÕES CRIMINAIS

O caso dos funcionários gratuitos

A proposito da denúncia divulgada sôbre a nomeação de funcionários gratuitos para o Cartório da Vara de Execuções Criminais, nossa reportagem apurou o seguinte:

1.º que nehum funcionário foi nomeado para aquêle serviço gracioso; 2.º que o juiz não teve a menor interferência no caso, a não ser o encaminhamento da sugestão do escrivão dirigida ao Corregedor; 3.º que, quanto ao fornecimento de carteiras atestando a idoneidade do portador, por aquêle juiz, não existe proibição nesse sentido, sendo o juiz pessoa idônea e capaz para tal.

Quanto ao inquérito ou representação do Conselho Penitenciário contra a fiscalização de liberados condicionais pelo juizo, ao tempo em que era ministro da Justiça o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, o juiz em oficio de 12 de abril do corrente ano, ao sr. Corregedor provou que os Conselhos Penitenciários desde o seu aparecimento no Brasil jamais tiveram competência para fiscalização de liberados condicionais. E hoje, em face dos atuais códigos penal e de processo penal e existência de juizo privativo das execuções criminais essa competência e exclusiva dêsse órgão especial.

Noticiário da Presidência da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Incluindo o gás liquefeito de petroleo no regime estatuido pelo decreto 4.071, de 12-5-939, que regulamenta o abastecimento nacional do petróleo;

— declarando de utilidade pública, para desapropriação, terrenos necessários à formação da represa da barragem de derivação denominada "Serreta", no Municipio de Pentecoste, Estado do Ceará;

— abrindo, ao Ministério da Guerra, crédito especial, para ocorrer às despesas com a hospedagem, transporte, etc., de altas personalidades estrangeiras em visita ao Brasil, por ocasião da passagem do 128.º aniversário da Independência;

— reconhecendo o excesso de despesas feitas pela Rêde Mineira de Viação com a construção de 10 carros do correio e bagagem;

— promovendo funcionários do Quadro III — Diretoria dos Correios e Telégrafos — do Ministério da Viação e Obras Públicas;

— designando Heitor Praguer Fróis para chefiar a Delegação do Brasil à XIII Conferência Sanitária Pan-Americana a realizar-se em Ciudad Trujillo, em outubro próximo; e,

— designando Ernani de Paiva Ferreira Braga e Mario Pinotti para integrarem, na qualidade de delegados e sem ônus para o Tesouro Nacional, a Delegação do Brasil a XIII Conferência Sanitaria Pan-Americana a realizar-se em Ciudad Trujilo em outubro próximo; e,

— designando os engenheiros Valter Ribeiro da Luz, na qualidade de Chefe, e Rubem Eugênio de Freitas Abreu para representarem o Brasil no VII Congresso Pan-Americano de Estradas de Ferro, a realizar-se no México em outubro próximo.

Getúlio ameaça os Conservadores

— * —

Considera-se homem de centro

Em Santa Maria, o sr. Getulio Vargas dirigindo-se aos operários da estrada de ferro e rodovia, prometeu apoiar-lhes "suas justas reivindicações", ao tempo em que lhes sugeriu "diretivas necessárias ao seu esclarecimento", dizendo:

"Que êles são, por instinto, trabalhistas já o sabemos, que êles acompanhem as correntes progressistas em politica, também não o ignoramos. E não podia ser de outro modo, porque o trabalhismo representa, na nossa terra gaúcha como no Brasil, a posição fundamental e decisiva para o nosso desenvolvimento".

Dizendo haver muita incompreensão acerca do papel que representa o trabalhista no Brasil, Getulio criticou a atitude dos "conservadores" que apontam os trabalhistas como revolucionários, e acrescentou:

— "Parece-me que não chegaram ainda a compreender que entre a reação, o movimento retrogrado, que quer deter o mundo e evitar qualquer evolução, e a revolução, que procura destruir toda a moldura da nossa civilização e mudar por completo o colorido do quadro de vida atual, há a politica dos homens moderados, a do equilibrio entre os extremos. Isto é o trabalhismo. E o seu apelo é tão convincente que povos e nações da mais velha estrutura ja estão empolgados por êle".

CONSERVADORES

Mais adiante Getulio ameaçou os conservadores dizendo que "naturalmente, alguns privilégios desaparecerão, por certo muita gente de hábitos cristalizados sofrerá com o ter de rompê-los e adaptar-se às condições novas de vida e da produção.

Expurgó no POT e no PR

BELO HORIZONTE, 22 (Do nosso correspondente) — Depois que TRIBUNA DA IMPRENSA divulgou a infiltração de comunistas nas seções partidárias de Minas, e depois que os jornais daqui transcreveram e comentaram o nosso noticiário, os partidos capitulacionistas — para usar a linguagem dos comunistas — começaram a pedir o cancelamento do registro dos candidatos apontados como membros do extinto PCB.

O primeiro a agir foi o POT, que requereu a cassação de dois nomes incluidos em sua chapa para vereadores: Luiz de Carvalho Bicalho e Dimas Perrim.

O PR tambem preparou-se para pedir o cancelamento de dois nomes comunistas que se infiltraram em sua lista, mas não foi preciso, porque os dois candidatos — Luiz Bicalho e Hilda Magalhães — tiveram os seus pedidos de registro indeferidos, não por serem comunistas, mas por não terem sido os seus nomes indicados pela convenção do partido.

Outro candidato de Prestes que não conseguiu registro foi o sr. Braulio Diniz. Motivo do indeferimento: falta de documentos essenciais.

Para Deputado

U. D. N. U. D. N.

Murilo Lavrador

PUBLICIDADE POLITICA

BRASILEIRO!
"LIBERDADE AINDA QUE TARDIA"
em 3 de outubro com o
BRIGADEIRO DA LIBERTAÇÃO!

Partido Socialista Brasileiro
Para Deputado Federal:
FABIO DE OLIVEIRA
Médico - Securitário - Previdenciário -

PUBLICIDADE POLITICA
Partido Socialista Brasileiro
PARA DEPUTADO
Prof. Dr. Arnaldo Rocha

PUBLICIDADE
COMITE' ELEITORAL
DE
Orientação Para Votar Nos Melhores Candidatos
Direção do Dr. Mozart da Gama
C. O. S. — Rua Teofilo Otoni, 81 — Tels. 43-9428 e 23-0570 (centro da cidade).
S. S. — Rua Paulo de Azevedo, 64 (Paula Matos).

Para Deputado:
OLINDO SEMERARO
Para Vereador:
HUGO RAMOS FILHO
ESCRITORIO ELEITORAL
Av. Almirante Barroso, 90 — 3.º and.

PUBLICIDADE POLITICA
Para Deputado:
HERMES LIMA
Partido Socialista Brasileiro
Cedulas: Av. Rio Branco, 173, 2.º; Domingos Ferreira, 2-B (Copacabana)

PUBLICIDADE POLITICA
Para Deputado Estadual pelo Estado do Rio
JOSE' DE MORAES SOUZA
Um amigo do povo e de sua Terra Natal!
U. D. N.

PUBLICIDADE POLITICA
Para Vereador:
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

U. D. N.
PARA
DEPUTADO FEDERAL
JORGE JABOUR

Impressos e Cédulas
As oficinas da TRIBUNA DA IMPRENSA estão aparelhadas para entregar qualquer quantidade EM VINTE E QUATRO HORAS
ESPECIFICAÇÕES
e condições com o Superintendente no telefone.
32-8188

elimine o Ponto Fraco com o desodorante Typon
Rápido! Prático! Infalivel!

ALCEU AMOROSO LIMA (TRISTÃO DE ATHAIDE) — HERÁCLITO FONTOURA SOBRAL PINTO — GUSTAVO CORÇÃO
Indicam e recomendam vivamente para VEREADOR
GLADSTONE CHAVES DE MELO
CANDIDATO PELA U. D. N.
PROFESSOR DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA — PROF. DA UNIVERSIDADE CATÓLICA
CÉDULAS E INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES: 27-2299 — 45-3263 — 25-5061 — 25-5406 — 47-0021 E NOS SEGUINTES LOCAIS — RUA S. JOSE, 85-B, COM SR. OSWALDO — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO, 101, 2.º AND., COM SR. CARLO — RUA MEXICO, 98, COM SR. ERNESTO

SOLANO DA CUNHA
PARA DEPUTADO — "O homem que, na Caixa Econômica, mobilizou as economias populares, para uma obra de enriquecimento nacional de que não ha memória de outra tão ousada e vigorosa". ("Correio da Manhã", 23-10-949). Cédulas — Rua da Quitanda, 17 — 6.º andar.

BANALIDADE

Maluh de Ouro Preto

O fato que vou relatar deu-se há alguns dias, segunda-feira, para ser exato. Ainda era cêdo quando me despedi de Eduardo. Eduardo entre parêntesis não tomou conhecimento de minha partida. Tem apenas um mês e meio, é mais rosado que uma rosa, dorme o dia inteiro, e apesar do respeito e estima que me deve como sua madrinha, por enquanto só se interessa pela mãe. Mas, como já disse, não era tarde quando lhe dei 'boa-noite' às dez horas. Cônscio de seus deveres de compadre o pai de Eduardo ofereceu-se para me acompanhar, e juntos tomamos o Citroen. Senador Vergueiro não é distante do Morro da Viuva, mas os misteriosos ditames do tráfego carioca obrigam a ir longe para chegar perto, a recuar para tomar um caminho dianteiro, e assim fomos até Paissandu. Na esquina escura bem em frente à Americana havia um pequeno ajuntamento, gente que se aproximava correndo. Olhamos... a calçada parecia um açougue... tôda coberta de um sangue fresco, que escorria lentamente e pingava na sargeta. No meio do sangue estava estirado um homem de côr, moço ainda, quase imóvel e com a respiração quase imperceptivel. A seu lado uma mulher também de côr, dizia baixinho: "Que horror, meu Deus, que horror!". Os assistentes com caras compridas e excitadas assemelhavam-se a urubus ávidos diante de carniça. Juntamo-nos a êles, julgando a princípio que se tratasse de um atropelamento, pois mesmo nas calçadas há acidentes. Fomos no entanto informados que não era desastre e sim crime! Uma mulher apaixonada, empregada na zona, usara o facão da cozinha para se vingar do amante infiel, e depois fugira deixando-o com uma colega de trabalho que a acompanhara na agressão. A assistência chamada custava a chegar, o número de curiosos crescia, o sangue se coagulava, e o sôpro do homem se tornava cada vez mais fraco. Um momento pensei que tivesse cessado de todo. Ouviam-se comentários variados: "Bandida! Como é que ninguém foi atrás dela! Tem que ser prêsa!" "Ele merecia! Não prestava!" "Enganou-a! Tinha outra!" "Deflorou-a e não quis casar!" "Será que morre?".

Finalmente veio a ambulância, e o ferido, em estado desesperador mas ainda vivo, foi imediatamente transportado. O grupo se dispersou, alguém jogou baldes dágua na calçada, e a esquina sombria voltou à sua calma habitual, cortada apenas pelo ruido dos automóveis passando, e pelos risos vindos da confeitaria fronteira. Retomamos o Citroen e minutos depois estávamos no Morro da Viuva.

Passei uma noite inquieta. Agitada e nervosa não conseguia dormir. Pensando na vitima, na criminosa, nas causas do ataque, na tristeza do caso. Teria êle morrido? E ela, estaria prêsa? Quais os antecedentes do gesto fatal? Pensava também em Eduardo tão rosado no seu berço róseo, dormindo aquêle lindo sono reservado às criancinhas, indiferente a tudo e todos, ignorante de tragédias, maldades e amores, mais próximo dos anjos do que dos homens.

No dia seguinte percorri atentamente os jornais buscando o fim da história. Vi o relato de muitos crimes e dramas sangrentos... O rapazinho de quinze anos que com um machado abateu o agressor do patrão... O homem que matou a espôsa na presença da filha... O garoto que deu dois tiros no melhor amigo... Uma senhora e seus dois filhos vitimados por um trem... Uma infeliz que ateou fogo às vestes... Atropelamentos, assaltos, espancamentos, roubos, mortes, assassinatos, o caso de Pará Rico... Mas nada, absolutamente nada, nem uma linha sôbre a facada da Rua Paissandu... Foi um incidente tão insignificante que passou despercebido, entre tragédias maiores, não merecendo a honra de ser noticiado. Uma mulher abandonada que esfaqueia o sedutor... que bobagem! Uma coisa atoa, de todos os dias...

Pensei novamente no Eduardo côr de rosa... no meninozinho que vai crescer, e aos poucos se afastará dos anjos para se aproximar dos homens. Pensando nele fiz uma prece... Que seu mundo seja melhor, que o crime não seja um fato qualquer, uma banalidade corriqueira, e que a vida humana não seja como hoje o que há de menos importante no mundo!

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

Dia Social

CARMEN HELENA, [illegible] — (Foto Preuss)

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores:
Dr. João Mauricio de Medeiros.
Renato da Costa Simões.
Comendador Alfredo Rebelo Nunes.
Dr. Afonso Montenegro Lousada.
Eduardo Romero, industrial.
Dr. Zoroasto de Campos.
José Feliciano de Moraes Costa.
César Gonçalves.
Domingos José Meirelles.
Jose Nunes dos Santos.
Milton Montenegro Duarte.
Christovam Correia.
Geraldo da Costa Velho.
Sergio Lima de Castro.
Carlos Eduardo O. Valle.
Carlos Joaquim da Cruz.
Manoel Gomes dos Anjos.
Raul Grumbach.
Pedro Correia de Almeida.
Enzio Schiavo.
Humberto Gerardo Brandi, nosso companheiro de redação.

Senhoras:
Dinorah Medeiros Coutinho.
Dora Maggioli Palhares.
Zuleika de C. Caminha.
Isaura Branco Dias.
Semiramis Wigon Gonçalves.
Donelina M. da Silva.
Maria da Gloria Oliveira Moraes.
Lydia Ferreira Alves.
Nicéria de Oliveira Borges.
Elvira Gonçalves Maggioli.
Erey Jordão Cardoso.

Senhoritas:
Júlia Vieira Coelho.

Meninas:
Wilma, filha do casal José Henrique Gago Torres-Benedita de Alcantara Gago.

Meninos:
Celso, filho do casal dr. Celdo Barreto-Leontina Barreto.

Nascimentos

MARILDA, filha do casal José Luiz César Polidoro-Hilda Assunção Polidoro.

CARLOS SILVIO, filho do casal Telmo Lorenzi-Dulce Vieira Lorenzi.

TEREZA CRISTINA, filha do casal Henrique Alves da Costa-Iraci Martins da Costa.

Noivados

Participam o seu noivado:

A srta. MARIINHA JORDÃO, filha do sr. Braz Jordão, com o sr. Décio da Silveira Reis, filho da viuva Delmira da Silveira Reis.

A srta. LIGIA MARIA TOVAR DE ABREU, filha do casal Normando A. de Abreu-Ciélia Tovar de Abreu com o sr. Luiz de Amorim Filho.

Casamentos

GEISA SILVA FERNANDES-DR. ERNESTO BICALHO — Realizar-se-á amanhã, o casamento da srta. Geisa Silva Fernandes, filha do casal Gumercindo Nobre Fernandes-Nair Silva Fernandes, com o dr. Ernesto Santos Bicalho, filho do casal Clóvis Santos Bicalho. O ato religioso terá lugar às 17 horas, na Igreja da C[illegible].

ENI ACIOLI CAVALCANTI DE AGUIAR-AIRTON FREDERICO — Realizar-se-á amanhã, 23, às 17 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, o casamento da srta. Eni Acioli Cavalcanti de Aguiar, com o sr. Airton Frederico, filho do sr. Alexandre Frederico.

LOURENCITA TELLES PIRES DANTAS-HUGO COELHO DE ALMEIDA — BELA TELLES PIRES DANTAS-DR. HUMBERTO VITAL BANDEIRA DE MELLO — Realizar-se-ão amanhã, 23, às 17.30 horas, na Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, à rua D. Gerardo, os casamentos das srtas. Lourencita Telles Pires Dantas e Bela Telles Pires Dantas, filhas do casal dr. Francisco Fernandes Dantas, respectivamente, com os srs. Hugo Coelho de Almeida e dr. Humberto Vital Bandeira de Mello, respectivamente filhos dos casais Antônio Francisco Coelho de Almeida e General Fernando Sabota Bandeira de Mello. Após a cerimônia religiosa, os pais das noivas oferecerão uma recepção às pessoas de suas relações de amizade, à rua Domingos Ferreira, 93, apt. 501 — Copacabana.

Homenagens

LETICIA DE FIGUEIREDO-LEONORA GONDIM-MARIO DE AZEVEDO E JORGE BAILLY

Os amigos e admiradores dos artistas Leticia de Figueiredo, Leonora Gondim, Mario de Azevedo e Jorge Bailly resolveram homenageá-los, no próximo dia 29, às 17 horas, no Clube Ginástico Português; foram especialmente convidadas as figuras mais expressivas do mundo artístico, elementos da sociedade carioca, escritores, jornalistas. As listas de adesões à essa homenagem, que constará de um chá: encontram-se à Rua Ribeiro de Almeida, 14, na Escola Nacional de Música, no Conservatório Brasileiro de Música, e nas casas Mozart, Soares e Maia.

JUIZ AGUIAR DIAS — Os advogados militantes no Fôro, juntamente com os serventuários da Justiça, prestarão no próximo dia 26, uma homenagem ao juiz Aguiar Dias, da 13.ª Vara Civel, pela atitude com que aquêle magistrado vem se conduzindo no exercício de suas funções. As listas de adesões se encontram no Cartório da 13.ª Vara Civel, até o próximo dia 22.

DR. LOPO DE CARVALHO COELHO — Associando-se à iniciativa de funcionários do Ministério da Guerra, os servidores públicos dos demais Ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República, vão prestar uma homenagem ao dr. Lopo de Carvalho Coelho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. A manifestação realizar-se-á hoje, às 20 horas, no auditório da A. B. I., e constará de um programa artístico-literário, devendo usar da palavra os srs. David Lopes e Humberto Alexandrino de Aquino, do Ministério da Guerra; dr. Francisco Manoel Brandão, do Ministério do Trabalho e o prof. Alexandre Dias Filho.

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS — Ontem, às 17 horas, a Seção Regional do Rio de Janeiro da Associação dos Geógrafos Brasileiros, fez realizar uma sessão ordinária, na qual o sócio efetivo, prof. Lindalvo Bezerra dos Santos, em uma palestra, abordou o seguinte assunto: "Comentários e Fotografias do Nordeste".

C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO — A comissão de festas da nova turma de aspirantes a oficial da Reserva faz a seguinte comunicação: "Em nome dos novos aspirantes a oficial da Reserva, tornamos público que foi escolhido para patrono, o nome do tenente Ruy Lopes Ribeiro, herói destacado da Fôrça Expedicionária Brasileira, morto em ação a 15 de abril de 1945. E' com a mais justa satisfação que transcrevemos as referências que à sua pessoa fez o boletim da FEB: "A noção do cumprimento do dever e o espírito de cooperação levaram o tenente Ruy Lopes Ribeiro além da própria missão, e é com orgulho que esta unidade registra o seu nome entre os daqueles que tombaram pela Pátria e pela liberdade no cumprimento do dever".

A comissão de festas avisa a todos que será realizada amanhã, 23, na Catedral Metropolitana, missa solene e benção das espadas.

CENTENÁRIO DE GUERRA JUNQUEIRO — Para encerrar a série de conferências sôbre o centenário do nascimento de Guerra Junqueiro, o Centro Transmontano fará realizar amanhã, 23, mais uma sessão comemorativa da data, da qual será orador o sr. Herculina Rebordão e com o concurso da declamadora Margarida Lopes de Almeida e da cantora Mariluza Prista. A sessão cuja entrada é franca, terá lugar na sede social do Centro, à rua Mello Matos, 10, entre 20 e 22 horas.

CENTRO D. VITAL — O Centro D. Vital fará realizar hoje, em sua sede social, à Praça 15 de Novembro, 101-2.º andar, uma palestra do dr. J. Etienne Filho, que falará sôbre: "Depoimento de um Reporter Parlamentar". Inicio às 17,30 horas.

Conferências

PASTEUR VALLEY RODOT — O prof. Pasteur Valley Rodot, realizará na próxima têrça-feira, dia 26, no salão da Biblioteca do Itamarati, uma conferência sôbre o tema: "Quelques Grands Hommes que j'ai connus".

Reuniões

REUNIÕES — A fim de tratar da organização do programa comemorativo do 25.º aniversário de formatura, reuniram-se ontem, às 18 horas, no consultório do dr. Murilo Fontes, os médicos da turma de 1925.

Almoços

LEONARDO SMITH DE LIMA — Amigos, colegas e admiradores do dr. Leonardo Smith de Lima, rejubilados com a sua promoção a desembargador do Tribunal de Justiça, do Distrito Federal, vão oferecer-lhe no dia 26, às 13 horas, no Clube dos Caiçaras, um almoço de cordialidade, sendo à comissão promotora composta dos drs. Augusto Sussekind, Manoel Antônio Gonçalves e Oscar Tenorio. As listas de adesões são encontradas na A. B. I., na portaria do "Jornal do Comércio", e no Tribunal de Justiça, com o sr. Carlos.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

Deverá ser realizada no próximo mês de outubro, a Grande Convenção Nacional dos Ex-Combatentes do Brasil, marcada para os dias 12, 13 e 14 do mês acima referido. Mais informações, na sede da Associação à Av. Augusto Severo.

Comemorações

MEDICOS DE 1930 — Os médicos da turma que colou grau à 23 de dezembro de 1930 na Faculdade Nacional de Medicina vão reunir-se êste ano, para comemorar a passagem do segundo decênio de sua [illegible]

(Conclui na 7.ª)

WALTER RAMOS POYARES — Seguiu para Lima, no Peru, o sr. Walter Ramos Poyares, destacada figura dos meios publicitários brasileiros, e Diretor-Presidente da Empresa Propaganda Poyares Ltda. E' do embarque do sr. Walter Ramos Poyares, o flagrante acima, tomado no aeroporto do Galeão.

— PUBLICIDADE —

A Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais contribui para o desenvolvimento do Interior

DEZENAS DE MILHÕES DE CRUZEIROS EM BENEFÍCIOS

O sr. Floriano de Paula, chefe do Serviço de Informações da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e atualmente diretor interino do prestigioso estabelecimento, prestou-nos interessantes informações sôbre as atividades dessa autarquia.

A Caixa Econômica a fim de atingir os objetivos da lei 46 e do decreto 2.469, teve seus serviços reestruturados no segundo semestre de 1948.

Transformou-se em autarquia a partir dessa data, ocasião em que possuia encaixe de apenas Cr$ 34.000,00, havendo pedidos de suprimentos no montante de mais de Cr$ 3.600.000,00, feitos pelos agentes do interior, para cobertura de saque.

Impunha-se portanto, estabilizar os depósitos efetivados e recuperar a confiança dos depositantes, canalizando para o estabelecimento novos depósitos.

Elaborou-se então, um programa de ação rápido e eficiente de apoio a atividades econômicas de tôdas as classes sociais. Reduziram-se os negócios em várias carteiras que favoreceram a individuos, ampliando-se as operações que atingissem à coletividade.

Assim, foram atendidos financiamentos municipais, passando depois às atividades agricolas.

A Caixa Econômica vem invertendo no local de origem os recursos financeiros, realizando dêsse modo uma obra patriótica e humana.

FINANCIAMENTOS A MUNICIPIOS

Foram cedidos, no periodo em aprêço, empréstimos para serviços de água, fôrça e luz às seguintes Prefeituras: Lavras, Conselheiro Pena, Campo Belo, Mar de Espanha, Ataléia, Itajubá, Passa Quatro, Mantena, Aimorés, Bom Despacho, Machado, Teixeiras, Capelinha, Indianópolis, Ferros, Piui, Três Corações, Campina Verde, Ipanema, Formiga, Corinto, Abre Campo, Três Pontas, Arcos, Brumadinho, Curvelo, S. Sebastião do Paraiso, Contagem, Ponte Nova, Itaúna, Resplendor, Carmo do Paranaiba, Espinosa, Lagoa da Prata, Campos Gerais, Malacacheta, S. Gonçalo do Pará, Delfinópolis, Itamarandiba, Patos, Galiléia, Virginópolis, Cataguases, Guaranésia, Corrego D'anta.

O capital invertido nessas operações eleva-se a 36 milhões de cruzeiros.

COLABORAÇÃO A SOLUÇÃO DO PROBLEMA RODOVIARIO

A Caixa Econômica importou e cedeu às Prefeituras 90 máquinas para tarefas rodoviárias.

Esses equipamentos custaram às municipalidades cerca de um têrço menos do prêço corrente.

Por todo o território mineiro abrem-se novas estradas e se reconstroem outras.

Em financiamento e moto niveladoras, a Caixa Econômica auxiliou a mais de cem Prefeituras com mais de 42 milhões de cruzeiros.

COMPRESSORES PARA AGUA

Foram adquiridos nos Estados Unidos da America do Norte, cinquenta compressores de várias potências, para serviços de abastecimento d'água, poço artesiano de [illegible] e [illegible], cedidos às Prefeituras.

OUTRAS OPERAÇÕES

As operações em prol da expansão econômica foram (somadas as de prazo longo e curto) no total até agora de Cr$ 82.000.000,00, o que representa, sem dúvida, um apreciável amparo às populações do interior do Estado de Minas Gerais.

ASSISTENCIA TECNICA E FINANCEIRA

Em dezembro findo foi instituida a Carteira Agricola, firmando-se então, com a ACAR (Associação de Crédito de Assistência Rural), um convênio, através do qual é prestada assistência técnica aos pequenos agricultores, levando-se em conta também suas condições de vida.

A exploração agricola é planejada pela ACAR, que prepara o processo de financiamento, fazendo empréstimos a juros de oito por cento, prazo máximo de 3 anos. Aproximadamente, trezentos pequenos agricultores foram, assim, beneficiados pela Caixa, até agora.

As operações estendem-se aos municipios de Curvelo, Ubá, Vespasiano, Santa Luzia, Matosinhos, Pedro Leopoldo, Lagoa Santa, Belo Horizonte, Alvinópolis, Corinto, Felixlândia, Divino, Tocantins, Varginha, Eloi Mendes, Três Pontas, Lagoa da Prata, Arcos.

No momento procedem-se estudos para importação de 100 tratores agricolas com equipamentos para lavoura, que serão cedidos a agricultores e cooperativas de produto, pelo custo.

MOTONIVELADORAS CEDIDAS PELA CAIXA

São os seguintes os municipios que receberam motoniveladoras cedidas pela Caixa Econômica Estadual: Araguari, Arcos, Formiga, Alvinópolis, Aimorés, Além Paraiba, Coromandel, Campo Florido, Verissimo, Corinto, Caeté, Cataguases, Ituiutaba, Ipanema, Laginha, Leopoldina, Luz, Lagoa da Prata, Machado, Ouro Fino, Oliveira, Piumi, Rio Novo, Raul Soares, Resplendor, Santos Dumont, Santo Antônio do Monte, Bom Despacho, Secretaria da Viação (10), Secretaria da Viação (Alfenas), Tupaciguara, Ubá, Volta Grande, Águas Formosas, Arceburgo, Araçuai, Candeias, Carmo da Cachoeira, Carmo do Paranaiba, Carandai, Carmo do Rio Claro, Caxambú, Ferros, Jacutinga, Lima Duarte, Mar de Espanha, Moravania, Paraopeba, Perdões, Rio Espera, Porteirinha, S. João da Ponte, Santa Juliana, Sacramento, Santo Antônio do Amparo, Sabinópolis, Teixeiras, Três Corações, Secretaria da Agricultura, Secretaria da Agricultura (Guanhães), Sete Lagoas, Comanducaia, Mar de Espanha, Inhaúma, Delfinópolis, Alpinópolis, Itapagipe, Matias Barbosa, Eloi Mendes, Galiléia, Gimirim, Andradas, Conceição de Aparecida, Corrego D'anta, Dom Silvério, Estiva, Piranga, Campestre, Santa Vitória, Diretoria de Esportes, Prosrama, Mutum, Engenópolis, Dias Fortes, Secretaria da Agricultura.

Esse vasto programa, exercido com brilho e eficiência, mostra em seu primeiro ano de realização findo em [illegible], que a diretoria da Caixa Econômica, composta dos senhores Carlos de [illegible] Tavares, Presidente, Alvaro Ferreira Paulino, vice-presidente e Cazar Lobo Ferreira, diretor, está realmente mostrando o mais alto espirito público, honrando o mandato que lhe foi confiado pelo ilustre governador Milton Campos.

Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais

Motoniveladoras cedidas a Prefeituras
Financiamentos para serviços de agua
Financiamentos para luz e força
Compressores cedidos
Financiamentos diversos a Prefeituras

ESTADO DE GOIAS — ESTADO DE SÃO PAULO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DO ESPIRITO SANTO — ESTADO DA BAHIA — OCEANO ATLANTICO

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

19 horas — *Nacional*: Loja de músicas; Aventuras do Anjo; Agência Nacional. *Globo*: Noticiário; Esportes no ar; Agência Nacional. *Tupi*: O cacique informa; Rádio Esportes Atlantic; Instantâneo musical; Agência Nacional. *Guanabara*: Marcha dos esportes; Agência Nacional. *Ministério da Educação*: Música para o jantar; Agência Nacional. *Roquete Pinto*: Suplemento esportivo; Agência Nacional.

20 horas — *Nacional*: Rádio novela; Reporter Esso; Festivais G.E. *Globo*: Sociais infantis; Fatos e opiniões; Tribuna política; Jornal do Paraná; Diário da Metrópole; Rádio novela. *Tupi*: Nossos filhos, nossa vida; Rádio-flagrantes. *Guanabara*: Frente popular Guanabara, com cênas cômicas, cantores, orquestra de Napoleão Tavares e regional de Altamiro Carrilho; Reporter Predileto. *Ministério da Educação*: Música francêsa contemporânea; Dois dedos de prosa; Seleções musicais. *Roquete Pinto*: Brasil folclórico; Negro Spirituals, interpretados por Dorothy Maynor.

21 horas — *Nacional*: Rádio novela; Sortidos Duchen. *Globo*: A canção do dia, com Lamartine Babo; Rapsódia alegre, "script" de R. Lopes, cantores e artistas de rádio-teatro; A mesa do crime, peça policial completa, "script" de Pedro Anisio. *Tupi*: Nos bastidores do mundo; Seja parceiro de Ary Barroso; Clube da Camaradagem, com Silvino Neto. *Guanabara*: Grito da vitória, com o Trio de Ouro, Herivelto Martins, Benedito Lacerda e Pastoras. *Ministério da Educação*: Londres informa; Interlúdio; Este mundo maravilhoso. *Roquete Pinto*: Resenha artística, de Sheyla Yvert; Recital do violonista Calude Paschoud.

22 horas — *Nacional*: Entra na faixa; Turma do sereno; Reporter Esso. *Globo*: Noticiário; Conversa em família. *Tupi*: Vamos dar um giro; Grande jornal Tupi. *Guanabara*: Jacob e seu bandolim; Rádio notícias; Rádio Patrulha. *Ministério da Educação*: Romance da ópera. *Roquete Pinto*: Resumo do noticiário da BBC; Ballet, de Vera Helena e Gonçalves de Carvalho; Música universal; Informativo do Superior Tribunal Eleitoral.

23 horas — *Nacional*: Hora de propaganda política partidária. *Globo*: Conversa em família; Thesaurus. *Tupi*: Grande jornal Tupi; Night Club. *Guanabara*: Boite. *Ministério da Educação*; Música, apenas música; encerramento. *Roquete Pinto*: Encerramento.

24 horas — *Nacional*: Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento à 1,35 hora. *Globo*: Noticiário; Música variada; Encerramento à 1 hora. *Tupi*: Night Club; Primeiras do dia; encerramento. *Guanabara*: Rádio patrulha; Encerramento.

A TEMPORADA INTERNACIONAL DA PRE-8

A Rádio Nacional vem apresentando bela temporada de música internacional, neste mês. Assim é que, às terças-feiras, às 22h. e 5m., e às quartas e sextas, às 13 horas e 35 minutos, transmite recitais com a festejada cantora norte-americana Mary Meade; às quintas, às 20,30 horas, audições com a artista francesa Susy Solidor; aos sábados, o trio vocal argentino "Las Palomitas", que atua no "Programa Cesar de Alencar", e, na próxima sexta-feira, 22, o famoso cantor italiano Ernesto Bonino iniciará seus recitais na PRE-8, aparecendo, às 22 horas e 5 minutos, no programa de auditório "Entre na Faixa".

REVISTA DA RADIO NACIONAL

O segundo número da "Revista da Rádio Nacional" já se encontra em circulação, trazendo reportagens assinadas por Miguel Curi e Mauro Monteiro, alem das memórias de Saint-Clair Lopes e da história da PRE-8 contada por Celso Guimarães. Publica, tambem, curiosos flagrantes, fotos em côres, como de Emilinha Borba e Marlene, e a vida de Roberto Faissal e a de Floriano Faissal, bem como a de Ismenia dos Santos, Reinaldo Costa e Max Nunes.

ESTE MUNDO MARAVILHOSO

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 21,30 horas, "Este Mundo Maravilhoso" — um programa de Edgar C. Alves, focalizando as figuras daqueles que deram muito de si pelo progresso e bem estar da humanidade.

Abel de Barros & Cia
fabricantes das afamadas
"Tintas Águia"
e da maravilhosa
"Pasta Clin"
apresentam, de segunda a sábado, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
às 17,30 e 20,15 horas, o programa do momento
"PAUSA PARA MEDITAÇÃO"
Radiofonizações humanas e sentimentais de ROBERTO MENDES, com a orientação espiritual de GRAMURI

Teatro

VOLTA O TEATRO AO POVO

Claude Vincent

"Não chego a compreender", disse a escritora norte-americana Elizabeth Chesley Baity, recentemente de visita entre nós, "por que no Brasil vocês não fazem teatro ao ar livre. Nós, por exemplo, na Carolina do Norte, temos espetáculos durante o verão todo, com um público de milhares de pessoas, num parque perto do rio".

Ficou a cronista encabulada. Mencionou o espetáculo grego na escadaria do Ministério da Fazenda. Lembrou a intenção do Teatro do Estudante, de levar "Sonho de Noite de Verão" no Parque da Gávea. Mas, de fato, não temos teatro para o povo, ao ar livre...

Mas é só Paschoal Carlos Magno voltar, para as coisas mudarem. No verão tropical da Grécia, assistiu ao teatro do Acrópolis; nas tardes quentes, ficou pensando nas crianças do Brasil.

E, assim, o Teatro do Estudante está voltando para a rua. E' uma tentativa, é claro. Certos elementos dêsse teatro estão viajando de caminhão para os subúrbios, e com apenas uma cortina de fundo e um pano de bôca, sem nenhum cenário, sem fundo musical, sem outra iluminação que a do lampeão da rua, representam "A Revolta dos Brinquedos" para a criançada. Só existe o texto e os atores no vestiário usado no Teatro Ginástico.

O resultado é surpreendente. O público enorme, com olhos grandes como pires, acompanha tudo, não perde um detalhe. No fim da peça, quando a Menina adormece pela última vez, Pernambuco de Oliveira, tratando do andamento de peça, ouviu uma pequena voz: "Então mamãe, isto foi todo um sonho, não foi?" A criança não era muito maior que sua voz, mas tinha compreendido tudo! E o mais interessante é que os pais tambem gostam, acompanhando com uma atenção não menor que a de seus filhos. Mais de quinhentas pessoas assistiram, de pé, no Meier! E o dono do caminhão alugado ficou tão entusiasmado que quer, depois das eleições, voltar com os estudantes para dar outras peças em todos os bairros. "Quem sabe", me disse Pernambuco de Oliveira, "se não poderemos dar "A Menina das Nuvens" também de caminhão! Farei um cenário esquemático, verei se é possivel arranjar um gramofone, e umas luzes portáteis. Porque é preciso voltar para o povo, o público mais entusiasta e compreensivel que nós temos".

Assim, o teatro que começou nos "trétaux" gregos, que viajou, até na época de Moliére, pela França tôda, representando ao ar livre, precisa, de vez em quando, voltar para o povo. Seu entusiasmo, seu espirito vivo e atento são o melhor estímulo, a melhor critica para o nosso teatro.

NOTICIÁRIO

* * * Os "Piccoli" de Podreca estreiam amanhã, sábado, em vesperal, no Teatro Glória; haverá espetáculo tambem às 21 horas. Vindos de Porto Alegre, estes famosos marionetes italianos constituirão sem dúvida motivo de grande interesse.

* * * "A Menina das Nuvens", após suas estréia no Teatro Fenix, será encenada no Teatro Follies, todos os sábados às 14 horas e aos domingos às 10 horas da manhã. Assim a linda peça de Lucia Benedetti, com cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira e direção de Esther Leão, poderá ser vista pela criançada e pelas crianças grandes tambem...

* * * "Branca de Neve", outra peça de autoria de d. Lucia Benedetti, está sendo apresentada sábado às 13.30 horas e domingo às 10 horas da manhã, no Teatro Copacabana. Do elenco fazem parte Mara Rubia, Nicette Bruno, Jardel Filho, Lais Peres, Dary Reis, Arnaldo Rio o Anão Genio, etc. A respeito de critica aparecida nesta coluna, os donos do Teatro Monteiro Lobato pedem que seja feita uma correção, dizendo que as roupas da Rainha Má e do Principe foram baseadas no estilo Debret, que não tem nada que ver com Perrault. Mas Debret tambem era francês... As roupas das damas de côrte de d. Pedro I certamente foram baseadas em estilo francês. De qualquer forma, o vestuário da peça é bem bonito.

* * * Outro dia apareceu nesta coluna um artigo a respeito de José Estrada, o jovem bailarino espanhol. Perguntou então o cronista: "Será que o veremos dançar aqui?" A resposta é: Sim, aparecerá no Municipal, terça-feira, dia 17 de outubro. Antes disso irá dansar em São Paulo.

* * * "Caminhantes sem Lua" está sendo aceito com interesse por um público crescente, entendido em arte. Já fora irradiada pela Rádio Cruzeiro do Sul, sinal que tem interesse para o grande público tambem. O enredo de Sarah e José Cesar Borba, a direção de Turkow, os cenarios de Loeffler, e um elenco encabeçado por Aurora Aboim e Sadi Cabral recomendam o espetáculo do Fenix.

* * * O Teatro de Fantoches da Sociedade Pestalozzi do Brasil está apresentando "O Padeiro Alegre", e o Teatro de Sombras da mesma sociedade levará "Coelhinho de Asas Vermelhas", no domingo, 24 de setembro, às 15.30 horas, na sua sede da rua Gustavo Sampaio, n. 1, Leme.

Dia Social

(*Concluido da 6.ª pág.*)

matura. As comemorações serão iniciadas no dia 17 de dezembro prosseguindo nos dias 18 e 19 e terminarão no dia 20, com um jantar de confraternização.

Jantares

A Associação Brasileira de Odontologia e a Faculdade de Odontologia vão homenagear amanhã, dia 23, às 20 horas, com um jantar, no salão da Casa do Estudante do Brasil, dr. Stanley D. Tylman, chefe do Departamento de Coroas e Pontes da Universidade de Illinois, Chicago, U. S. A., que ora se encontra em nosso país, fazendo cursos de aperfeiçoamento nas mesmas Faculdade e Associação. A adesão a essa homenagem, franqueada aos dentistas, pode ser feita nas listas que se encontram na Associação, na Faculdade e com o dr. Wladimir, Rua da Assembléia, 98-8.º andar.

Primeiro Concêrto Cultural de Canto

Hoje, às 20,30 horas, terá lugar no Conservatório Nacional de Música, Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar, o Primeiro Concerto Cultural, da série 1950, com o concurso da cantora francesa Edith Nicol-Kernic interpretando obras francêsas e sul-americanas. Entrada franca.

SENHORA BRENO DA SILVEIRA

Tem sido muito visitada, a senhora Breno da Silveira, que, ontem, sofreu um desastre de automóvel.

BENEFICIOS

FUNDAÇÃO "BELLA LOPES DE OLIVEIRA" — No próximo dia 29 realizar-se-á, às 17 horas, no Copacabana Palace, um desfile de modelos francêses em benefício da Fundação "Bella Lopes de Oliveira", instituição médico-social de combate ao câncer na mulher. Os bilhetes para essa festa de caridade são obtidos pelo telefone 42-5815.

Excursões

Dentro de seu programa de atividades, a Secção de Turismo do Automóvel Clube do Brasil iniciará, em outubro próximo, a realização de excursões à Argentina.

Diplomáticas

JOSE' ANTÔNIO MORENO GONZALEZ — Embarcou ontem, com destino a Buenos Aires, o embaixador do Paraguai, sr. José Antônio Moreno Gonzales, acompanhado de sua família.

CENTENARIO DO GENERAL ARTIGAS

Sob a presidência do sr. embaixador Raul Fernandes, realizar-se-á amanhã, às 17 horas, no Ministério das Relações Exteriores, ato solene comemorativo do Primeiro Centenário da morte de Artigas.



Noel Coward e Margaret Leighton numa cena de "Amor ou pecado"

Cinema

PSIQUIATRA EM APUROS

(AMOR OU PECADO)

"The astonished heart", de Noel Coward, conta a história dum psiquiatra que se apaixona por uma amiga da sua espôsa. O herói de Mr. Coward (êle mesmo) à medida que vai amando mais e mais, mais e mais se irrita e se torna mórbido. Êle, que havia aconselhado tantos pacientes em situações idênticas, vê-se envolvido numa teia de ciumes doentios que o levam a praticar suicidio no final.

Enquanto isso não acontece, êle conversa com a espôsa sôbre o seu caso amoroso. A palestra chega a irritar pelo ar de "civilized people" que êles assumem. A espôsa chega a aconselhar-lhe uma viagem em companhia da amante. Os dois vão e, como bons inglêses, não deixam de passar pela Itália.

Noel Coward, como de costume, é o autor da história, da música, e o principal intérprete masculino. A história, embora pretenciosa e com alguns lugares comuns, é aceitável. A música é boa, seguindo as cenas com propriedade. No terreno interpretativo, porém, Mr. Coward revela-se um grandecissimo canastrão. A tal ponto a sua interpretação é pretenciosa mas inexpressiva, que não só os seus conflitos interiores não convencem, como não chegamos a perceber porque aquelas duas mulheres fazíam tanto barulho por causa dum homem daqueles.

Em compensação, Celia Johnson, como a espôsa, e Margaret Leighton, como a amante, têm atuações explêndidas. São, sem a menor dúvida, duas das melhores atrizes do cinema inglês. A direção, da dupla Terence Fisher-Antony Darnborough, é irregular. Há, porém, uma boa cena de cinema — a do suicidio — prejudicada pelo excesso de preparação e pelas primeiras cenas que, sugerindo o que acontece com o herói, quebram o impacto emocional. Deve-se notar que a única vez que Noel Coward age com propriedade, é nesta mesma cena.

Quanto ao mais, há muita psicologia, e nós saimos do cinema convencidos de que, em matéria de adultério, os filmes francêses ainda são os melhores. Os amantes inglêses conversam polida mas excessivamente, e, quase sempre, se apresentam em traje a rigor. Como não podia deixar de ser, de 1945 para cá, o herói é atormentado por um pesadêlo. Para nós, leigos, é interessante saber que os psiquiatras tambem estão sujeitos a isso.

Não se pode dizer que "Amor ou Pecado" seja um filme ruim. Boa distração tambem não é. Como cinema é uma dessas peliculas, que tanto se dá que tenham sido feitas, como não. Os nacionalistas ficarão muito felizes com o sucesso que o samba — so que sugere êste filme — está fazendo em Londres.

H. NOBRE ALVES.

NOTICIÁRIO

Cine-Club Francês

Na sessão de hoje, do Cine Clube Francês, às 20 horas, no Ministério da Educação, será levado o seguinte programa:

— Atualidades francesas;

— Apresentação especial para o Cine-Clube do filme "A beleza do diabo", obra do diretor de produção francês Romain Lesage, realizado com técnicos francesas e os artistas brasileiros Beatriz de Toledo, Fernando Pereira e José Guerreiro.

"A Grande Ilusão" volta ao cartaz

A fim de atender a pedidos, voltará ao cartaz da Cinelândia, na próxima segunda-feira, apresentado pelo cinema Império, o filme de Robert Rossen para a Columbia, "A grande ilusão" (All The King's Men).

Estrelado por Broderick Crawford (o melhor ator do ano), Mercedes McCambridge (a melhor atriz coadjuvante do ano), John Ireland, Joanne Dru, John Derek (de "O crime não compensa"), Anne Seymour e Sheppard Strudwick, "A grande ilusão" é o filme vencedor de três prêmios máximos da Academia de Hollywood em 1949.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — MÃO BOBA, com Beatriz Costa, Colé, Salomé, Rafael Garcia, Buana, as Girls etc. às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00. Quadros portuguêses e folclóricos do Brasil. Grande montagem de Chianca de Garcia, cenários de Lazlo Meitner e João Maria dos Santos.

COPACABANA — 27-0020 — Estréia de "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em CATARINA DA RUSSIA às 21 hs. — Cr$ 40,00.

FENIX — Tel. 22-5408 — CAMINHANTES SEM LUA, de Sarah e José Cesar Borba — às 21 horas — Cr$ 30,50 e 24,50 no balcão. Sadi Cabral, David Conde, Aurora Aboim, Nely Rodrigues, Nicette Bruno, Flora May, Belmira de Almeida. Desintegração de uma rica familia humana, em parte por causa de uma linda e estranha pintura amada por todos os homens.

FOLLIES — Tel. 27-5216 — CABEÇA INCHADA, revista com Elvira Pagã, Carlitos, Vitória Régia e as girls — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

GLORIA — 22-0140 — Sábado às 16 e 21 horas: Barreto Pinto apresenta os PICCOLI DI PODRECA.

JARDEL — 27-8712 — Às 20 e 22 hs. estréia da revista MISS FRANCE, de Geisa Boscoli e Guilherme Figueiredo, com Mara Rúbia e Jardel Filho — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — 43-5712 — Fechado. Dia 26: CANTARELLI.

RECREIO — Tel. 22-5161 — Fechado. Ensaios da revista de Walter Pinto.

REGINA — Tel. 32-5817 — 6.º mês de AS ARVORES MORREM DE PE', de Alejandro Casona — Comp. Dulcina-Odilon, com Conchita de Moraes, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Aída Ferreira — Trad. W. de Oliveira — Cr$ 30,50 — às 20,45 horas. Uma mistura de [illegible] diferente das outras, [illegible] de substituir um "neto prodigo" para [illegible] 7.º mês.

RIVAL — Tel. 22-2721 — A CAMISOLA DO ANO, comédia de Dorel Evangelista e Pedro Bloch, pela comp. Alzir, com Samaritana Santos, Flavio Cordeiro, A. Carlos — Cr$ 30,50 — às 20 e 22 hs. Hilariante história de um marido infiel [illegible] até perceber que está usando uma camisola de [illegible]...

SERRADOR — Tel. 42-2112 — MARIA JOÃO, de Paulo Magalhães — [illegible] — às 20 e 22 horas. Até o dia 21 — Cr$ 30,00. Eva Todor e sua companhia. [illegible]

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1539 — [illegible] O FARAO' TEM ALMA, às 21 horas.

\- - - - -

CINEMA

QUARTETO (Quartet) — Produção de J. Arthur Rank para a Eagle Lion — Direção geral de Ken Annakin — Quatro histórias diferentes de W. Somerset Maugham — Intérpretes principais: Basil Radford, Dirk Bogarde, Raymond Lovell e Hermione Baddeley. PALACIO, MEM DE SA', ROXY, AMERICA: 14 — 16,30 — 19 — 21,30.

A SOMBRA DO PATIBULO (La Chartreuse de Parme) — [illegible] — Direção de Christian Jaque — Desempenho de Gerard Philippe, Renée Faure e Tullio Carminati. Baseado no romance de Stendhal "La Chartreuse de Parme". PATHE', PRESIDENTE, RIVOLI, ALVORADA e PARA-TODOS: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

ARMADILHA (Ambush) — Metro — Com Robert Taylor, John Hodiak e Arlene Dahl. Aventuras no velho oeste americano, nos três cinemas METRO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

AMEI ATE' MORRER (Paid in Full) — Paramount — Direção de William Dieterle. Robert Cummings, Lizabeth Scott, Diana Lynn e Eve Arden. Drama de amor. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

AMOR OU PECADO — (The Astonished Heart) — De Gainsborough para a Universal — Direção de Terence Fisher e Antony Darnborough — Com Noel Coward, Celia Johnson e Margaret Leighton. O médico entre um caso amor uma paixão doentia. VITORIA, IPANEMA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

A RAINHA DOS PIRATAS — Da Universal International — Com Yvonne de Carlo, Philipp Friend, Andrea King e Elsa Lanchester. Tecnicolorido. A ação se passa na turbulenta Nova Orleans dos princípios do século passado. S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, AVENIDA, ODEON (Niterói) e MARACANÃ: 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Frente a frente com assassinos
CENTENARIO — Passaporte para o Rio
EDISON — O preço da glória
ELDORADO — O grande pecador
FLORIANO — Malaia
GRAJAU' — A filha de Netuno
GUANABARA — Rivais em fúria
IRIS — [illegible]
JOVIAL — Dias que foram nossos
MADUREIRA — Traidor
MODELO — Passaporte para o Rio
MODERNO — Inferno da glória
NACIONAL — O homem de [illegible] vidas
PIEDADE — Sonhos de cansado
PIRAJA' — Ciume, sinal de amor
POLITEAMA — O preço da glória
QUINTINO — O crime não compensa
S. CRISTOVÃO — Lágrimas tardias
TIJUCA — Memórias de um médico
TODOS OS SANTOS — Kali, ódio selvagem — Planicies perigosas
TRINDADE — Rebelião de Marrocos — Almas [illegible]
VELO — [illegible]
VILA ISABEL — Rivais em fúria

Em Niterói:

EDEN — [illegible]
ICARAI — [illegible]
IMPERIAL — [illegible]
PALACE — [illegible]

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — [illegible]
DOM PEDRO — [illegible]
PETROPOLIS — [illegible]

\- - - - -

CONFERÊNCIAS

PROF. MARIO BARATA — Na Casa do Estudante do Brasil, sôbre "História e Explicação da Escultura".

\- - - - -

EXPOSIÇÕES

RIONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista [illegible] no Aquarium, no [illegible].

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel, tem sido muito visitada a exposição de esculturas [illegible].

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. [illegible] está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edf. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, em Candelária, exposição de cerâmica popular ou [illegible], promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sobre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

A EAGLE LION - Nacional
O Celerado
Jack WARNER
Jang HYLTON
Imp. 14 Anos — Comp. Nacionais
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ - AMERICA
UCB
2 FILMES
JOAN CRAWFORD em ALMA em SUPLICIO
WARNER
REX
HOJE
A PARTIR DE 2 hs.

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

CAVALHEIROS, GOSTARIAM DE GANHAR VINTE MIL CRUZEIROS?
SEM DÚVIDA
EM TROCA DE QUE?
QUEM DEVE SER REDUZIDO A TRAPOS?
DAR-LHES EI 10.000 CRUZEIROS AGORA, E MAIS 10.000 APÓS A LUTA, SE CONCORDAR EM ENTREGAR OS PONTOS NO TERCEIRO ROUND!
QUE?
PERDER MINHA OPORTUNIDADE DE MOER OS OSSOS DE MASON? NÃO!
CALE A BOCA, [illegible] ESTAMOS QUEBRADOS E SEI O QUE FAZER COM ESSE DINHEIRO! NEGÓCIO FECHADO PASSE!!
E' DURO LARGAR TANTO DINHEIRO PARA ARRUINAR JASÃO MAS VALE A PENA OH! COMO O ODEIO!!
181 APLA

ROCAMBOLE

1 — *Nesta manhã, Herminia se levantara muito pálida, pois passara à noite em claro. Embora disposta a cumprir a promessa, não podia esquecer-se de Fernando. Mas ela sabe esconder o seu desespero sob um sorriso que engana até Tereza.*

2 — *Quase que inconsciente, deixa que lhe vistam o vestido de noiva e depois, pelo braço da mãe, desce para o salão onde já se encontram Sir Williams, o cavalheiro de Lacy e Madame de Kermadec, bem como os numerosos convidados.*

3 — *Todos se admiram de sua inegavel beleza. Madame de Kermadec estreita-a nos braços enquanto Sir Williams se curva diante dela. Mas êste homem, a quem vai unir-se pelos sagrados laços do casamento, provoca em Herminia um inexplicável sentimento de repulsa.*

4 — *O notário chega à hora marcada e todos se dirigem para o grande salão para assistirem à assinatura dos papeis. Herminia deixa-se levar pela mão da mãe, como uma autómata. De repente, ouve-se um barulho lá fora.*

5 — *Ouve-se em seguida o barulho de uma porta que se abre. Todos sobem para as janelas. Quem terá chegado a esta hora e em tal dia solene? Todos os convidados estão presentes! O mordomo anuncia: Monsieur o conde de Kergaz!*

GRANDE Show
Dias 23 e 24
Sábado e Domingo
GRANDE OTELO
O original "FRENCH CAN-CAN" de Paris
IVON CURI
O mais perfeito cantor galã da nova geração
MARGO and FREDYSON
Casal de bailarinos acrobáticos inglêses.
YOLANDA SIMÕES
A melhor Crooner
CLÉO
A graciosa locutora e animadora
IRACEMA
Cantora de microfone
Duas Orquestras
Reserva de apartamentos e mesas na "boite" em Quitandinha ou em qualquer emprêsa de Turismo.
Quitandinha

Turismo-Viagens

Novo e moderno transatlântico

O novo e moderníssimo transatlântico "Rio Jachal" o segundo de uma série de três mandados construi pela Argentina para a linha Buenos Aires-Nova Iorque, com escalas em Montevidéu, Santos, Rio de Janeiro e Trinidad. O "Rio Jachal" chegou hoje ao Rio e está atracado no cais próximo ao T. Club

ATUALIDADES

AUSENTE O BRASIL

Chega-nos dos Estados Unidos a notícia do acôrdo recentemente firmado por êste país com o Chile, cujos têrmos eliminam os "vistos" nos passaportes de turistas dos dois países, visando estimular maior intercâmbio turístico. De agora em diante, os turistas norte-americanos precisam, apenas apresentar o passaporte para entrar em território chileno e os cidadãos dêste país poderão obter um "visto" de turista gratuito e válido por 24 mêses, com prerrogativas para entrar e sair um número ilimitado de vezes dos Estados Unidos. Convém acentuar que o Uruguai eliminou a exigência de "vistos" há algum tempo e que o México, e o Equador e os países da América Central e Caraibas admitem turistas apenas com a apresentação da "Carteira de turista". Por outro lado, a Colômbia e o Paraguai estão estudando medidas tendentes a facilitar a entrada de turistas em seus territórios. E acrescente-se que o acôrdo firmado pelo Chile, segue um acôrdo idêntico, assinado anteriormente entre os Estados Unidos e a Bolívia.

De posse dos acôrdos de eliminação de "vistos" que vêm sendo firmados, o sr. Alberto Lleras, secretário geral da C.E.A. recomendou a eliminação de tôdas as barreiras de turismo pelas repúblicas latino-americanas, acrescentando o seguinte: "Depois da guerra, o turismo tornou-se um elementos importantíssimo para a recuperação econômica de muitos países, particularmente europeus. Poucas das repúblicas sul-americanas beneficiaram-se, entretanto, dêste movimento, em virtude das restrições existentes, tais como a necessidade de um "visto" para entrar na maioria dos países do itinerário do viajante". Note-se que o nome do Brasil figura apenas por omissão, no último período.

FESTIVAL DE EDINBURGH — Aproximadamente 250.000 pessoas visitaram o Festival Internacional de Música e Drama de Edinburgh, que terminou domingo último. Êsse valor foi revelado pelo prefeito da cidade, cujas declarações estimam uma venda de 400.000 ingressos para os diversos eventos, representando, êsse total, um valor em espécie de 150.000 esterlinos. Os peritos em turismo afirmam que êsse festival, com apenas três anos de existência, já se tornou famoso e está atraindo visitantes de tôdas as partes do mundo, tanto que os preparativos para o festival do próximo ano se encontram em andamento.

NOVO TRANSATLÂNTICO — A Argentina está ampliando a sua marinha mercante e dentre as inúmeras inovações se encontra a moderníssima frota composta de três navios: Rio de la Plata, Rio Jachal e Rio Tunuyan. O primeiro já se encontra em plena atividade e o segundo chegou hoje ao Rio, procedente da Itália, onde foi construido. O terceiro ficará pronto em novembro.

Êsses novos transatlânticos representam o que há mais moderno no gênero. O Rio Jachal que servirá a linha Buenos Aires-Nova Iorque, com escala em Montevidéu, Santos, Rio e Trinidad, foi construido nos estaleiros Ansaldo, na Itália, desloca 17.000 toneladas, e tem uma velocidade de 20 milhas horárias. É idêntico aos outros dois.

CONHEÇA O NORTE DE GRAÇA

Eis o questionário que deve ser respondido pelo leitor que desejar concorrer ao concurso organizado sob o patrocínio do TOURING CLUBE DO BRASIL:

— Que representa uma política turística inteligente, na vida econômica de uma nação? Cite exemplos.

— Que medidas deve tomar o nosso govêrno para atrair correntes turísticas estrangeiras?

— Quais os meios mais práticos para tornar o Brasil mais bem conhecido dos brasileiros?

— Quais as regiões turísticas nacionais que lhe parecem mais dignas de ser visitadas por turistas estrangeiros? Por que?

— Descrever um lugar que conheça, juntando, se possível, duas ou três fotografias.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL — EDITAL de notificação, com o prazo de trinta (30) dias, a Jorge Kutowa & Cia., P. Saldanha & Cia. Ltda., Souza Neto & Cia. Ltda. e a Sociedade Técnica de Instalações Materiais, que se encontram em lugar incerto e não sabido. O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da 8.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de notificação, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Jorge Kutowa & Cia., P. Saldanha & Cia. Ltda., Souza Neto & Cia. Ltda. e a Sociedade Técnica de Instalações Materiais, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que, por parte do Banco Francês e Italiano Para a América do Sul S/A, lhe foram dirigidas as petições seguintes: — Petição de Fôlhas dois: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. O Banco Francês e Italiano Para a América do Sul S.A. com sede em São Paulo e filial nesta Capital à rua Visconde de Inhaúma n. 65-A, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: O suplicante, por instrumento particular de 27-6-49, devidamente registrado no Livro J-1 do Cartório do 2.º Ofício de Títulos e Documentos, sob o número de ordem 172, tornou-se cessionário de vários créditos pertencentes ao antigo Banco Central do Comércio, entre os quais se incluem as inclusas duplicatas do valor de Cr$ 47.262,10 emitidas pela Sociedade Técnica de Instalações e Materiais de Construção Ltda., e endossadas àquele estabelecimento bancário, conforme a relação seguinte: DUPLICATAS — DEVEDOR — VALOR — VENCIMENTO — 1.566 — João Augusto Batista — Cr$ 5.000,00 (saldo) — 4-5-1945; 1.622 — P. Saldanha, Cruz & Cia. Ltda. — Cr$ 13.650,00 — 30-9-1945; 1.701 — Souza Neto & Cia. Ltda. — Cr$ 6.550,00 — 20-11-1945; 1.745 — R. Azevedo & Rangel — Cr$ 372,00 — 29-11-1945; 1.740 — Jorge Kutowa & Cia. — Cr$ 12.000,00 — 29-12-1945; 1.802 — Hachiya — Indústria e Comércio S/A — Cr$ 9.730,10 — 30-12-1945. — Estando, por conseguinte, prestes a se consumar a prescrição dêsses títulos, quer o suplicante, de acôrdo com o art. 453 do Cód. Comercial interromper dita prescrição, mediante protesto judicial que ora faz para êsse fim. Requer assim, sejam notificados dêsse protesto, o endossante Sociedade Técnica de Instalações Materiais (Graça Aranha n. 326, s. 52) e os devedores P. Saldanha Cruz & Cia. Ltda. (Conselheiro Mayrink, 340-B), Souza Neto & Cia. Ltda. (Praça 15 de Novembro, 20, s. 501), R. Azevedo & Rangel (Uruguaiana, 111), Hachiya — Indústria e Comércio, S. A. (Teófilo Otoni, 85) e Jorge Kutowa & Cia. (Quitanda, 20, s. 508), nas pessoas de seus representantes legais, e João Augusto Batista (Trav. Santa Rita, 29, 1.º), sendo depois entregues os autos ao suplicante, como documento, independente de traslado. P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1950. (a) Afif Jabur." — DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. Ao Segundo Ofício do Distribuidor. D. a Oitava Vara Civel. Em vinte e sete-sete-cincoenta. (assinatura ilegível)." DESPACHO: "A. Notifiquem-se. Rio, trinta e um-sete-cincoenta. Oliveira Ramos." PETIÇÃO DE FÔLHAS DEZESSEIS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. O Banco Francês Italiano para a América do Sul, S. A., nos autos de protesto requerido contra a Sociedade Técnica de Instalações Materiais e outros, vem requerer a V. Excia. expedição de editais para notificação, no prazo que fôr por V. Excia. determinado, dos devedores Jorge Kutowa & Cia., P. Saldanha & Cia. Ltd., e Souza Neto & Cia. Ltda., para ciência do referido protesto, de vez que os mesmos se encontram em lugar incerto e não sabido, conforme certidão de fls. 14-15, intimando-se igualmente a ré Sociedade Técnica de Instalações Materiais Ltda. P. deferimento. Rio de Janeiro, 1.º de Setembro de 1950. (a) Afif Jabur. — Em tempo: Ressalvo o acréscimo feito à mão, nesta petição. Rio, 1-9-50. A Jabur." — DESPACHO: "J. Sim, em têrmos. Prazo de trinta dias. Rio, um-nove-cincoenta. R. Macedo." — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, com o prazo de trinta dias, a Jorge Kutowa & Cia., P. Saldanha & Cia. Ltda., Souza Neto & Cia. Ltda. e à Sociedade Técnica de Instalações Materiais, que se encontram em lugar incerto e não sabido, cientes outrossim, que êste Juizo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, vinte e nove. — O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias de Setembro de mil novecentos e cincoenta. — Eu, Delio Guaraná de Barros Filho, Escrivão substituto, datilografei e subscrevi, no impedimento do Escrivão. (a) Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme. O Escrivão substituto, Guaraná Filho.

OPERAÇÃO NA VESICULA e pedras no figado — é possivel evitá-la tomando BILIALGINA.
— BILIALGINA nas drogarias —

PNEUS COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL R. MARRECAS, 40 TEL. 22-0547

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sob. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel. PS. 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Wythe
BRAZIL, AN EXPANDING ECONOMY
Cr$ 100,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-3327

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Procure as últimas relações pelo menor preço do praça, na
Livraria Francesa
Av. Pres. Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels. 42-3229 e 42-4247

MOVEIS E OBJETOS

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 42 Rio - Tel. 43-4305

COZINHAS AMERICANAS
CIMAQ
Representante BEZERRA [illegible]
Av. Almirante Gomes 72 s. 304 Tel. 22-4917

— PUBLICIDADE —

THOMAS B. AUSTIN REPRESENTAÇÕES S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Thomas B. Austin Representações S. A., à Avenida Rio Branco n.º 257, 4.º andar, sala 411, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1950.

Thomas B. Austin
Diretor Presidente e Tesoureiro
Terencio P. Cattley
Diretor Secretário

JUIZO DE DIREITO DA 12.ª VARA CIVEL — Edital de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias, para a venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva movida por Antônio Ferreira Lopes à Eurico Simões dos Santos, na forma abaixo: — O Dr. Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ PUBLICO que, por parte do exequente, nos autos da ação supra aludida, me foi pedida a expedição do presente edital, para a venda e arrematação, no próximo dia 29 de setembro de 1950, às 13,30 horas, a quem maior lance oferecer acima da avaliação, dos bens seguintes: Um cofre de ferro, marca Corós, sob número 7.730, em perfeito estado de conservação — Cr$ 2.500,00; uma balança romana, de braço, sob o número 2.340, com o respectivo jôgo de ferros — Cr$ 1.500,00; uma balança decimal, marca Contevile, com capacidade para 20 quilos, em jôgo de pesos de [illegible] — Cr$ 500,00; uma geladeira de madeira com duas portas, marca Stander — Cr$ 450,00; uma geladeira de madeira para botar gêlo com duas portas de abrir, fabricante Econômica — Cr$ 250,00; dois balcões vitrines, envidraçados, com portas corrediças, com 3 gavetas em cada um, puchadores de metal branco, envernizados na côr marron escuro — Cr$ 600,00; um balcão vitrine, envidraçado, com portas corrediças, com 3 gavetas, puchadores de metal, envernizados na côr marron escuro — Cr$ 300,00; uma armação grande, com 4 meias portas, pintada na côr amarela, faltando em outra parte 2 meias portas — Cr$ 220,00; uma armação grande com 7 prateleiras de pinho — Cr$ 200,00; um balcão de 3,00 m. de compr[illegible] — Cr$ 200,00; 63 baldes de [illegible] tamanhos — Cr$ [illegible] 1.035,00; sete panelas de alumínio — Cr$ 120,00; 24 panelas com cabo, diversos tamanhos — Cr$ 380,00; 35 bacias pequenas de alumínio — Cr$ 100,00; oito foices de aço — Cr$ 80,00; quatro depósitos para lixo de chapa galvanizada — Cr$ 120,00; uma assadeira de fundo esmaltado, tamanho regular — Cr$ 30,00; dois ferros para engomar a carvão — Cr$ 200,00; 36 [illegible] — Cr$ 102,00; 270 grelhas [illegible] para fogareiro — Cr$ 110,00; [illegible] de madeira — Cr$ 32,00; [illegible] de palha de vergas [illegible] — Cr$ 126,00; 15 escovas de piassava — Cr$ 75,00; 28 vidros de goma arábica Ideal — Cr$ 84,00; 11 vidros de Rosene — Cr$ 33,00; oito vidros tira-manchas, marca Shell — Cr$ 40,00; 15 cestas pequenas para [illegible] — Cr$ 31,00; três porta-talheres de madeira um de palhinha na côr vermelha — Cr$ 60,00. Soma total: Cr$ 13.387,00. A arrematação será à dinheiro à vista ou à prazo [illegible] e [illegible] e terá lugar no [illegible] do Palácio da Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios. Os aludidos bens poderão ser examinados à Av. [illegible] n. 1073. Rio de Janeiro, DF., 4 de agosto de 1950. Eu, (ilegível) escrevente juramentado o escrevi. E eu, Carlos Moreira Junior, subscrevo. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 13.ª VARA CIVEL — Edital de notificação do ausente John Weber, com o prazo de vinte (20) dias, requerido pelo sr. Vivian Lowndes, na forma abaixo: O Dr. José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital virem que, por êste juizo e cartório se processam uns autos de Ação de Despejo entre partes Vivian Lowndes — autor, e John Weber — réu, a qual tem seu início pela petição do seguinte teor: — Petição de fls. 39 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel. Vivian Lowndes, por seu advogado abaixo assinado, nos autos de ação de despejo que por êste Juizo move contra John Weber, achando-se o R. em lugar ignorado do Supte, tendo mesmo sua citação inicial sido feita por edital, como consta de fls., vem requerer a V. Excia., se digne de ordenar sejam expedidos editais de notificação ao mesmo para desocupação do imóvel à rua Domingos Ferreira n. 76, tudo de conformidade com a R. Sentença de V. Excia., que lhe decretou o despejo, concedendo-lhe o prazo de 20 dias para desocupação do referido imóvel, e o condenando nas custas. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1950. (a) Leonel Procoro Bezerra Martins. Despacho. J. Sim. Prazo mínimo. D.F. 20-9-50. (a) A.D. — Em virtude do despacho supra, mandou o Meritíssimo Juiz expedir o presente edital de notificação de John Weber, em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias, e, outrossim, para ciência da petição e despacho acima transcritos e de que a sede dêste juizo fica à rua D. Manuel números 27/45-5.º andar do Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de setembro de mil novecentos e cincoenta. Eu, A. F. Spinola e Castro, escrivão subscrevi. — (a) José de Aguiar Dias. — Está conforme. O Escrivão, A. F. Spinola e Castro.

Médico dos sete mares

Milhões de mariposas cobriram o navio inteiro no mar das Caraíbas e, quando afinal foram levadas pelo vento, a tripulação sofria de uma aguda infecção misteriosa. Não tinham médico a bordo. Porém, de Roma, a 4.900 milhas de distância, um médico os curou a todos pelo Rádio. O que é a obra épica do dr. Guida e daqueles que com êle fazem diagnósticos e até dirigem operações cirúrgicas nos enfermos em alto mar.

Seleções de Setembro conta a história exemplar do Instituto Rádio Médico Internacional. No mesmo número você encontrará ainda mais de 20 artigos de grande interêsse e o resumo completo de um livro cheio de aventura e poesia desenrolado nas ilhas Hawai.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 12.ª VARA CIVEL — EDITAL para notificação do sr. Joaquim Abreu Sampaio Vidal, com o prazo de 30 dias. O Dr. Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz Titular da 12.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER a quem o presente edital ver, ou dêle conhecimento tiver, que pelo presente está sendo notificado o sr. Joaquim Abreu Sampaio Vidal, para que tome conhecimento da notificação constante da petição adiante transcrita: "Excelentíssimo Sr. Dr. Juiz de Direito da ( ) Vara Civel: — Arlindo Machado Pavão, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade onde é domiciliado à rua Severino Brandão número dezoito, por seu advogado abaixo assinado, respeitosamente vem expôr, para afinal requerer a Vossa Excelência o seguinte: O Suplicante, por escritura de promessa de compra e venda lavrado no dia vinte e um de seis de cincoenta, no Tabelião do Quarto Ofício de Notas, livro número setecentos e sessenta e quatro, fôlhas trinta, comprometeu-se comprar do casal Dr. Jaime Stanzione Madruga, para nêle fixar seu domicílio o apartamento número quinhentos e três, do Edifício Babilônia, sito à rua Anchieta número dezesseis, Freguesia da Lagoa. — A promessa de compra e venda é irrevogável e irretratável, compulsório seu cumprimento, tendo o Suplicante sido emitido na posse: — Acontece que o imóvel está locado pelo antigo proprietário ao Sr. Joaquim Abreu Sampaio Vidal, brasileiro, casado, proprietário, pelo aluguel mensal de mil quatrocentos e cincoenta cruzeiros: — Tendo o Suplicante adquirido o mencionado imóvel para nêle fixar sua residência e de sua família, quer, nos têrmos do parágrafo segundo, do artigo dezoito, do Decreto-Lei nove mil, seiscentos e sessenta e seis, notificar o locatário. — Nestas condições, respeitosamente vem requerer a Vossa Excelência se digne mandar notificar o sr. Joaquim Abreu Sampaio Vidal, no local acima indicado para dentro do prazo de noventa dias, desocupar o imóvel, sob pena de não o fazendo ser despejado à sua própria custa, respondendo por perdas e danos, custas e honorários de advogado, findo aquêle prazo. — Pede ainda que da presente notificação seja dada ciência a tôda e qualquer pessoa que alí habite seja a que pretexto fôr. — Têrmos em que, cumpridas as formalidades legais, espera seja a presente devolvida independentemente de traslado para proceder como de direito. — Pede deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e um de Julho de mil novecentos e cincoenta. — (a) A. Silveira. — "Esta petição foi datilografada em uma fôlha de papel selado de dois cruzeiros e dez centavos. DESPACHO: "Autuada à conclusão. Rio, vinte e cinco, julho, novecentos e cinquenta. (a.) Rizzio Barandier. "Despacho: "Notifique-se, em face da divergência jurisprudencial — Rio, vinte e seis Julho novecentos e cincoenta. — (a) Rizzio Barandier." Petição de fôlhas dez: "Excelentíssimo Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel — Arlindo Machado Pavão, nos autos da notificação que por êste Juizo move contra Joaquim Abreu Sampaio Vidal, residente e domiciliado à rua Anchieta número dezesseis, apartamento quinhentos e três, Edifício Babilônia, não se encontrando o notificado nesta Capital, mas em São Paulo, sem ter sido possível determinar o local, como de tudo faz prova a certidão de fôlhas passado pelo Sr. Oficial, respeitosamente e nos têrmos do artigo cento e setenta e sete e seguintes do Código do Processo Civil, vem requerer a Vossa Excelência seja o mesmo notificado por edital. Têrmos em que, — Pede e espera deferimento. — Rio de Janeiro, oito de setembro de mil novecentos e cincoenta. — (a) A. Silveira, advogado três mil e trinta e um." — Esta petição foi datilografada em uma fôlha de papel selado de dois cruzeiros e dez centavos. — DESPACHO: "Junte-se. Rio, nove setembro novecentos e cincoenta. — (a) Rizzio Barandier." — DESPACHO de fôlhas onze: "Expeça-se editais, prazo de trinta dias. — Rio, doze setembro novecentos e cincoenta. — (a) Rizzio Barandier." — A fim de que chegue ao conhecimento do notificando, fêz o Dr. Juiz expedir êste e mais três de idêntico teor, que serão publicados e afixados no lugar de costume. Extraido nesta Capital Federal aos quinze dias do mês de setembro, do ano de mil novecentos e cincoenta. Eu Lercio Bueno Soares, escrevente substituto, o datilografei. Eu, Carlos Frederico Jouvin, Escrivão. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

Comércio & Produção

RENDA ORDINARIA DA UNIÃO
Em bilhões de Cr.$
AUMENTO PERCENTUAL ENTRE 1940-1949 432,5%
$ 15 12 9 6 3
anos 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49

RENDA ORDINARIA — Da União, no período 1940 a 1949:

Ano	Cr$ 1.000.000
1940	3.422
1941	3.730
1942	3.909
1943	4.489
1944	6.308
1945	7.931
1946	10.443
1947	13.120
1948	14.497
1949	16.417

FALENCIA — Da Sociedade Carioca de Restaurantes Ltda., que se confessou insolvente ao Juiz da 5.ª Vara. Passivo declarado 620.110 cruzeiros.

SALÁRIOS E PREÇOS — De Nova York informam, sôbre o assunto, o que segue:

"A alta sempre crescente de preços e salários, começada a fins de junho com o início da guerra na Coréia, estendeu-se para, por fim, constituir o quinto ciclo inflacionista dos últimos cinco anos. Mesmo que não se verifiquem novos reajustes, os aumentos de preços e salários, até o presente, são de per si suficientes para causar a preocupação que os economistas americanos têm manifestado ultimamente.

No período de dez semanas, compreendido entre 23 de junho e 1 de setembro do corrente ano, o índice geral comparativo das utilidades básicas, de acôrdo com sua compilação do Bureau de Estatísticas do Trabalho dos Estados Unidos, subiu de 264 para 321,2. Esse salto de 57,2 pontos — isto é, cerca de 21,5% — é mais que três vezes maior que o aumento registrado para o período entre princípios de fevereiro e 23 de junho.

Não se dispõe ainda de cômputos oficiais em relação à extensão dos aumentos de salários, durante os últimos dois meses, mas as estimativas não-oficiais indicam que várias centenas de companhias têm até agora incrementado salários de seus empregados, principalmente no que diz respeito às indústrias de manufatura de automóveis, textil, processamento de carnes, manufatura de equipamento e manufaturas em geral — o aumento alcançou um nível médio de entre 5 e 9 cents por hora. Por outro lado, tais aumentos de salários se igualaram ou ultrapassaram a correspondente elevação dos preços dos produtos de tais companhias".

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA POR PAÍSES

Janeiro a maio

Países	TONELADAS 1949	TONELADAS 1950	CR$ 1.000 1949	CR$ 1.000 1950
Argentina	196.861	121.921	312.459	525.455
Canadá	17.426	26.661	105.322	[illegible]
Chile	10.154	8.914	66.455	80.231
Colômbia	370	1.014	7.479	15.527
Dinamarca	32.206	12.102	94.276	145.952
Espanha	13.016	29.075	110.954	168.445
Estados Unidos	609.624	517.294	[illegible]	[illegible].414
Finlândia	1.058	6.226	[illegible]	[illegible]
França	26.523	25.246	172.3[illegible]	515.861
Grã Bretanha	58.563	101.731	210.9[illegible]	648.192
Holanda	46.566	49.039	121.571	92.554
Índia	1.643	86	21.472	[illegible]
Itália	26.826	9.537	250.170	123.[illegible]
México	19	2.702	2.665	1.183
Noruega	8.057	9.148	62.066	105.[illegible]
Paraguai	770	117	12.352	3.950
Portugal	14.537	2.161	105.544	10.247
Suécia	20.782	16.905	211.334	196.088
Suíça	8.015	3.470	88.116	69.479
Tchecoslováquia	2.540	4.533	27.098	47.710
União Belgo-Luxemburguesa	65.480	27.585	218.862	159.575
União Sul-Africana	15.500	8.269	67.777	46.506
Uruguai	29.696	46.162	104.591	78.077
Venezuela	1.608	1.771	12.648	11.112
Outros países	113.287	35.682	709.086	351.546
TOTAL	1.326.956	1.085.413	6.627.311	7.242.571

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

COMPRANDO:

Mentol (cristais, USP XIII), em recipientes de 5 libras e, talvez, de 10 a 25 libras.
Greuter & Malle, P.O. Box n. 1594, Manila, Philippines. — Endereço telegráfico "Grema".

Relogo de mica.
Gustav Muth, 134 Continental Ave., Forest Hills, N.Y.

Madeiras de lei, compensados.
Modern Merchandising, Inc., Building 510 Battery Street, San Francisco 11, California. — Endereço telegráfico "Modmering".

Mogno, jacarandá, madeiras de lei em geral
H. L. E. Meyer Jr. & Co., 453 South Spring Street, Los Angeles 13, California. — Endereço telegráfico "Caplmeyer".

Portas confeccionadas de madeira compensada.
Manhattan Commercial Corporation, 366 Broadway, New York 13, N.Y. — Endereço telegráfico "Comexal".

Bolas de golf, em quantidade; centro duro, recobertas de material resistente de modo a servir melhor com "clubs" de ferro, tamanho e pêso da bola-padrão americana, e com acabamento semelhante ao do processo Caldwell-Gree.
Jack Ensley's Little America, 82nd Street at Keystone, Indianapolis 5, Ind.

Couro de crocodilo, cru, salgado e sêco, embalado devidamente (somente as partes macias).
Mr. Michael M. Mora, World Trade Development International House, New Orleans, La.

Óleo de babaçu em quantidade de até 1.000 toneladas, embarcado em tanques de navios; interessados devem fornecer preços CIF Nova York; pagamento por carta de crédito irrevogável contra documentos de embarque.
Amglobe Trading Exchange, Inc., 15 Park Row, New York 7, N.Y. — Endereço telegráfico "Amglobe".

Óleo de babaçu
Clifton Chemical Co., Inc., 62 William St., New York 5, N.Y.

Goiabada, pessegada, bananada, laranjada, etc.
Hudson Distributing Co., 509 Boulevard, Bayonne, N. J.

Resumo de balanços

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
De 1 de janeiro a 30 de junho de 1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
365.128.118	35.402.337	273.062.182	527.425.729	152.167.458

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
240.000.000	139.947.979	130.311.058	45.334.333	28.800.000

NOTAS:
Diretores — Heinrich Hunning, Thomaz Zoega, Ernst Tag, Henrique Brunow Filho, Ary Amarante, Werner Merten, Arthur Saxsen, João Duque e Herbert Schmidt e Ernst Walter Erwin Stupakoff.
Guarda-Livros — Ernst Schneider.

— PUBLICIDADE —

ROVEL COUROS E PELES S. A.
Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da Rovel Couros e Peles, S. A., à Rua Buenos Aires n. 90, 3.º andar, sala 304, no dia 30 do corrente, às dez horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a alteração dos Estatutos sociais, inclusive a transferência da sede da sociedade para a Cidade de São Salvador, Estado da Bahia.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1950.

Pela Diretoria,
L. Cardoso
Diretor Secretário

— PUBLICIDADE —

BUCANEIRO — CLUBE DE CAÇA E PESCA — Convocação de Assembléia Geral Extraordinária — Solicito o comparecimento dos Socios do Bucaneiro — Clube de Caça e Pesca, à rua Conde de Bonfim n. 422, no próximo dia 27 de setembro — em primeira convocação às 20 horas e em segunda convocação às 21 horas — a fim de ser discutido e aprovado o Estatuto. — Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1950. — Ary de Oliveira — Presidente.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 21 DE SETEMBRO DE 1950

Especies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	ULTIMAS OFERTAS Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
1	Uniformizadas	705,00	710,00	[illegible]
144	D. Emissões — nom.	700,00	710,00	[illegible]
1	Idem — Cr$ 200,00	150,00		
20	D. Emissões — port.	690,00		
451	Idem	700,00		
20	Idem	710,00	710,00	[illegible]
200	Idem em Cautelas	600,00	670,00	[illegible]
127	Reaj. Econômico	750,00	750,00	
7	Tesouro de 1920	800,00		[illegible]
1	Guerra — Cr$ 100,00	77,00		
846	Idem	77,50	78,00	[illegible]
2	Idem — Cr$ 200,00	154,00		
150	Idem	155,00	156,00	154,00
10	Idem — Cr$ 500,00	385,00		
17	Idem	387,00	390,00	[illegible]
12	Idem — Cr$ 1.000,00	775,00		
123	Idem	750,00		
4	Idem	755,00	755,00	[illegible]
4	Idem — Cr$ 5.000,00	3.900,00		
7	Idem	3.910,00	3.920,00	[illegible]
	Estaduais — Apls.:			
215	Minas da 1.ª série	155,00	155,00	[illegible]
43	Idem da 2.ª série	158,00	159,00	[illegible]
111	Idem da 3.ª série	150,00		
100	Idem	152,00	151,00	[illegible]
250	Rod. E. do Rio — 8%	540,00		
10	Idem	542,00	550,00	[illegible]
2	São Paulo 8%	211,00	211,00	[illegible]
165	Unif. São Paulo — 5%	895,00		
61	Idem	900,00	900,00	[illegible]
	Municipais do D. Federal			
45	Decreto 1.999 — 7%	16[illegible]		
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
60	Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 200,00	205,00	210,00	201,00
	COMPANHIAS			
24	D. Santos de Cr$ 200,00 — nom.	215,00	215,00	
500	Idem ao port.	220,00	225,00	215,00
2.000	Fábrica Brasileira de Óxidos de Zinco de Cr$ 200,00 — nom.	105,00		
100	Ferro Brasileiro de Cr$ 200,00	250,00	250,00	248,00
100	Mesbla de Cr$ 200,00 — pref.	300,00	300,00	295,00
25	Paulista de Força e Luz de Cr$ 200,00 — pf.	200,00		200,00
3	Belgo Mineira de Cr$ 20,00 (antigas)	500,00		500,00
40	Idem de Cr$ 1.000,00 (novas)	1.760,00	1.750,00	1.745,00
165	Siderúrgica Nacional de Cr$ 200,00	196,00	200,00	195,00
	DEBENTURES			
9	Banco Lar Brasileiro de Cr$ 200,00 — 8%	198,00	199,00	198,00
70	Cia. Docas de Santos de			
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
	Cr$ 200,00 — 7%	165,00		163,00
20	Banco da Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000,00 — 7%	880,00	880,00	870,00

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 59
A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93-95

GUIA JURIDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels. 42-6595 e 22-6700.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel. 52-3511

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentações. — Visc. Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel. 43-9121.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte Barroso 90, 9.º s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel. 42-2374. (2368)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edifício Odeon, s/ 722
Tel. 42-4402. (3026)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 401 43-2487.

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1234 (2304)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel. 42-1404. Das 17 às 19 hs.

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3
Tel. 42-9075. Cinelândia.

Dr José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Das 10 às 12 e 16 às 18 hs.
R. Miguel Couto 27 s 305 tel 23-4345

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel. 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel. 43-6256.

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º salas 311-12
Tel. 22-[illegible] (2201)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 512
Tel. 43-2778.

Renato Borges
ADVOGADO
Rua do Rosário n. 47 4.º and s/8
Tels. 22-[illegible] — 22-0347 — 42-4438

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almte Barroso 72, s/ 506-7. 32-4917.

Sully ALVES DE SOUZA
Raul T. S. DE MAGALHAES
Av. Erasmo Braga 255 9.º andar s 902
Tel. 42-4579 Das 4as. das 9 às 11

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ANTÔNIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/507-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels. 42-9304 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830
(1358)

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel. 42-2632
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 226, sala 707
Tels. 22-4417 e 32-7880. (3017)

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 s/ 708
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel. 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha da nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel. 22-6911

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels. 42-6366 e 22-6952.

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV. RIO BRANCO 173, S/ 802. TEL. 22-8303. DEFRONTE À GALERIA CRUZEIRO.

ESTA REPORTAGEM NÃO VISA UM SENSACIONALISMO MÓRBIDO. NÃO E' PARA ENCHER DE HORROR AS ALMAS MAIS SENSIVEIS. MAS PARA FAZER UM POUCO DE LUZ ONDE AS TREVAS SÃO DENSAS. PARA QUE VOCÊ, LEITOR, QUE DIARIAMENTE VÊ PASSAR TANTAS E TANTAS CRIANÇAS CONDENADAS POR UM DEFEITO FÍSICO, SAIBA QUE, AQUI MESMO, EXISTE UM LUGAR ONDE ESTA CRIANÇA PODERA' SER RECUPERADA, DEIXANDO DE SER UM INADAPTADO SOCIAL.

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

NA VIDA, O ESSENCIAL E' ABRIR CAMINHO OU CAVAR A SEPULTURA.

H. TAINE

RECUPERAÇÃO DE CRIANÇAS DEFEITUOSAS

O QUE VEM REALIZANDO O SERVIÇO ORTOPÉDICO DO HOSPITAL JESUS

QUANDO UM SIMPLES APARELHO GESSADO PODE MUDAR OS DESTINOS DE UMA CRIANÇA... — 15 ANOS DE TRABALHO DE EQUIPE — SE O GOVÊRNO QUISESSE CRIARIA UMA GRANDE ESCOLA DE RELEVANTES SERVIÇOS



Fome... Miséria... Ignorância... Erro alimentar... E todos os dias no Hospital Jesus, surgem casos como êste, de avitaminose



Hoje, uma menina. Amanhã, uma moça. No entanto, que poderá representar para a sua felicidade futura, uma simples intervenção da ortopedia, corrigindo aquela inestética curvatura das pernas?



Às vezes a criança nasce estigmada por êste defeito físico. E' a "pseudartrose congênita". Quantas e quantas crianças, nasceram e viveram assim? Porém esta que vemos na foto, internada no Jesús, terá um destino diferente



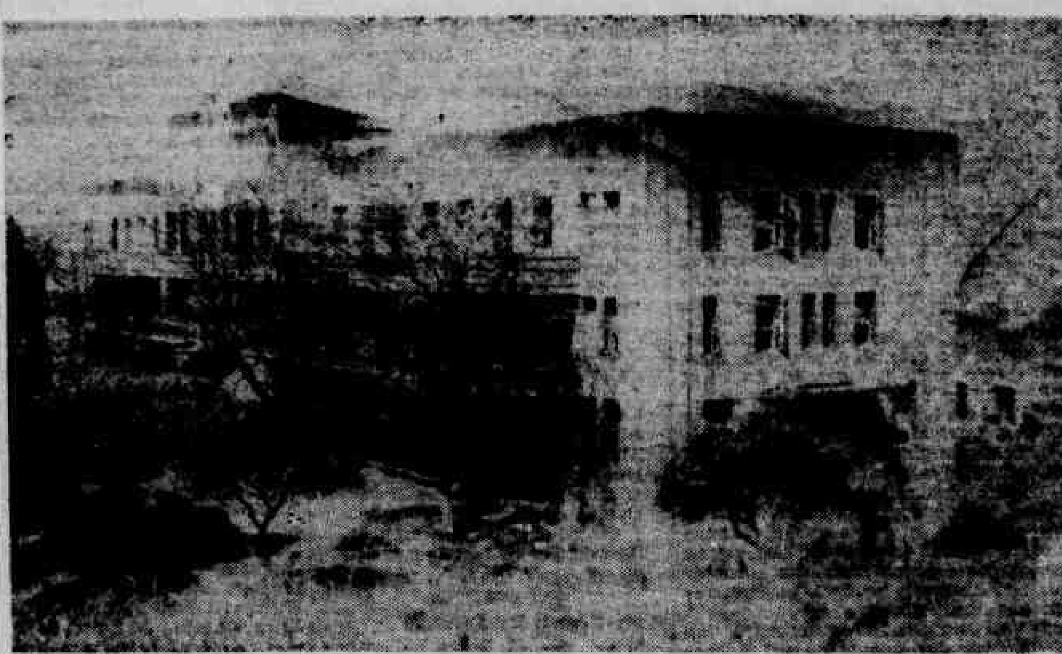
Antes era a dor, a inadaptação ao meio. Depois, a restituição, sem complexos...



Milagres da ortopedia cirúrgica...



Não há dinheiro que pague esta recuperação de um homem para a sociedade...



Hospital Jesus... "Pateo dos Milagres" da Ciência... Abrigando legiões de pequeninos em busca da correção de estigmas físicos, de suas dores, por entre aquelas paredes que se ergueram há quinze anos para ser apenas um hospital local. Mas que cresceu em trabalho e em realizações. Hospital Jesus... Lá no alto da rua João Mauricio, onde aqueles pequeninos que conseguem uma vaga por vezes difícil, são restituidos à vida, saido das trevas de uma deformação terrível, já agora compreendendo que o mundo é mais bonito... melhor... Um outro mundo que êles não conheciam nem entendiam bem... Um mundo mais encantador, feliz, de horizontes mais amplos, como aquele que vibra ali bem pertinho, nas tardes de domingo, no colosso de cimento armado do Maracanã, onde há sempre vaga...

Nem todos conhecem aquele Hospital que se ergue no fim da ladeira da Rua João Mauricio, no Andaraí. Talvez mesmo os que moram distantes, na zona sul, nem mesmo de nome o conheçam, ou apenas sabem da sua existência, por vaga referência.

O Hospital Jesus acaba de completar 15 anos. Quando surgiu em 1935, suas pretensões eram limitadas: o de ser apenas um Hospital bem aparelhado, para servir a população local do Andaraí. Mas acontece que o Dr. Alberto Borgerth em seu idealismo, soube escolher. Como quem escolhe semeadores entre os mais jovens entusiastas, aqueles que terão fé e coragem para trabalhar e esperar uma seara farta do futuro, da qual talvez nem participem. E assim começou a funcionar o Hospital: equipe nova e empreendedora, disposta a estudar e a trabalhar — desde o médico ao servente. Dentro em pouco, alguns deles partiram para a Itália, para os Estados Unidos. Era a sêde de trazer para ali os aperfeiçoamentos da ciência moderna. E aos poucos no Hospital Jesus, uma especialidade se avulta: a ortopedia.

ESPIRITO DE EQUIPE

Passam-se várias administrações. Curioso é que, ainda que cada uma delas marcasse suas características pessoais, nenhuma modificou aquele espirito que se formou desde os primeiros tempos: o sentimento de união, a cooperação entusiasta entre todos e que, ainda hoje, sente-se que mora ali.

E assim o pequeno Hospital de bairro sem aumentar de tamanho, foi transformando-se em grande centro, com o nome que se reflete em nossos dias, mesmo no exterior.

Se se perguntar a qualquer funcionário do "Jesus" qual tem sido a mola que põe este hospital na vanguarda dos bons empreendimentos médicos que temos, por várias maneiras responderá, mas, caindo sempre na mesma fórmula: a dedicação do corpo clínico e auxiliar, o aperfeiçoamento técnico. E dêste sentimento de união permitiu torná-lo numa verdadeira escola a qual, no que diz respeito à ortopedia, é sem favor nenhum a melhor escola entre nós.

RECURSOS...

Quem visita o Hospital Jesus e consulta os seus arquivos, vê a distância que hoje o separa dos primeiros tempos, no terreno assistencial.

Nos primeiros dias, uma centena de exames pedidos por mês, agora milhares de requisições de laboratório. As verbas não cresceram na proporção de seus trabalhos. As vagas dificeis pela procura em relação ao espaço de que dispõem, o mesmo dos primeiros tempos.

A custo, contam agora com ambulância para servir o doente de emergência. Mas um problema acarreta outro, porque em vez de atender por exemplo, 200 doentes, a ambulância passa a socorrer 400...

A técnica moderna ampara mais o doente. A criança do morro quantas vezes chega em coma. E' a "sindrome da casa de zinco" das observações de um dos pediatras do Jesus: o sol castiga o dia todo o casebre e quando chega a noite o zinco não se esfria. A criança neste forno constante se desidrata: é a toxicose... E então os novos recursos da ciência vêm em seu socorro. A transfusão de soro, de sangue, a medicação cara, mas de graça para o doente. E as verbas do Hospital continuam as mesmas...

SERVIÇO ORTOPEDICO

Voltemos, novamente ao Serviço de Ortopedia. Ali se organiza uma escola, que trabalha com eficiência. A eficiência atrai o doente. Daí a frequência com que as próprias crianças que são tratadas alii voltam de vez em quando. Sorridentes e felizes, porque foram restituidas à vida sem complexos, levando outros pequenos defeituosos para serem tratados também. E quem corre as enfermarias do Hospital, vai encontrando crianças de tôdas as partes, do Maranhão, São Paulo ou Rio Grande do Sul. E até mesmo um garoto da Bolivia, havia...

CONTRIBUIÇAO CIENTIFICA

Seus trabalhos técnicos ultrapassaram fronteiras. Quando o professor Morquio, buscava dados sôbre o raquitismo no Brasil, as respostas eram pela negativa do mal em nossa terra. Do Hospital Jesus é que se ergueram as primeiras vozes, mostrando a importância e a existência farta dessa avitaminose entre nós.

O Hospital Jesus é o "leader" do tratamento da tuberculose osteo-articular, cujos principios são hoje aceitos, tanto no Brasil como no estrangeiro. Foi a voz do Hospital Jesus que focalizou em nosso meio a extrema importância do problema da paralisia infantil. E sem dúvida nenhuma, dali partiram as idéias americanas modernas, para o tratamento das consequências desta terrivel doença nas crianças aleijadas pelo mal. E são milhares de pequenos que por ali passaram e que tiveram seus defeitos corrigidos e que estão hoje integrados na sociedade. E' essa a grande luta do Hospital Jesus, para melhorar o aproveitamento humano.

Quantas e quantas crianças que ali chegam, portadoras de tremendos complexos de inferioridade, e, ao lado do tratamento fisico também recebem a terapêutica psiquica, para que possam ser restituidas a seus lares, como crianças normais.

FORMAÇAO DE VALORES

E' preciso que o povo conheça o que o Hospital Jesus está realizando. As vezes, uma simples reportagem fica como uma lembrança. Uma lembrança que se aviva ao se vêr pelas ruas, uma criança sem recursos, defeituosa. E' que você, leitor, poderá fazer alguma coisa por ela, através do Hospital Jesus, fazendo assim mais uma criança feliz.

E' preciso que o Govêrno conheça, também em detalhes, os trabalhos que presta êste Hospital, que é uma parte do Govêrno também, para que possa, com mais amplos recursos, fazer crescer esta obra.

A observação de tudo isto, nos conduz a meditar sôbre o que poderia ser realizado em tôda a Prefeitura, se fosse possivel "organizar" em determinado sentido, todos os serviços médicos.

A rêde hospitalar do Distrito Federal, dá trabalho a mais de 1.000 médicos e é possivelmente, a maior organização no gênero em tôda a América do Sul.

Mas entre nós, a formação de especialistas é um simples fenômeno de esforço pessoal e de auto-didatismo. A formação de valores em qualquer serviço público obedece fundamentalmente a critério político, de modo que ao lado de serviços de alto padrão técnico, como está o Hospital Jesus, há outros menos eficientes, porque nunca tiveram clima que favorecesse a formação de especialistas.

Encontramos médicos, que o acaso, no momento da nomeação, conferiu-lhes uma especialidade com a qual nunca sonharam. Deste momento em diante, passam a exercer, a especialidade muitas vezes, isoladamente, como únicos especialistas, em determinados ambulatórios.

Ao fim de alguns anos, o que terá acontecido a êsse médico? Na melhor das hipóteses, com um esforço ciclópico e auto-didatismo, terá adquirido uma certa "experiência", que custará um preço muito alto a êle e aos que foram por êle tratados. Mas ainda assim será sempre uma "técnica" mal acabada, sem escola, capaz de conhecer muito bem alguns capitulos e muito mal outros da sua especialidade

PLANEJAMENTO

Imaginemos agora, como seria diferente, essa situação, se o Govêrno fiscalizasse esses principais centros de atividade cientifica, estimulando a sua manutenção; se para os cargos de Chefe de Serviço designasse técnicos que pudessem se impôr aos seus subordinados, pela capacidade de trabalho e competência.

Quanto benefício resultaria para todos, se por exemplo, para o Serviço de Ortopedia do Hospital Jesus, confluissem todos os especialistas em exercício, dos Ambulatórios da Prefeitura. Haveria um sistema de rodizio, de 2 em 2 anos por exemplo, sendo obrigatório o estágio de dois meses, naquele Serviço hospitalar.

Um espaço de tempo tão curto, seria suficiente para conhecer as rotinas mais usuais do Hospital e levaria assim para tôda parte a Ortopedia de alot padrão que se realiza nesse grande centro do Distrito Federal.

Dêsse modo, seria possivel estimular valores que se encontram anônimos, sem contato com os grandes Hospitais; seria também o caminho mais facil para elevar o nivel dos médicos em qualquer serviço público.

As escolas de medicina em nosso meio têm sempre pouco material humano para o ensino. Porque não se aproveitam esses numerosos serviços de que dispõe a Assistência Municipal, para a formação de uma escola de pré-graduados? Todos os jovens médicos, candidatos a especialidades, encontrariam oportunidade para formar a sua "personalidade profissional" naquele serviço do Hospital Jesus. Todos os especialistas do Interior poderiam utilizar com um estágio rápido aquele serviço.



A terrível [illegible] infantil, a poliomielite... A criança man[illegible] o tórax somente quando auxiliada por outrem. Agora, já abre os braços para a vida...



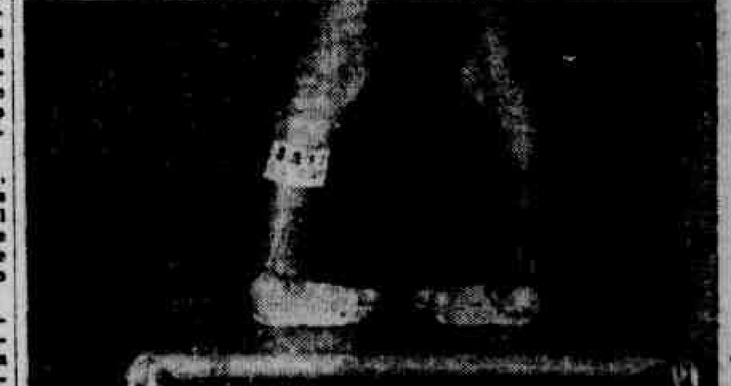
São milhares de crianças defeituosas, como consequencia da paralisia infantil, quantos e quantos casos tem passado pelo Jesús, onde tais defeitos são removidos ou suavizados?



Um imenso tumor axilar (linfangioma) abria para esta criança os primeiros dias de uma vida trágica e infeliz. A ortopedia restitui-a para a estrada risonha por onde tôdas as crianças devem passar...



Muitas vezes, sem operação ou intervenções mais complicadas, um simples aparelho gessado durante certo tempo, pode corrigir defeitos como pés tortos aparentemente irremoviveis





[illegible] não é mais um segredo para a ortopedia; desde o simples pé chato aos defeitos mais acentuados



Foi do Hospital Jesús que se ergueram as primeiras vozes sôbre a existência e frequencia do raquitismo no Brasil. Certa vez, veio do interior, um caso típico de deformações raquíticas das pernas. A correção ortopédica se fez. Regressa feliz, a criança para casa. Mas, dentro em pouco, voltava novamente. Mas agora para trazer o seu irmão, portador do mesmo defeito... Na fotografia, o primeiro menino, já curado, e que possuia as mesmas deformações que o seu irmão ao lado

UM Acth 180 vêzes mais potente

O Armour Research Laboratory enunciou, recentemente, o isolamento de um hormônio absolutamente puro. Um Acth 180 vezes mais potente que o obtido até então. Ao mesmo tempo o sr. F. W. Specht, presidente da Armour revelou que se conseguiu duas formas de Acth de ação prolongada.

Uma delas conhecida como "adactar" permite que se dê uma dose cada dois ou três dias, em vez de dar quatro vezes por dia.

A Segunda forma é o "duractar" que permitirá uma dose cada sete dias.

O Acth, conforme temos divulgado, é o novo produto que se usa para o tratamento da artrite.

NO MUNDO DAS VITAMINAS

VITAMINA, deve-se êste nome a Casimir Funk. Realizou estudos experimentais em 1911 sôbre certas deficiências como beriberi, pelagra, escorbuto etc.

* * *

APESAR de serem conhecidas em nossos dias, 16 substâncias ou grupos de substâncias representando produtos classificados como vitaminas, perfeitamente estudados, esta lista tende a aumentar com o progresso da ciência.

* * *

E' GRANDE a importância da vitamina E no que diz respeito a gravidez. Basta dizer que, em cerca de oitenta por cento de casos de aborto habitual, sem causas patológicas típicas, a vitaminoterapia E dá bons resultados.

* * *

HOJE em dia sabe-se da influência que exerce a vitamina A sôbre a pele. Um dos trabalhos mais importantes a respeito foi feito por Frasier e Hu que observaram em soldados chineses a presença de erupção pela pele após um período em que esta se apresentava seca, um tanto áspera, manchada.

* * *

A PELAGRA, avitaminose da constelação B, é mais frequente entre os 20 e 45 anos, mais comum entre as mulheres que nos homens.

* * *

NO RAQUITISMO das pessoas de côr, o banho de luz é inútil porque estes ráios não atravessam a excessiva camada de pigmentação da pele.

* * *

O EXCESSO de vitamina C pode provocar um mal, a hiper-avitaminose podendo causar até mesmo perturbações do sistema nervoso.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6369

SOCIEDADE IMPORTADORA
GRASSI LTDA.
RAIOS X - ELETRICIDADE - MÉDICA - CIRURGIA - INSTALAÇÕES HOSPITALARES E CIENTÍFICAS
SÃO PAULO
BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO
R. Sen. Dantas, 16, Sobre-lojas - Telefone: 22-1731

503.260 crianças morrem por ano no Brasil

"No Brasil morrem anualmente 503.260 crianças, até a idade de um ano, sendo que 141.190 já nascem mortas" — declarou à Imprensa local o obstetra patrício Eduardo Martins, recentemente chegado de Nova Iorque, onde participou do IV Congresso Mundial de Ginecologia e Obstetricia. O declarante acrescentou que uma das causas dessa dolorosa incidência obituária sôbre as vidas infantis no Brasil é a ausência quase total de assistência à gestante, à parturiente e ao recém-nascido, sendo que em São Paulo, embora ocorram 70 mil partos por ano, existem apenas 726 leitos. Fazendo um confronto entre Boston e São Paulo, o dr. Eduardo Martins frizou que naquela cidade, de 100 mil crianças que nascem apenas três morrem, enquanto aqui 30 por cento do óbito geral é de crianças.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

A Igreja condena Ademar, João Alberto e Napoleão

constam, porém, como será fácil verificar, não constam das indicações da LEC.

NO P. S. D.

Para começar, o candidato a senador e seu suplente, sr. João Alberto, foi cortado. Seu suplente, arrastado com êle, é o cel. Gilberto Marinho.

Na lista de deputados, foram cortados: ROMERO ESTELITA, Caldeira de Alvarenga, FRANCISCO ELISIO P. GUIMARAES, JURANDIR PIRES FERREIRA, ROSSINI RAPOSO, MAURO PEREIRA, OLINDO SEMERARO, HILTON SANTOS, MANOEL GASPAR. (Vários são do Prefeito). Na lista da vereadores, ALVARO DIAS, Angelo Filpi, Antonio Fernandes, Aristides Martins, Ari Guimarães, Antonio da Silva, Alceu de Carvalho, Alberico de Morais Filho, Benjamin Figueiredo, Carlos Rocha, Castro Pinto, Elino Souto Lyra, Euclides Carvalho, Floriano Amado, Francisco Caldeira de Alvarenga, Fernando Carvalho, Fausto Pinto Sampaio, Gelson Riecken, GUALTER AZEREDO LOPES, Gustavo Martins, Geraldo Araujo de Souza, Henrique Maggioli, Helio de Abreu, Jayme Rodrigues, JOAQUIM COUTO DE SOUZA, Joaquim Marques da Silva, José Alves, José Dias, José Paulo Bezerra, José Lipini, José Soares Filho, Licinio Santos, Lucilio Machado Ferreira, Liad de Almeida, Luis Fernando Gusmão, Lourival Dallier Pereira, Manoel Barcellos, MERCEDES DANTAS, Nelson Mottá, Paulo Gracindo, Rubem Cardoso, WATER BARBOSA MOREIRA, Irene Delgado, Francelino Gonçalves, Francisco Antunes Guimarães Junior.

NA U. D. N.

Na chapa de deputados da UDN os católicos foram proibidos de votar nos seguintes candidatos: NUTA BARTLETT JAMES, AGUINALDO COSTA, JULIO CARVALHO, NUNES DE CARVALHO, XAVIER DE ARAUJO.

Na chapa de vereadores da UDN, os católicos foram proibidos de votar no presidente do MNP, WILSON LEITE PASSOS, nos locutores CARLOS FRIAS e ARI BARROSO, no poeta J. G. ARAUJO JORGE, e mais nos seguintes: Alexandrino Soares — Alcebiades Simões Filho — Anibal Espinheira — Armando Godoi Filho — Ataliba Corrêa Dutra — Eloisio Kelly — Evandro Portela — Fernando Sgarbi — Hermano Requião — Ivan Villon — Jaime Carvalho — Joel Menezes Moura — José Hortencio Cabral — José Nabuco dos Santos — José Vicente de Souza — Leite de Castro — Luis Guilhon — Luisa Sapienza — Manoel Rodrigues — Mario Martins — Mario Vieira — Otavio de Barros — Pascoal Carlos Magno — Romualdo Sarraceni — Teodorico de Almeida — Tito Livio de Sant'ana — Valdemar Chaves — Valdemiro Lima Monteiro.

NO PTB

No PTB, foi reprovado o candidato a senador Napoleão de Alencastro Guimarães e seu suplente. Na lista de deputados, foram condenados o presidente do Partido, Danton Coelho e mais: Gurgel do Amaral, lider da bancada, Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia, Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, ex-delegado auxiliar e chefe do gabinete do ministro Salgado Filho, general Firmo Freire, ex-chefe da casa militar do ditador, Fontes Romero, que se transferiu do PSD, Rui Almeida, Segadas Viana, ex-presidente do Partido, Barreto Pinto, expulso da Câmara por incapaz e má figura, Benicio Fontenele, Benedito Merguihão, ex-delegado Frota Aguiar, Alvaro Biruta, Antônio José da Silva, deputado, Eurico Souza Gomes Filho, ex-vice diretor da EFCB, Orlando Sousa Martins Ferreira e Saturnino Lange.

Para vereadores, foram cortados: Adamastor Soares de Magalhães, Adir Pontes Sete, Alvaro de Castro Silva, Antônio Alves Lamela, Pinto Amando, Ageu Maia, Armando de Mesquita, Calixto Ribeiro Duarte, Carlos da Silva Rocha, Crispim Mauricio da Fonseca, Ciro Caetano da Silva Porto Carreiro, Edgard Carvalho, Eugênia Sande Peres, Euripides Aires de Castro, Faim José Pedro, Flavio Costa, treinador do time brasileiro que perdeu a Copa do Mundo, Baeta Neves, Geraldo Calmon Costa, substituto do sr. Barreto Pinto, no seu cartório da rua Dom Manoel, Hélio Walcacer, advogado, Henrique Nunes Belém, João Machado, médico e vereador, José Joaquim da Trindade Filho, José Schmidt Monteiro Machado, José Soares Sampaio, José Teodorico da Fonseca, José Valadão, Leandro Muniz da Mota Junior, Lincoln Ferreira Espinola, Lincoln Rodrigues, Luiz de França Costa, Acioli Lins, Manoel Tibúrcio da Silva, Mani Chrockatt de Sá, Lúcia Magalhães, queremista do Ministério da Educação, Mário Loureiro, Milton de Castro Menezes, Modestino Augusto de Assis Martins Neto, Narciso Pereira dos Santos, lider espirita, Nilo Romero, Odilon Furtado de Oliveira Braga, Orival de Freitas, Orlando Vilar, Osmar Dias, Raimundo Batista da Silva, Roberto Lopes Gonçalves Lima, a radialista Sagramor de Scuvero, Salomão Assem Handam Filho, Sebastião José Florentino do Nascimento, Silvério Silvino Neto (Pimpinela), Sizinio Carreiro de Oliveira, Teobaldo de Almeida Prado, Valdemar Viana de Carvalho e Valdemar José de Barros.

NO P. S. P.

Vetados no partido de Ademar: o próprio, e mais os seguintes: Napoleão Alencastro e suplentes, para senador. Para deputados, Acioli Lins, Chagas Freitas, Aquilino Mota Jr., Aristoteles Lima Câmara, irmão do chefe de Polícia, Ari Teixeira, Delso Murcia Amar, Eduardo de Pontes, Eurico Camilo de Oliveira, Emanuel Adacto Pereira de Melo, Helio Souza Gomes, Joaquim Rodrigues Neves (da Maçonaria), Jonas Corrêa, autor de projeto regulamentando o jôgo, Maria José Watzl Brasil, Murilo Cardoso Fontes, Othon Xavier Biagioni, Pedro dos Santos Neto e Vicente Orlando.

Na chapa de vereadores do PSP foram os católicos proibidos de votar em: Adauto de Assis, Ademar José Sarmento, Afonso Segreto Sobrinho, Armando Elias Abraão, Armando Alves Borges, Ascanio Tavares Gomes, Carlos Autran de Abreu, o locutor Carlos Brasil, Carlos Alberto d'Avila, Cassiano Pereira Dias, Cicero de Castro Rosa, Demostenes Tertuliano Ribeiro, Denizard Matos de Lima, Elias Abaror, Ernesto Machado, Ernesto Silva, Francisco Paula Tramontano, Heli Miranda Quaresma, Ilva Tavares de Oliveira, João Abranches Gonçalves Matoso, João Char Cury, João Lucas de Oliveira, Jorge Romero, José Gomes Ribeiro Filho, José Vieira da Silveira, Lauro do Vale Leão, Leobaldo Rodrigues de Carvalho, Manoel Bispo de Sales, Maravalho Narciso Belo, Marcilio Santa Maria Pereira, Miecimo da Silva, Miguel Campos de Morais, Moacir de Carvalho Costa, Moacir Gomes Veloso, Nelson Antunes, Nelson José Salim, Nelson Peres Teixeira, Newton Pessoa de Siqueira Campos, Norival Dionisio de Alcantara, Odete Barreto Caminha, Odilon Jucá, Olivio Novais, Paulo de Oliveira e Silva, Pedro Cavalcanti de Albuquerque Neto, Peri Corrêa Lima, Rafael Corrêa Alves Quintanilha, Roberto Freire da Silva, Roberto de Souza Coelho, Sara Marques, Satiro da Silva Lima, Silvio Brito, Telemaco Gonçalves Maia, Tupi Mendonça, Tancredo dos Santos Melo, Vitalino José de Melo, Valdemar Claudino de Oliveira e Cruz, Wilton Pereira da Fonseca.

JAIME FERREIRA NAO FOI APROVADO

O major Jaime Ferreira, ex-vereador integralista, inscreveu-se para deputado no POT (Partido Orientador Trabalhista). Seu nome, porém, não figura na lista aprovada pela LEC.

NO P. S. B.

Deixaram de ser aprovados pela LEC, o jornalista Osorio Borba, o poeta Manoel Bandeira, o escritor Homero Pires, que serviu às manobras dos comunistas nas eleições da Sociedade Brasileira de Escritores, Hugo Dourado, Joaquim Boa Morte, operário, Silvia de Barros, taquigrafa do Supremo Tribunal e ex-enfermeira da FEB, Fabio de Oliveira, médico, Arnoldo da Rocha, professor José Candido Filho, também professor e Jaime Barbiassi, contador.

Como se verifica, o deputado Hermes Lima logrou aprovação da LEC.

Para vereadores, foram vetados:

Antonio Jorge, Bayard Boiteux, Consuelo Tavora, Emilio Diniz da Silva, Francisco Potyguar Dyma, Francisco Moura Maia, Fidelis Martino, Falk Sacavem de Brito, Geraldo Mesquita, Helio Pires Ferreira, Homero Homem, Isaac Izecksohn, João Alberto de Faria Ribeiro, José Dias do Amaral, Jacira de Souza Góes, Leopoldo Miranda Lima Filho, Murilo Araujo, Modestino Kanto, Orlandina Mitke, Otto Morgado, Olavo de Barros, Osorio Nunes, Porto da Silveira, Raimundo Nunes Filho, R. Magalhães Junior, Sebastião Faria Rosas, Teócrito Miranda, Zoé Miranda Melo, Zoroastro Ramos, Urbano Lóes, Lourival Coutinho, Edmar Morel, Fausto Ribeiro, Virgilio Afonso, José Alves de Moraes, João Calixto dos Anjos, Milton de Calazans, Oswaldo Silva de Almeida, Belmiro Miguel Pinto, José Ribeiro dos Santos, Joaquim Amancio Quaresma.

O jornalista Hilcar Leite foi aprovado pela LEC.

"A Junta Regional do Distrito Federal, aplicando as normas gerais estabelecidas pelo Manifesto da Junta Nacional, procedeu ao estudo das diversas chapas registradas para as eleições de senador, deputado e vereador pelo Distrito Federal.

A Junta dispensou especial atenção às manobras de infiltração de candidatos comunistas nas chapas dos diversos partidos. Essa infiltração foi feita, ora com elementos ostensivamente comunistas, ora com elementos dos discretos e poucos conhecidos, como era natural que acontecesse. Por isso foram envolvidos na impugnação todos aquêles que, embora não sejam comunistas declarados, costumam assinar documentos, funcionar em agremiações e colaborar em pronunciamentos de origem comunista reconhecida, apesar dos disfarces transparentes que assumem. Essas pessoas, ainda que não se declarem membros ou simpatizantes do Partido Comunista, ou não ajam de boa fé, ou revelam tanta tolerância aos manejos comunistas, se tornam elementos utilizáveis como massa de manobra.

Existe, sob êsse aspecto, uma chapa irremediàvelmente comprometida, a do Partido Republicano Trabalhista (P. R. T.), que deve ser evitada totalmente pelos católicos, que, se viessem a votar em candidatos dêsse partido, ainda que pessoalmente inatacáveis, estariam apenas concorrendo para a eleição dos candidatos comunistas, infalivelmente classificados pela massa de votos de seus correligionários neles descarregada. Os candidatos suspeitos, existentes em outras chapas, foram excluidos individualmente, sem afetá-las em sua totalidade.

Foi em seguida objeto de consideração a atitude dos candidatos relativamente à questão do divórcio e as demais exigências da LEC, na elaboração das Constituições de 1934 a 1936. Não poderia a LEC admitir candidatos que a ela se opuseram, mesmo quando usaram de alegações de mera técnica constitucional, sem declararem expressamente, nesse caso, a sua concordância com aquelas exigências na legislação ordinária. Aceitando, porém, a possibilidade de uma evolução de idéias, considerou a Junta igualmente as respostas dadas ao questionário que fez agora distribuir, só excluindo, afinal, os que se manifestam irredutiveis.

Os candidatos a senador excluidos arrastaram consigo os respectivos suplentes, em virtude de disposições legais que não permitem votar nestes últimos isoladamente (art. 52 da Lei Eleitoral, e 11. parágrafo único n. II das Instruções do Tribunal Superior Eleitoral). E' de lastimar que ficassem assim os eleitores privados de candidatos a suplente dignos de seus votos.

Quanto ao Partido Socialista Brasileiro, com as reservas já divulgadas pelo manifesto da Junta Nacional, podem os católicos votar nos candidatos selecionados.

Feitas essas primeiras discriminações, cumpria, ainda, examinar a grande massa de candidatos que escapam aos critérios anteriores, mas que, pela sua vida pública, não estão em condições de merecer o voto dos católicos, porque, de modo ostensivo, não vêm concorrer para a elevação do nivel moral e politico em nosso país.

Dêsse trabalho dificil e que deve ser temperado pela prudência e pela caridade, resultou a lista dos candidatos abaixo, que podem ser escolhidos pelos católicos. Mas aí, começa o dever de consciência de cada um, suprindo as deficiências inevitáveis, a fim de que o seu voto seja concedido com a maior aproximação possivel, aos melhores candidatos.

A Junta não se recusará ao exame dos nomes de candidatos cujos compromissos embora assinados não tenham, até esta data, sido enviados pelas secretarias dos respectivos partidos, às quais foram distribuidos.

O resultado desse exame poderá ser oportunamente divulgado.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

Para Senador Federal — Luiz Martins e Silva.

Para Suplente — Arlindo Otero Sanches.

Para Deputados Federais — Alicio Gabriel de Carvalho — Cavour Otávio Luigi Pieranti — Clodomiro Firmo de Oliveira — Cecilia Assis de Almeida — José Prado Eirosa e Silva de Novais — Jurandir Marcos Amarante — Jurandir Pereira — Luiz Augusto da França — Nicim Benemond — Nilo de Souza Pinto — Paulo Silveira Ramos — Raul Milliet — Ruy Santiago.

Para Vereadores — Adrião Pater Vila Nova — Alace Mendes Tavares — Agliberto da Cunha Ferreira — Alfredo Ferraz Sóstenes — Alfredo Ricardo do Nascimento — Alvaro Barcelos — Alvaro da Silva — Amarilio Neri dos Santos — Anisio Dias de Magalhães — Antônio de Jesus Nunes Passos — Antonio Ramos Duarte — Arlindo Fiuza Lima — Baltazar Firmo de Oliveira — Benedito Rodrigues — Claudionor Teixeira da Cunha — Dário Garcia — Delmiro Ramos Canedo — Edigar Mauricio Wanderley — Euclides Viana Simões — Eugênio de Morais Rodrigues Torres — Fernando de Souza Costa — Germinal Farina Romero — Godofredo de Souza Aguiar — Gregorio Ines Ardens de Souza — Homero Santana — Honor Frank e Silva — Humberto Pereira Guedes — Inácio de Almeida Guimarães — Isis Lourdes Figueirôa Costa — Ismael Ludgero da Silva — João Costa Nobre — José Carlos Machado Costa — José Cavalcanti Rocha — José Lázaro Gomes — José de Oliveira — José Moreira de Melo — Manoel Antônio Fonseca — Mario Bolonha de Campos — Máximo Martins Rodrigues — Milton Lopes de Lima — Nelson Januário Gomes — Nilda Rega — Oswaddo Dutra de Almeida — Péricles dos Reis Lopes — Rui Barbosa Portilho — Sebastião Rodrigues Alves — Siculo Lourenzo Roncisvale — Silvério Borges — Ulisses Sousa Sanfolonieri — Umbelino dos Santos — Vitor Hugo de Albuquerque — Vitor Jacobina Lacombe — Wagner Urubatan Neves — Washington Lúcio de Azevedo.

PARTIDO LIBERTADOR

Para Deputados Federais — Adaucto d'Alencar Fernandes — Homero Maizonette — Natercia Silveira Pinto da Rocha — Tancredo Austregésilo da Cunha Vasconcelos.

Para Vereadores — Anna Barrafatto — Anthero Martins Fernandes — Esperidião Esper Paulo — João Farias Aquino — José Duarte.

PARTIDO ORIENTADOR TRABALHISTA

Para Senador Federal:
Alberto Dourado Lopes

Para Suplente
Roberto Magno de Carvalho

Para Deputados Federais
Durval da Silva Sayão
Geraldo Siffert
José da Silva Aranha
Luiz Brandão Fraga
Mauricio Dourado Lopes
Oscar Messias Cardoso

Para Vereadores
Agenor Henrique de Castro
Antenor Moret Câmara
Antonio Maciel Magalhães
Astrogildo Borges de Araújo
Bernardino Barros Correia Filho.
Breno de Sylos Rosas
Carmen Reis Temporal
Djalma Accioly Lindoso
Eugenio Pereira
Floriano Japegú Thompson Esteves
João Batista de Brinto Pinto
João Heleno Peçanha
José da Silva Guimarães
Jurandyr Starling
Manoel Blasquez Olmedo
Max Linder de Almeida
Silvio de Sant'Ana Reis
Valerio de Souza Rocha
Waldemar Pinto Peixoto

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Para Deputados Federais
Antonio Vieira de Melo
Augusto Amaral Peixoto Júnior
Eurico Sezedello Machado
Flavio da Silveira
Jael Pinheiro de Oliveira Lima
Lopo de Carvalho Coelho
Luiz Gama Filho
Max Monteiro
Osvaldo Moura Brasil do Amaral
Osvaldo Soares Monteiro

Para Vereadores
Alvaro Tolentino Borges Dias
Américo Azevedo
Antonio Pereira de Castro Pinto Júnior
Aristides Calheiros Neto
Augusto Vilhena
Bento Galvão da Costa Braga
Eduardo de Sá
Erasmo Martins Pedro
Fausto Verdini
Gelson Santos
Herculano Craveiro Júnior
Hugo Ramos Filho
Indalécio de Araújo Iglésias
José Alcides
José Tedim Barreto
Julio Cesar Catalano
Leodegard Lage Sayão
Levi de Miranda Neves
Manoel Brum da Silveira
Mauricio de Melo Soares
Nehemias de Melo
Olindo de Vasconcelos
Orestes Ribeiro de Moraes
Osmar Lopes de Rezende
Severino Alve Moreira

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Para Deputados Federais
Mário Altino
Milton Soares de Santana
Luiz Augusto do Rego Monteiro
Lutero Sarmanho Vargas
Paulo Baeta Neves

Para Vereadores
Alberto Cardoso
Alberto Fadel
Alvimar Gomes Leal
Antonio Mourão Vieira Filho
Delmiro Pereira de Andrade
Geraldo Moreira
Guaraci Lopes de Souza Castro
João Luiz de Carvalho
Jorge do Rego Monteiro Faveret
José Bonifácio Diniz de Andrada
José Graça
José da Silva Junqueira
Pedro Poppe Gyrão

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

Para Vereadores

Abias Otavio Vieira — Adalberto dos Reis Castro — Alberto Bittencourt Cotrim Neto — Aldemiro Holanda Filho — Américo Ribeiro de Araujo — Antonio Boaventura — Antonio Cavour Filho — Aroldo Alves de Almeida e Albuquerque—Artur Thompson Filho — Camilo Monteiro dos Santos — Carlos Humberto da Silva Rego — Didimo Peixoto de Vasconcelos — Edgard Luiz Duque Estrada — Eduardo Pacheco de Andrade — Eugenio Augusto de Miranda Monteiro de Barros — Francisco Caruso Gomes — Francisco de Paula Queiroz Ribeiro — Gumercindo Rocha Dória — Hieróclio Elói Pessoa de Barros — Jaime de Andrade Pinheiro — Jair Tavares — João Eugenio Emilio Beria de Niemeyer — Joaquim Pires — José Ibsen Marques — José Maria Diniz Ferreira — Jarbas Faria Diniz — Julio César Cerqueira de Carvalho — Leonel Ribeiro de Faria — Manoel Freres — Mauricio Patrono — Maurilo Modesto Martins de Melo — Noéli Correia de Melo — Paulo Raposo Bandeira — Pedro Alves Carneiro — Rubens Perlingeiro — Saul de Barros Câmara — Sirnei Suzano de F. Miranda — Silvio Marques dos Santos — Tasso Azevedo da Silveira — Thiers Barcelos Coutinho — Tucidides de Toledo Piza — Ubirajara Hermenegildo de Queiros.

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

Para Deputados Federais

Alcides Antunes de Andrade — Anibal Martins Alonso — Ataliba Martins Crespo — Augusto Linhares — Daniel Vieira Carneiro — Dulce Pinto Ferreira de Magalhães — Eduardo Gusmão Alves de Brito — Elias Soares Ribeiro — Euripedes Cardoso de Menezes — Felisberto Batista Teixeira — Francisco Karam — Hildebrando Leal — José Ferreira Monteiro de Castro — Luiz Brunet Castro — Mário Moura Brasil do Amaral — Nestor Soares Amorim da Cruz — Nilo Sandes Moral — Roberto de Miranda Jordão — Roberto Piragibe da Fonseca — Silvio Edmundo Elia — Tomaz Alberto Teixeira Coelho Filho.

Para Vereadores

Adalberto Herminio Augusto de Alcântara — Aguinaldo Maranhão Cordeiro Falcão — Alberico Ferraz Durão — Alberto Augusto Reis — Alfredo Pereira Rêgo — Alice Nassife Salgado de Carvalho — Alvaro Custódio Vaz — Alvaro Moreira Piedras — Angelo Manzela — Anibal Pinto de Souza — Armiro Peixoto de Lima — Belmiro Sebastião da Silva — Bolivar Zanetti da Silva — Carlos Portilho Tribuzzi — Carlos Ribeiro — Ciriaco Strappani — Darci Arnelas de Oliveira — Denizart Adacto Pereira de Melo — Deodoro de Azevedo Cruz—Durval Thompson.

Erasmo Gibier de Souza, Floriano de Andrade Silva, Geraldo de Menezes, Gerson Augusto da Silva, Gil Isahias, Gilberto Joice Paranhos da Silva, Hilda Dias da Silva, Hiram Dutra, Isaltino Veiga dos Santos, Jaime Teles de Menezes, João de Alencar Araripe, João Maciel da Silva Jardim, João José de Souza, Joaquim da Silva Cabral Filho, Julio Miguel Elias, José da Silva Sá, Lear Campos Sarmento, Ligia da Rocha Cunha, Luiz de Gonzaga Lins, Manoel José dos Santos, Mário Gonçalves Braga, Murilo Pinheiro Alves, Nelson da Rocha Camões, Nilton Correia de Sá, Norberto Van de Kamp, Orion Ximenes do Prado, Oscar Tiradentes Costa, Osvaldo de Castro Brown, Otávio Gonzaga Rollemberg, Paulo Jorge Esteves Areal, Pedro Raposo Lopes, Prasildo Alves, Raimundo Romagem Soares, Rubens de Paulo e Silva Tavares, Rubens Russo, Sinibaldo Macillo, Valdemar Fernandes da Cunha.

PARTIDO RURALISTA BRASILEIRO

Para Deputado Federal — Adalberto Correia, Romulo Runs Cavalcanti de Avelar.

Para Vereadores — Afonso Moreira de Almeida, Cicero Torres, Miguel Francisco de Castro Blanes, Péricles Lucena Costa.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Para Deputados Federais — Adalberto Cumplido de Santana, Benjamin Miguel Farah, Henrique Alberto Orciuoli, José Santana de Oliveira, Lineu Pessoa de Albuquerque Melo.

Para Vereadores — Alfredo Pinheiro, Alfredo Tranjean, Antônio Barbosa, Augusto Medeiros da Mota, Dimas Tinóco de Miranda, Domingos José Meireles, Euclides de Souza, Francisco Laginestra.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Para Deputados Federais — Alipio Ferreira Adão, Hermes Lima, Mirabel Smith Ferreira Jorge.

Para Vereadores — Amauri Augusto Pais Leme, Ana Maria Hadock Lobo, Branca Portinho, Hilcar Leite, Milton Pereira da Silva, Otácilio Moreira de Pinho.

PARTIDO REPUBLICANO

Para deputados federais — Beneval de Oliveira, Francisco Solano Carneiro da Cunha, Frederico Trota e Valdemiro Hermino Potsch.

Para vereadores — Aecio Ferreira da Cunha, Archibalde Indio do Brasil Ferraz, Alvaro de Melo Alves, Antônio de Souza Távora, Antônio Lopes de Amorim Diniz, Dionisio Alves Vieira, Horácio Alves Mendes, Hugo Lcercio de Barros, João Batista Lopes de Assis, José Mariozzi Filho, Manoel Castelo Branco Vilaça, Manoel Rodrigues Paixão, Nelia Ponce Dewulsky, Nerta Pacheco Tavares, Otacilio Alvares Pereira, Paulo Herminio Duque Costa, Sylzed José de Santana e Walter Ayres de Araújo.

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

Para deputados federais — Gildásio Palhano de Jesus, João Drumond Maia, Djecir Nunes da Gama e Oscar Tavares.

Para vereadores — Agenor Lopes de Oliveira, Alfredo de Oliveira Flores, Armando Armelau, Elpidio Viana, Francisca Uras, Gabino Besouro Cintra, José Alberto Potier Júnior, José Albino Tóros, José Maria Braga Neto, José Sales de Oliveira, Pedro José Meireles Vieira, Renato de Figueiredo Lyra, Sylvio Pedro de Alcântara, Telmo Teixeira Cortes, Tibyriçá Nogueira Reys, Francisco de Paulo Tramontano, José Abranches Gonçalves Matoso, Mauricio Simões Gonçalves, Moacir Gomes Veloso, Roberto de Souza Coelho, Vitalino José de Melo e Wilson Pereira da Fonseca.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Para senadores federais — Adaucto Lúcio Cardoso, Euclides de Oliveira Figueiredo.

Para suplentes — José Lessa Bastos e Mário Newton de Figueiredo.

Para deputados federais — Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, Breno Dhália da Silveira, Clementino Fraga, Costa Rego, Heitor da Nóbrega Beltrão, João Jones Gonçalves da Rocha, Jorge Jabour, Marcos Cláudio Philippe Carneiro de Mendonça, Mauricio Joppert da Silva, Mário Ferreira Piragibe, Mário Sombra de Albuquerque, Murilo Lavrador, Stella Soares Farjalla e Ulysses Gomes de Oliveira.

Para vereadores — Abel Rezende, Abdon Eloi Estelita Lins, Adriano Pinto, Alziro José Angioni, Antônio Rolando Pedreira, Anverino Floresta de Miranda, Arcilio Papini, Arnaldo Cavalcanti Lacombe, Baltazar Cossich, Celso de Magalhães, Celso de Souza Santos Lisboa, Domingos d'Angelo, Eduardo Bartlett James, Fernando Rodrigues da Silva, Gladstone Chaves de Melo, Hilário Ribeiro Cintra, João Neri, Joaquim Carlos José Pôrto Lussac, Jorge Alberto Vinhaes, Jorge Mateus de Lima, José de Almeida Cavalcanti, Luiz Pinheiro Paes Leme, Lygia Maria Lessa Bastos, Manoel Joaquim Pimenta Veloso, Mário Luiz Piragibe, Nathan Pedro de Vasconcelos, Orlando Leal Carneiro, Othon de Carvalho Menezes, Paciano Aguiló, Raimundo Augusto de Castro Moniz de Aragão, Uzir Ludolff, Venancio Igrejas, Vinicius Alves Pinto e Valfrido José da Silva.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

que seja a sua origem, legítima ou ilegítima.

Uma vez que todas as nações civilizadas admitem que a instituição do matrimônio (protetora da Mulher e da Criança, pois que ela une igualmente esta última ao marido de sua mãe) constitui a base da familia, a entidade autora do projeto considera que o estatuto jurídico e patrimonial da Criança nascida fora do casamento não poderá ser exatamente igual ao da Criança nascida no casamento.

A partir dessas preliminares, alguns pontos da referida Declaração motivaram as propostas do Secretariado Latino-Americano da União Católica Internacional de Serviço Social, cuidando traduzir os pontos de vista da tradição brasileira. São as seguintes as proposições:

Art. 1 — A criança, qualquer que seja sua origem, legitima, ou natural, deve ser colocada em condições de se desenvolver de maneira sã e normal, no plano físico, intelectual, moral, espiritual e social, em iguais condições de liberdade e de dignidade.

Art. 2 — A criança deve ter, desde o seu nascimento, direito a um nome e a uma nacionalidade. Se ela nasceu fora do matrimônio ou se é orfã desde o seu nascimento, o estabelecimento de uma filiação natural ou adotiva deve ser amplamente facilitado pelas leis.

Art. 8 — Ficando estabelecido que não se pode responsabilizar o filho natural pela sua origem irregular, êle deve ser protegido contra toda manifestação de hostilidade ou de menosprezo.

A criança deve ser educada na certeza de que conseguirá seu pleno desenvolvimento, o que lhe garantirá o máximo de satisfação ao consagrar sua energia e suas qualidades a serviço de seus semelhantes num espirito de fraternidade e de paz universal.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANÁLISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-8350, das 14 às 18 hs (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18 Resid: 37-5585.

Raios X em Botafogo
— CLINICA SÃO BENTO — R Paulino Fernandes 38 — Tel: 46-3131. — (2056)

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976.

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA Av Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 3as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13,30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as., das 16 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70 9º s/903-5 Tel 42-9558

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS. RETO. ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl Pcl Ap Digest Nutrição TUBAGENS - METABOLISMO BASAL Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS Ed Arariboia 5.º s/51 Niterói Tel 2-2605

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 1. às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 a 709 Tels 42-3671 e 27-2405.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5862. (1408)

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO — R Marquês de Abrantes 192 Diariamente 2 às 6 hs. Tel. 26-9030

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINARIAS R. da Assembléia 98 — Das 17 às 19 hs.

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS Rua Miguel Lemos 44, s/ 601 Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808 26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192. 2as. 4as. e 6as. — Tel 26-6755. (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as 4as e 6as das 14 às 19 hs. — Av Rio Branco 128 s 1014 a 16 Tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º, Telefone: 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15 Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs. RES: Tels 37-5558 e 26-8053 (2015)

Centro de Orientação LAETITIA
Tratamento de crianças dificeis Gagueira - Afasia - Distúrbios motores R. Barão da Torre 213 - Tel. 47-0724.

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS Cons Av Nilo Peçanha 12 12.º s. 1204 Tel 37-6757

CLÍNICA GERAL

DR. NABIR ARNOUK
Reassumiu sua clinica, de volta da Europa em seu novo consultório: Rua Senador Dantas, 20 — Sala 808 e Rua 24 de Maio, 511

Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS Ed Rex — 6.º andar — salas 610/611. Rua Alvaro Alvim, 37 — Tel.: 32-9844 — 2as., 4as. e 6as., das 15 hs. em diante.

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO La Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718. Licinio Cardoso 261. Tel 28-0909. RES: José Higino 237, ap 24.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA Rua Visconde de Rio Branco 34 — das 14 às 16 hrs. — Tel 22 4749 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA R Santa Luzia 799 2.º sala 204 Das 8 às 12 hs Tel 1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARG. DA CARIOCA 5. 6º andar — Tel 22-3240 — Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA PROTOLOGIA — Rua México 164 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs. das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (3307)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA Sta Luzia 685, sala 1104 Tels 52-0220 e 32-8623

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 502. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr Floriano 51/59 (Edif Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2840 (1362)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA Av. Rio Branco 114 10º s. 102 2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS R México 31, 10.º, s/ 1002. Tel 22-4317 2as. 3as. 5as. 6as. — Res. Tel 26-7456

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as. 4as e 6as das 15 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2283.

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS Av Rio Branco 143 5.º, s/ 1 a 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19,30. Tel 52-3827.

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA R México 41 s 1206 3as 5as sabs das 14 às 16 Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1388)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 — Tel 22-3307 (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz Fº
Da World Medic. Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HIDROCELE

Dr João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorròidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR TEL 22-0698 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos, e tôdas as afecções ano-retais —
Dr Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47 1º — Tel 42-0300 — Das 14 às 18 h. (1414)

LIVROS MÉDICOS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclinicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 720 pgs. — Cr$ 600,00.
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR Edifício Darke — TEL 52-5995

ORTOPEDIA

Dr Enéas Balesdent
DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO Fraturas Raio X — Av Rio Branco 277 s 707 Tels 22-8688 32-3140 27-2680

Dr José Sanseverino
Da Cruz Vermelha Brasileira R X TRAT.º DAS FRATURAS A DOMICILIO Av Rio Branco 257 s. 502 Tels 32-2280 52-1443 47-3989

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA Av Rio Branco 257, salas 511/513 Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-3065 e 25-0208.

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA v. 13 de Maio 37 4.º andar — 2s 4s 6s das 15 em diante. Ts 22-1000 e 58-3260

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA CIRURGIA DA SURDEZ Av Almte Barroso 97 Tel 42-7845

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118 Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2331)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17 Tels 22-6084 26-9238, 27-6237. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470 Diariamente das 9 às 18 hs

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6855

Dr Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 908 a 904 — Tels 29-1719 e 37-7164.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2790

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar T. Biols — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França, Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque. — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels. 38-8677 e 38-5033

Blue Dream e Trimonte os maiores favoritos para amanhã

BASTANTE EQUILIBRADO O "COMPULSÓRIO" — COMENTÁRIOS E INDICAÇÕES — MONTARIAS PROVÁVEIS, COTAÇÕES E "FORFAITS"

O Jockey Club Brasileiro organizou para amanhã um interessante programa de 8 páreos, composto de carreiras equilibradas, onde, com exceção do 5.º páreo no qual Blue Dream aparece como fôrça incontestável, não há favoritos destacados.

A seguir, apresentaremos o programa organizado, com montarias prováveis, nossos comentários, cotações e "forfaits":

1.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Dip, L. Mezaros	56	23
2	Charão, E. Moreira	56	50
2—3	Libano, J. Graça	56	50
4	Belmont Park, P. Sim.	56	50
3—5	Morocho, D. Ferreira	56	40
6	Welcome, G. Costa	56	60
4—7	Barran, E. Silva	56	30
8	Patcim, E. Cardoso	56	40

Neste páreo inicial vamos indicar Barran, que fêz "forfait" domingo esperando a areia. Está em grande forma e a turma não o intimida. Dip, que melhorou muito, é o seu principal rival. Morocho serve como azar.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,40 horas. — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria).

		Ks.	Cts.
1—1	Muzuzo, J. Graça	50	35
2	Alás, XX	56	40
2—3	Media Luna, U. Cunha	52	35
4	Espadarte, XX	56	50
5	Abre Campo, J. Mar.	52	50
3—6	Apinagé, W. Meirelles	56	60
7	Fama, P. Tavares	52	40
8	Bombo, C. Calleri	52	50
4—9	Bororé, E. Cardoso	56	60
10	Thais, d/correr	50	30
11	Jaguary, J. Costa	53	20

Caso seja apresentada, Thais é a mais séria candidata ao primeiro pôsto, devendo encontrar em Média Luna e Muzuzo seus mais fortes inimigos. Râme, numa turma camarada, pode fazer sua a vitória, de vez que volta muito bem preparada.

3.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Taruman, D. Ferreira	56	35
2—2	Veludo, P. Simões	50	30
3	Frontal, J. Araujo	54	60
3—4	Anacreon, J. Graça	52	20
5	Haqueia, J. Mesquita	52	50
4—6	Urucania, E. Castillo	54	33
7	Jacarei, J. Martins	55	35

Embora vá montado por um aprendiz b'aonho, Anacreon impõe-se como provável ganhador, já que agora leva 6 quilos de vantagem de Taruman, que continua sendo o seu principal adversário. Urucânia e Veludo completam o campo dos "papões".

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,45 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Brazilian Star, Rigoni	54	20
2	Apolita, U. Cunha	48	60
2—3	Estalo, E. Cardoso	58	35
4	Lipe, M. L'Ollierou	50	30
3—5	Caoré, C. Souza	54	40
6	Harem, O. Macedo	52	60
7	Irapiranga, S. Câmara	48	30
4—8	R. do Sul, O. Fernandes	53	40
9	Toé, XX	52	55
10	Monte Carlo, J. Graça	54	60

Carreira equilibrada entre Brazilian Star, Estalo, Lipe e Caoré. Por simples palpite vamos indicar Brazilian Star para o pôsto de honra, tendo em vista que vai melhor montado do que os demais. Para a dupla Lipe ou Estalo.

5.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,00 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Blue Dream, A. Araujo	54	20
2	Egle, XX	54	50
2—3	Grão Pará, L. Mezaros	56	38
4	Waldorf, O. Macedo	54	40
3—5	Itamoji, L. Rigoni	54	50
6	Mon Rêve, U. Cunha	56	35
4—7	Hazy, D. Ferreira	54	40
8	Pânico, J. Mesquita	54	30
9	Urubixaba, E. Cardoso	56	40

Malgrado a sua frouxidão, Blue Dream é a fôrça destacada, devendo ganhar com facilidade. Grão Pará, Mon Rêve, Hazy e Pânico, vão brigar pela dupla.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,05 horas. — "COMPULSORIO" — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Jurú, C. Souza	55	30
"	Vibor, J. Graça	55	30
2	Arirô, P. Tavares	53	40
3	Jaboticaba, XX	56	35
2—4	Brotinho, L. Mezaros	53	35
5	Hellenico, E. Cardoso	58	40
6	Cairo, O. Castro	53	60
7	Garopa, L. Rigoni	56	60
2—8	Helper, F. Machado	58	30
9	Luchon, W. Andrade	58	35
10	Don Rosendo, C. Calleri	58	40
11	Xepur, G. Costa	58	40
4-12	Pablo, XX	58	50
13	Furioso, A. Torres	56	50
14	Ganges, A. Ribas	58	60
15	Mistico, M. L'Ollierou	56	50
"	Lema, J. Martins	56	50

Helper, confirmando a sua última atuação neste páreo, deve passar para a propriedade do Jockey Club. Brotinho, completamente fora de turma, poderá, contudo, adiar o triunfo do filho de Trindad. Mistico, Luchon, Jurú-Vibor, Jaboticaba e Garopa, servem como azares.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,30 horas. — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Trimonte, L. Rigoni	58	35
2	Mi Chiquita, C. Calleri	50	40
3	Darling, U. Cunha	45	50
2—4	Drácula, E. Cardoso	55	30
5	Afeto, P. Coelho	50	60
6	Popora, J. Araujo	50	50
7	Sulamita, XX	50	60
3—8	Napoleão, XX	56	40
9	Arsenal, O. Macedo	52	50
10	Cigarrilha, J. Mesquita	54	60
11	Onze, J. Graça	52	50
4-12	Marmoreo, L. Mezaros	50	50
13	Pelarina, A. Brito	50	50
14	Josina, S. Câmara	43	60
15	Lizette, P. Tavares	50	40

Trimonte está na vez. Não acreditamos em sua derrota. Lizete, que venceu fácil, pode repetir. Drácula, melhor corrido, vai assustar.

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas. — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Don Pancho, E. Cardoso	56	20
2	Toropi, Ribas	56	50
3	Ouro Preto, Rigoni	58	40
2—4	Botticelli, W. Lima	53	35
5	Leuca, Ulôa	54	30
6	Galliani, C. Souza	56	50
3—7	Ronon, Mesquita	56	35
8	Attacker, Geraldo	54	30
9	Islete, XX	56	50
4-10	Scarface, D. Ferreira	56	40
11	Loio, Ignacio	56	50
12	Florete, XX	56	40
"	Fair Lady, J. Portilho	56	40

Com o seu rendimento aumentado na areia, Ronon vai desencabular. Don Pancho, Botticelli e Ouro Preto são os mais temíveis rivais do filho de Maritain. Attacker, que tem sido levado de barbada na grama, vai correr muito.

Don Pancho é excelente azar



O último páreo da reunião de amanhã está muito equilibrado, com vários animais de bastante chance e com idênticas possibilidades de vencer. Entre êles está DON PANCHO. O defensor de D.ª Sarah de Magalhães Boettcher, que, diga-se de passagem, é um de cola branca, está muito bem situado na carreira, podendo vencer sem surprêsa. O pensionista de Manoel de Souza está algo escondido, não tendo a reportagem conseguido marcar nenhum exercício seu, esta semana. Podemos adiantar, contudo, que o filho de Clyde anda muito bem e vai correr muito.

TARUMAN, após sua última vitória. O defensor do sr. Rodolfo Thenius produziu o melhor apronto para a sabatina.

APRONTOS

De Taruman e Ronon as melhores marcas

Com vistas nos seus próximos compromissos na sabatina, estiveram aprontando na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, diversos parelheiros.

De todos os exercícios agradaram melhor as passadas de Taruman e Ronon.

O primeiro, sob a direção de Domingos Ferreira, percorreu 360 metros em 22 2/5 com boa disposição 2, o segundo, tendo no dorso o bridão Justiniano Mesquita, gastou para os 400 metros, na reta oposta, o tempo de 24, impressionando bem.

Damos a seguir os demais aprontos:

1.º Páreo

DIP — L. Mezaros — 700 em 46 suave.

CHARÃO — A. Ribas — 700 em 43.

LIBANO — J. Graça — 700 em 46 suave.

MOROCHO — D. Ferreira — 600 em 38 3/5.

BARRAN — E. Silva — 600 em 51.

2.º Páreo

BOMBO — C. Calleri — 700 em 44.

BORORE' — E. Cardoso — 600 em 3½ 1/5.

3.º Páreo

TARUMAN — D. Ferreira — 360 em 22 2/5.

VELUDO — P. Simões — 600 em 37.

4.º Páreo

BRAZILIAN STAR — M. Coutinho — 400 em 24 na reta oposta.

LIPE — M. L'Ollierou — 700 em 4(.

HAREM — O. Macedo — 700 em 46.

5.º Páreo

EGLE — J. Araujo — 600 em 38 na reta oposta.

GRÃO PARA' — L. Mezaros — 800 em 51.

ITAMOJI — L. Rigoni — 800 em 51 1/5.

MON REVE — U. Cunha — 800 em 50 2/5.

HAZY — D. Ferreira — 800 em 54.

PANICO — J. Mesquita — 800 em 50 1/5.

URUBIXABA — E. Cardoso — 800 em 53.

6.º Páreo

JURU — C. Souza — 600 em 36 1/5.

GAROPA — O. Schneider — 600 em 37.

HELPER — M. Ferreira — 600 em 38 2/5.

LUCHON — W. Andrade — 360 em 24.

GANGES — W. Cunha — 360 em 23.

LEMA — M. L'Ollierou — 700 em 43 2/5.

7.º Páreo

DARLING — U. Cunha — 360 em 23.

DRACULA — E. Cardoso — 600 em 41 suave.

NAPOLEAO — J. Araujo — 700 em 45 2/5.

ARSENAL — O. Macedo — 360 em 22.

CIGARRILHA — J. Mesquita — 800 em 52 4/5.

MARMOREO — L. Mezaros — 700 em 46 3/5.

JOSINA — S. Camara — 700 em 45 2/5.

8.º Páreo

TOROPI — A. Ribas — 800 em 51 4/5.

BOTTICELLI — W. Lima — 800 em 51.

LEUCA — O. Ulôa — 600 em 40.

RONON — J. Mesquita — 400 em 24 na reta oposta.

ATTACKER — J. Morgado — 360 em 22 3/5.

ISLETE — W. Andrade — 600 em 37 3/5.

LOIO — E. Castillo — 600 em 36.

FLORETE — J. Araujo — 600 em 36.

LEMBRETES

Barran fêz "forfait" domingo por causa da grama. Em sua última atuação na areia foi quarto para Thunderboldt, Incendiario e Júnior.

* * *

Média Luna era levada de barbada e não correspondeu. Continua muito bem.

* * *

Frontal foi muito prejudicado com a rodada de Brown Boy. Corre menos na areia, todavia.

* * *

Blue Dream "chora" muito na reta de chegada. A turma é tão fraca, entretanto, que deverá vencer. Correrá defendendo os interêsses do Stud Delta, que possui outro animal inscrito no terceiro páreo — o Anacreon.

* * *

Brotinho desceu da turma de Derwin, Selvático, etc., para a de Juru, Ganges e outros bichos. Logo...

* * *

Helper prefere a raia pesada. Tem os joelhos em péssimo estado.

* * *

Mistico reaparece muito bem preparado e em turma "doce de côco".

* * *

Trimonte agora está na vez. Vem de um quarto e um segundo.

* * *

Lizete ganhou "cozinhando". Capaz de repetir.

* * *

Don Pancho prefere a areia.

* * *

Ouro Preto ganhou em 94" 4/5. Novamente é grande adversário.

O programa de domingo

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,00 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Guambl, J. Mesquita	53	30
2	Chacote, E. Castillo	58	50
2—3	Macabú, P. Simões	55	40
4	Ovilla, J. Martins	53	50
2—5	Odile, Marcel	53	60
6	Galo, A. Araujo	55	60
4—7	Mak, O. Ulloa	55	50
"	Marly, XX	53	30

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	V. do Palmar, P. Simões	56	30
2	Bola Dourada, d/c.	56	60
2—3	Pervenche, L. Mezaros	56	35
4	Lujan, Ot. Reichel	56	50
3—5	Algariada, F. Machado	56	30
6	Nereida, XX	56	40
7	Pile, J. Mesquita	56	30
4—8	Bizarra, J. Graça	56	40
9	Lobelia, XX	56	30
"	Luisiana, A. Araujo	56	30

3.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,25 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Lovelace, O. Ullôa	56	25
2—2	Guaruman, E. Castillo	56	50
3	Invictus, L. Mezaros	56	40
3—4	Don Antonico, A. Ribas	56	35
"	Camelot, P. Simões	56	35
4—5	Reuno, P. Simões	52	40
"	Visigôdo, J. Mesquita	56	40

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,40 horas — "BRICIO FILHO" — (3.ª prova especial de leilão).

		Ks.	Cts.
1—1	Marroquino, E. Castillo	55	50
"	Maninbé, J. Mesquita	51	50
2—2	My Love, D. Ferreira	55	20
3	Sketch, XX	55	50
3—4	Kurdo, O. Ullôa	58	30
5	Coralinco, A. Araujo	58	30
4—6	Romano, L. Rigoni	55	35
"	Zanzibar, P. Simões	55	35

5.º páreo GRANDE PREMIO "DIANA" — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Às 15,15 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Chenille, A. Araujo	57	50
2	Magali, P. Simões	58	50
2—3	Jocosa, O. Ullôa	52	40
4	K. Lavinia, E. Castillo	58	50
4—5	Tirolesa, D. Ferreira	58	15
"	Loretta, Marcel	53	15

6.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,50 horas. — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Tuplara, U. Cunha	48	33
"	Guanumbi, J. Mesquita	54	35
2	Mirianto, XX	50	40
2—3	Negra Maria, O. Macedo	52	30
4	Alecrim, XX	50	50
5	Cacuri, G. Costa	56	50
3—6	Hunter Prince, A. Brito	50	35
7	Mucio Scevola, XX	50	60
8	Lacrau, A. Araujo	52	50
4—9	Couzinet, O. Fernandes	52	40
10	Mavilis, P. Simões	56	35
11	Satiro, E. Cardoso	56	30
12	Pacaiano, A. Ribas	52	50

7.º páreo — GENERAL ARTIGAS — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16,30 horas. — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Betang, L. Rigoni	58	35
"	Darwin, A. Araujo	58	35
"	Laturno, O. Macedo	52	35
2—2	Globo, J. Mesquita	53	30
3	Aciram, XX	53	60
4	Sans Route, O. Ullôa	54	50
3—5	Scarlet Orb, P. Simões	57	35
6	Palmeiras, XX	52	40
7	Curupay, J. Araujo	53	50
4—8	Apuvo, E. Castillo	59	40
9	Forajas, A. Ribas	51	45
"	Salpicada, XX	48	40

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas. — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Tarentaize, O. Macedo	52	25
"	V. Alegre, O. Macedo	56	25
2—2	Selvatico, A. Araujo	54	30
3	War Graft, O. Souza	54	60
3—4	Peniche, U. Cunha	56	40
5	Puritana, XX	52	50
4—6	Zelus, A. Ribas	54	40
7	Macanudo, E. Moreira	54	50
"	Skylark, A. Brito	52	50

PALPITES

Barran — Dip — Morocho
Thais — Media Luna — Muzuzo
Anacreon — Taruman — Urucania
Brazilian Star — Estalo — Lipe
Blue Dream — Grão Pará — Pânico
Helper — Brotinho — Mistico
Trimonte — Dracula — Lizete
Ronon — Ouro Preto — Boticcelli

Waldorf pode repetir

WALDORF após sua primeira vitória na Gávea. O pupilo de Rubem Silva voltará a competir na sabatina, tendo como principal adversário o "banhista" Blue Dream. Waldorf está muito bem e, no caso de um novo fracasso do filho de Precipitation, poderá "enfiar" a segunda

VOZES DO TURF

Houve um bate-bôca entre Emigdio Castillo e Celestino Gomes. Motivo: O bridão chileno não compareceu aos trabalhos e o conhecido treinador entregou as montarias ao jóquei Justiniano Mesquita.

Pelo visto Castillo é do bloco "trabalhar? eu não, eu não..."

* * *

O assunto do momento nas rodas turfistas bandeirantes é o próximo leilão que será realizado na quinta-feira vindoura, no "Tattersall" Paulista.

Estarão representados na exposição todos os haras paulistas e muitos do Paraná.

O certame tal como nos anos anteriores, mostrará aos olhos do público o progresso da elevage paulista.

Serão apresentados cêrca de 340 produtos destacando-se os filhos de Albatroz, Formasterus, Shak Rookh, Hellium, Funny Boy, Santarém, Congratulations, Babalu, Estouvado, Wood Note, Antonym e outros menos famosos.

* * *

As razões que levaram os proprietários do Penny Post, a oferecer o famoso parelheiro à venda em hasta pública, prende-se ao fato de um de seus donos, sr. Maggiorini, estar disposto a levar Penny Post para o haras que dirige. Acontece que o outro sócio não quer pedir menos pela metade que lhe pertence. Assim sendo, somente o leilão, resolverá o impasse.

STARTER

Morreu Flying Wonder

Faleceu no Haras Bela Esperança o reprodutor Flying Wonder, um filho de Tintoretto e Mora, que teve ótima campanha nas pistas.

ESPORTES NA GRÃ-BRETANHA

COMPETIÇÃO ENTRE CARROS INGLESES

LONDRES, 20 (B.N.S.) — Com chuvas torrenciais e um ciclone e com uma visibilidade que em certas ocasiões não passava dos 40 metros, um volante britânico de 21 anos de idade, Stirling Moss ganhou com brilho, a 17 do corrente, na Irlanda do Norte, a famosa corrida do Troféu.

Em seu Jaguar de turismo, Stirling se manteve na dianteira durante todo o tempo da corrida, com uma velocidade média de 120 quilômetros por hora, chegando em uma etapa a desenvolver 193 quilômetros por hora.

Além de ganhar o troféu e 500 esterlinos para o melhor rendimento com "handicap", Stirling conseguiu outras distinções; cobriu a maior distância já percorrida em 3 horas, 365 quilômetros e 72 metros; ganhou a classe por mais de três litros; e fez a etapa mais veloz do dia cobrindo então 134 quilômetros e 87 metros a 193 quilômetros por hora.

Outro Jaguar ocupou o segundo lugar e os Jaguares ganharam o prêmio de equipe concedido ao total de mais elevadas porcentagens de "handicap".

A mesma corrida pôs à prova a segurança de outros automóveis de turismo britânicos. Os Ashton-Martins, Frazer-Nashes e M.G. (Midgets) foram vencedores de suas respectivas classes em tremendas condições.

Não houve avarias nem falhas dos volantes.

CORRIDAS DE AVIÕES

LONDRES, 20 (B.N.S.) — Sessenta e sete aeroplanos, o maior número até hoje inscrito em corridas aéreas da Grã-Bretanha, emocionaram os milhares de espectadores em uma das finalistas mais renhidas de que se tem notícia. Competiam numa corrida de 320 quilômetros com "handicap", na costa sul da Inglaterra, a 17 do corrente, pelo Real Aero Clube e pelo jornal londrino "Daily Express".

Saiu vencedor N. Charlton com um Percival Proctor-I. Mais de 20 máquinas lutaram pela primeira colocação ao se aproximarem os competidores da meta de chegada, sendo que os 10 finalistas chegaram com diferenças de segundos.

FILM ORIGINAL SOBRE BOX

LONDRES, 20 (B.N.S.) — "Fifty Years of British Boxing" é o título de uma nova película, rodada no Reino Unido, que oferece aos entusiastas do nobre esporte a oportunidade de especular sôbre o tema fascinante do encontro dos campeões de pêso pesado do passado com os de hoje. A película começa com um combate entre Tommy Burns e Gunner Moore em 1907, continuando com os matches mais importantes até o de Woodcock "versus" Savold que teve lugar há uns quatro meses.

MAIS DE DUAS MIL CORRIDAS DE CAVALOS

LONDRES, 20 (B.N.S.) — Durante o festival da Grã-Bretanha, de 1951, serão realizadas no Reino Unido mais de duas mil corridas de cavalos.

O calendário das corridas, que acaba de ser publicado, diz que as corridas sem obstáculos começarão a 24 de março e terminarão a 17 de novembro. Há 380 programas com um mínimo de 2.?80 páreos.

O páreo mais famoso de todos, o Derby, será corrido em Epsom a 30 de maio, e o de 2.000 guinéus (o guinéu equivale a uma libra e um xelim) será realizado a 2 de maio.

CORRIDA DE AUTOMOVEIS EM 1951

LONDRES, 21 (B. N. S.) — Será realizada em 1951 (primavera) uma corrida de automoveis sob o patrocínio do Royal Automobile Club da Grã Bretanha. Terá caráter internacional, devendo atrair a atenção dos competidores de todo o mundo. Haverá premios excepcionais, sendo o percurso de 1.600 quilômetros.

A GRÃ BRETANHA VERSUS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 21 (B. N. S.) — R. H. Oppenheimer aceitou um convite do comitê da seleção da Walker Cup para capitanear a equipe britânica que disputará num "match" contra os Estados Unidos em 11 e 12 de maio de 1951. O encontro terá lugar em Birkdale, Lancashire, norte da Inglaterra.

"APOSENTA-SE" O FAMOSO ABERNANT

LONDRES, 21 (B. N. S.) — De propriedade do major Macdonald-Buchanan, o cavalo Abernant — campeão britânico durante os dois últimos dois anos e vencedor de 14 das 17 corridas em que tomou parte, tendo rendido 28.394 esterlinos — disputou seu último páreo. Será "aposentado". Mr. Noel Murless, seu treinador, declarou: "Não existem mais prêmios a serem ganhos por ele". Gordon Richards, jóquei campeão britânico, descreveu Abernant como "o mais veloz cavalo que já montei".

Maki estreará com acentuada chance

Cinco animais estrearão nas próximas corridas na Gávea, destacando-se dentre êles o potro Mahi, um representante do Stud Paula Machado, possuidos de ótimos exercícios. Em seguida fornecemos os comentários sôbre os inéditos:

ABRE CAMPO — Vem trabalhando mas não corre nada. Perdeu feio para Lingote no tempo de 82" para 1200 metros, caindo. Se existir um pouquinho de lógica em corridas de cavalos, deve chegar em último.

GAROPA — Chegou terça-feira de São Paulo, onde corria em turmas fracas, tendo ganho um páreo no ano passado. Levam fé, estamos informados.

CIGARRILHA — Vinda de Cidade Jardim onde não logrou colocação na temporada passada, em várias apresentações. Trabalhou 1500 metros em 98", com poucas sobras, não agradando.

MAKI — Muito trabalhado, não deve fazer má figura. Segunda-feira última passou 1400 metros em 90"2/5, no lado de Lutecia, derrotando-a.

MARLY — Também têm vários exercícios mas não impressionou favoravelmente. Marcou 78" ao lado de Jangadeiro.

Costa Lôbo x Itu F. C.

Defrontar-se-ão em encontro amistoso, no próximo domingo, os quadros do Costa Lobo e do Itu Futebol Clube.

Para êsse "match" a direção de esportes do Costa Lobo convoca os seguintes jogadores:

Aspirantes — Elias — Murilo — Toninho — Zeca — Hugo — Valter — Olavo — Gilson — Cariola — Alencar — Pretinho — Paulo — Vieira — Aurelindo e Galego.

Amadores — Barbosa — Pachá — Maninho — Chevalier — Leiteiro — Valdir — Crtumbi — Peri — Aurelio — Beni e Chico.

Pugilismo

Hoje segunda rodada do Campeonato de Novos

SEIS LUTAS EXTRAS E TRÊS EM DISPUTA DO CAMPEONATO

Em prosseguimento ao Campeonato de Novos a Federação Metropolitana de Pugilismo fará realizar na noite de hoje no campo do S. Cristovão F. R. a segunda rodada deste campeonato.

Para esta noite foram programadas 9 lutas, sendo porem, em disputa do campeonato, somente três, as demais, num total de seis, serão lutas extras.

O programa é o seguinte:

EXTRA CAMPEONATO

Peso mosca — Giuseppe Vitagliano, do Galitos x Geraldo Jesus, do Rosita.

Peso galo — José Pereira, do Vasco x Pedro Nunes, do Cariocas.

Peso pena — Walmir Pina, do Cariocas x Nilo Peçanha, do Vasco.

Peso leve — Liberalino Nunes, do Vasco x Jorge Theodoro, do S. Cristovão.

Peso meio médio — Djalma Paranhos, do Rosita x Severino Severo, do S. Cristovão.

Peso médio — Otávio Silva, do S. Cristovão x Juberamar Serra, do Galitos.

LUTAS CAMPEONATO

Peso médio — Etelvino Martins, do Madureira x Otávio Muniz, do Vasco.

José de Oliveira Santos, do Vasco x Al'amiro Araujo, do Cariocas.

Peso pesado — Francisco Assis Santos, do Vasco x Sergio de Oliveira, do Galitos.

VOCÊ QUER UMA ASSINATURA GRÁTIS DA TRIBUNA ?

Mande-nos quatro assinaturas dos seus melhores amigos e mandar-lhe-emos uma gratuitamente, como prêmio.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 — Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 32-3443 e 22-8609

CABELEIREIROS E INSTITUTOS DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730 (1363)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 511. Tel 52-4549

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de aptos., Inteaw, transf. predial e Iptit. — Av Almir. Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 905
TEL 22-1720. (3013)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMÓVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 335 Tels 42-2992 e 52-5021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 1º
Tel 22-0002 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRÊS MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5587. PROF ALMEIDA.

LINGUAS

Inglês

CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLÊS CONFORME E FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702 COPACABANA
Rua Dom Pedrito 141 - LEBLON Tel 47-1702.

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. NÃO HESITE, VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLÊS SEM ESFÔRÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.º, salas 213/215 Tel 32-1283

CHEGOU O "PASSE" DE BASSO

O INTERNACIONAL DE MILÃO COMUNICOU À C. B. D. QUE O JOGADOR ARGENTINO ESTÁ' LIVRE

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu, ontem, um telegrama do Internacional de Milão, que comunica que concedeu atestado liberatório ao seu ex-defensor, Basso, que se encontra no Brasil e deverá ser contratado pelo Botafogo F. R.

UM AMIGO DO JOGADOR NEGOCIOU O "PASSE"

Ao contrário do que foi divulgado, o "passe" do jogador argentino foi negociado por intermédio de um amigo residente em Milão, e não por interferência de Otorino Barassi, secretário da FIFA, e do consul Sotero Cosme.

Quando regressou à América do Sul, Basso deixou êsse amigo credenciado a fazer a negociação do seu "passe" quando lhe fôsse solicitado. Assim é que tinha em seu poder o dinheiro necessário para a negociação e o Internacional de Milão estava ciente da intenção de Basso em ficar neste continente.

TUDO PARA QUE JOGUE DOMINGO

O Botafogo deverá resolver a situação de Basso ainda hoje e dar entrada na Federação Metropolitana de Futebol dos papeis para o seu registro. A situação deverá ser resolvida incontinenti, uma vez que a Confederação Brasileira de Desportes já recebeu a comunicação do Internacional de Milão e facilitará o registro.

Campeonato Mundial de Basquetebol

O C.N.D. CONSENTIU NA IDA DO BRASIL A B. AIRES

SECRETA A REUNIÃO DO ÓRGÃO MÁXIMO DO DESPORTO

Foi bastante proveitosa a 1.ª reunião dos novos membros do Conselho Nacional de Desportos, ontem realizada às 11 horas, sob a presidência do sr. Macedo Soares, na qual estavam presentes todos os demais conselheiros.

IRA' O BRASIL AO MUNDIAL DE BASQUETEBOL

Reunido, precipuamente, para tratar da ida do Brasil ao I Campeonato Mundial de Basquetebol, já que vários pedidos de licença haviam sido feitos pela C.B.D., resolveu o órgão máximo do desporto nacional concedê-la. Aliás, ontem mesmo a Associação Argentina de Basquetebol enviou um cabograma àquela mentora solicitando seu pronunciamento, sendo na mesma data, informada da decisão do Conselho.

OUTRAS LICENÇAS

Resolveu ainda o C.N.D. conceder licença à C.B.D. para tomar parte nas competições seguintes: V Campeonato Sulamericano de Tênis de Mesa, a ser realizado no Chile, de 9 a 14 de outubro, sob o patrocinio da Associação Uruguaia de Tênis; Copa Mitre, a ser realizada também em outubro em Montevidéu; Campeonato Sulamericano de Boxas, a ser realizado em Buenos Aires, de 13 a 19 de novembro (a representação nacional estará a cargo da F. Paulista de Boxas).

Autorizou também o Conselho, à C.B.V.M. a participar do Bronze Humaitá, a ser disputado nas águas do Rio Guaiba (R. G.S.), entre as delegações do Yacht Clube Argentino e o Clube Veleiros do Sul, filiado à F. V. Motor do R. G. Sul.

Antecipado o jôgo de Juvenis

O encontro entre as equipes de juvenis do Flamengo e do Vasco da Gama, que estava programado para domingo pela manhã, foi antecipado para amanhã à tarde e será realizado no Estádio do Botafogo, em General Severiano.



TORNEIO DE VOLEIBOL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Com a aproximação do inicio do Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA, os estudantes dos colégios cariocas inscritos no certame encontram nas páginas de esportes deste jornal a matéria que lhes pertence inteiramente dentro desse setor. Diariamente vimos publicando notas e fotografias relacionadas ao torneio, com o qual visamos a maior divulgação do esporte amadorista. Escolhemos os estudantes como agentes desse nosso propósito. Ninguém melhor que êles com sua mentalidade evoluida e sua compreensão para colaborar nesse trabalho. Eles compreendem a ação benéfica do esporte para a aproximação de moços em ambiente sempre mais sadio. Pensando assim foi também que o Colégio Melo e Souza aderiu ao Torneio, bem como diversos outros educandários da cidade. O contentamento de suas alunas é o testemunho dessa afirmativa

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sexta-feira, 22 de setembro de 1950 — N.º 228

UMA "ONDA" QUE PEGOU

RENATO, NEGRINHÃO E CELSO DISPENSADOS PELO FLUMINENSE

NEGRINHÃO FOI DISPENSADO DO FLUMINENSE DEPOIS DE UMA SÉRIE DE TREINOS ONDE MOSTROU-SE BASTANTE EFICIENTE — CHEGOU A ENTABOLAR NEGOCIAÇÕES PARA ASSINAR CONTRATO, MAS FOI VÍTIMA DE UMA CAMPANHA MALICIOSA

A direção técnica do Fluminense, deu ontem, a palavra final sôbre a situação de três elementos que se encontravam em experiência nas Laranjeiras. Após haver estudado as possibilidades de cada um separadamente, resolveram os responsáveis pelo setor de futebol profissional, dispensar Negrinhão, Renato e Celso.

Negrinhão, o médio montanhez que já pertenceu ao Botafogo, foi inexplicavelmente dispensado. Em todos os treinos em que participou, Negrinhão movimentou-se com grande desembaraço, dando maior agressividade ao quadro. Esforçado, bom marcador e um alimentador preciso do ataque, bem poderia emprestar alma nova ao onze titular do grêmio da rua Álvaro Chaves, cujas atuações no certame em curso, não têm sido nada convincentes. Possivelmente, o que motivou essa decisão dos dirigentes tricolores, foi o fato de haver surgido uma "onda" em torno do nome do médio mineiro. Entretanto, nada de positivo existe quanto às razões que levaram a diretoria do Fluminense a dispensá-lo.

GRATO AO FLUMINENSE

O centro médio Renato, também dispensado, mostra-se grato ao Fluminense pela maneira como foi recebido e o tratamento que lhe foi dispensado durante o tempo de sua permanência no tricolor. Disse-nos Renato, que espera um dia, poder retribuir tôdas as gentilezas de que foi alvo, nas Laranjeiras. Provavelmente, voltará segunda-feira para São Paulo.

CELSO NÃO APROVOU

Também, Celso, que durante algum tempo andou treinando em Álvaro Chaves, foi considerado desnecessário para o plantel do Fluminense. Tendo sido submetido a vários testes, não conseguiu aprovar em nenhum deles, por isso mesmo, foi dispensado, juntamente com os dois outros jogadores citados.

Malcher, atuará em Juiz de Fora

O árbitro Gama Malcher, que foi sorteado para atuar o encontro Bangu x Madureira, amanhã, no Maracanã, seguirá para Juiz de Fora, domingo, a fim de dirigir o jôgo Juiz de Fora x Fluminense.

OS TREINOS DE ONTEM

Estiveram em ação o Bonsucesso, Botafogo e São Cristóvão

Os titulares do Bonsucesso venceram os reservas no ensaio realizado na tarde de ontem, por 4 a 2. Não participaram desse ensaio os efetivos Amauri, Cambui e Cidinho, que foram substituidos por Jorge, Gilberto e Tetraldo, do quadro de aspirantes.

Os tentos foram marcados por Maneco (2), Tetraldo e Toto, para os titulares e Ernesto e Baiano para os suplentes. Os quadros que ensaiaram, foram os seguintes:

TITULARES — Tião; Urubatão e Jorge; Gilberto, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Tetraldo, Cola e Toto.

RESERVAS — Manga; Getulio e Ezio; Joca, Cerqueira e Carnaval; Adalton, Ernesto, Baiano, Soca (Marinheiro) e Tomazinho.

DESFALCADO TREINOU O BOTAFOGO

Os alvi-negros realizaram mais um ensaio, mas desta feita, sem a participação de Geninho, Avila, Otávio, Braguinha e Juvenal. A zaga Basso-Santos teve bom desempenho, revelando que o jogador argentino é útil à equipe. Por 5 a 0 venceram os titulares, com tentos de Zezinho, Vivinho (2) e Careca (22).

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES — Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Souza e Carlito; Vivinho, Neca, Pirilo, Zezinha e Careca.

SUPLENTES — Gilson; Jorge e Floriano; Brito, Hugo e Richard; Mangaratiba, Quissamã, Cezar e Ariosto.

O São Cristovão tambem esteve em ação na tarde ontem, realizando um ensaio que foi vencido pelos titulares por 4 a 3. Os tentos foram marcados por Geraldino, Nestor, Carille e Reginaldo para os titulares e Nilo, Juca e Tituca, para os reservas.

Os quadros formaram assim:

TITULARES — Marujo; Doutor e Adir; Rato, De Paula e Olavo; Lino, Geraldino, Nestor, Carille e Reginaldo.

RESERVAS — Fernando; Valdir e Pirilo; Hugo, Carlos e Manoel Antonio; Nascimento, Nilo, Julio, Bituca e Magalhães.

NEGRINHÃO

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRAFICO ASAPRESS)

S. PAULO — O zagueiro Guilherme, recentemente contratado pela Portuguêsa de Desportos, estreará sábado, contra o Ipiranga.

— O Palmeiras jogará na cidade de Londrina no dia 15 de novembro, quando enfrentará uma seleção formada por jogadores do São Paulo, C. A. Londrinense e XV de Novembro, agremiações locais.

— Os clubes profissionais da primeira divisão, reunir-se-ão hoje, às 20,30 horas, a fim de estudar o convênio com os cariocas e, estabelecer normas a serem adotadas na reunião de terça-feira próxima, com os dirigentes guanabarinos.

— O Corintians paulista entrou em negociações com o Piracicabano, da cidade de Piracicaba, no sentido de contratar o médio Julião.

— O arqueiro Viana que pertenceu ao Juventus, segundo se anuncia, recebeu uma proposta do São Cristovão, do Rio.

— O Tribunal de Justiça Desportiva da F.P.F., resolveu multar os seguintes jogadores: Idiarte, Moreno e Gatão, do XV de Novembro, em 500, 200 e 700 cruzeiros, respectivamente. Nicasio, do Santos, em 300 cruzeiros e suspensão por um jôgo.

— A reunião de "vale tudo", para mulheres, realizada na noite de quarta-feira, no ginásio do Pacaembú, terminou com a vitória da italiana Nina Rossi, sôbre a americana Patsy Mac Lean, no quarto assalto.

SANTOS — Seguiu hoje para o Rio de Janeiro, o gerente do Santos F. C., sr. Costa Pinto, a fim de obter o passe de "109", do Fluminense, para registrá-lo, imediatamente, na F.P.F. Se a sua situação fôr regularizada, "109", será lançado domingo, contra a Portuguêsa Santista.

— O Jabaquara está interessado no jogador Bode que pertenceu ao Corintians, para reforçar o seu plantel.

CURITIBA — O Água Verde vai pedir ao T.J.D. da Federação Paranaense de Futebol, o cancelamento das penalidades impostas aos seus jogadores Lobatinho, Williams e Renato, suspensos por 60 dias, por ofensa ao "bandeirinha" no prélio com o Curitiba.

RECIFE — Na primeira partida da série de melhor de três, em disputa do Campeonato Brasileiro de Voleibol, a Seleção de Pernambuco venceu a do Pará pela contagem de 2x0 (15x5 e 15x1).

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA A.P. E F.P.)

AUTOMOBILISMO — As autoridades do Automóvel Clube Argentino deram a conhecer a regulamentação do "Grande Prêmio de Automóvel de 1950", a se realizar em novembro. O percurso da prova será êste ano reduzido, devendo ser feito em cinco etapas. O prêmio será intitulado "Grande Prêmio Libertador General San Martin", não se sabendo ainda se participarão corredores estrangeiros. Somente com a próxima chegada de Fangio isso ficará esclarecido.

FUTEBOL — Em prosseguimento ao campeonato chileno de futebol serão disputados amanhã os seguintes encontros: Audax Italiano x Green Cross e Santiago Morning x Iberia. No domingo, completando a rodada, jogarão: Everton x Universidade Católica, Magallanes x União Espanhola e Colo-Colo x Universidade Chile.

NATAÇÃO — Pedrosoli bateu o record da Italia de 100 metros, nado livre, em 50 segundos, em uma tentativa oficial, que realizou ontem à tarde. O antigo record era de 1 minuto.

TIRO — A Federação Argentina de Tiro recebeu informação extra-oficial anunciando que a Noruega, país designado para organizar o campeonato mundial de tiro de 1951, não se encontra em condições de atender à realização do certame, que não seria, portanto, disputado no próximo ano.

Automobilismo

Carlinhos Ginle e Rafael Santos correrão de parelha em Interlagos

LOUVÁVEL A ATITUDE DE CARLINHOS, CONVIDANDO SEU NOVO RIVAL — ANTES, ENTRETANTO, PREVÊ-SE UM DUELO DOS DOIS CORREDORES NA "SUBIDA DO JOÁ"

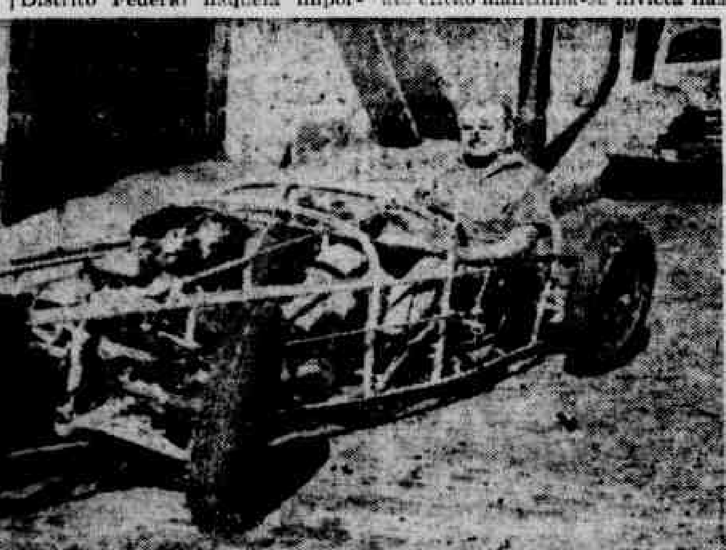
Carlinhos Guinle e Rafael Santos Rocha, correrão de parelha na competição automobilistica que o Automóvel Clube do Brasil programou para Interlagos ainda sem data fixada, na prova para carros de turismo até dois litros. Os dois volantes representarão o Distrito Federal naquela importante competição automobilistica nacional.

LOUVAVEL A ATITUDE

Essa noticia, pelo seu lado esportivo pròpriamente, é digna de registro, pois, como é sabido, Carlinhos Guinle foi derrotado domingo último em sua M. G., que até então mantinha-se invicta nas provas da classe. Entretanto, o convite ao seu rival partiu do próprio Carlinhos, que por ocasião do término da mencionada prova manifestou-se bastante conformado em ter perdido para um carro que considera nacional, pois foi construido por Rafael Santos Rocha, embora o motor seja de fabricação estrangeira. Pois é sabido também que sua potência original era de 32 cavalos que seu construtor conseguiu por processos mecânicos converter em 45 cavalos.

DUELO NA SUBIDA DO JOA

Antes, todavia, da corrida de Interlagos, as duas máquinas travarão novo e interessante duelo na subida do Joá, prova também ainda sem data determinada.



RAFAEL SANTOS ROCHA EM SEU CARRO AINDA DESPIDO DE CARROCERIA

BETO APTO PARA ATUAR

SEU CONTRATO DEU ENTRADA NA F.M.F. — HOJE O APRONTO DO FLAMENGO

Preparando-se para o "clássico" de domingo, contra o Vasco da Gama, o Flamengo realizará o seu "apronto", hoje, a partir das 15 horas, no gramado do estádio "Proletário", em Bangu.

O MESMO QUADRO QUE ENSAIOU QUARTA-FEIRA

O quadro rubro-negro que jogará domingo, podemos adiantar que já está escalado. Será o mesmo que ensaiou quarta-feira, isto é, com Beto e Jorge de Castro no ataque, uma vez que na defesa não haverá modificações, figurando os mesmos elementos que participaram do encontro com o América, domingo último.

BETO RENOVOU

Para poder jogar domingo, Beto teve que renovar contrato com o seu clube. A base da renovação foi de Cr$ 5.000,00 mensais, além dos prêmios por vitória ou empate das partidas em que tomar parte. O seu contrato já deu entrada na Federação Metropolitana de Futebol, para ser registrado.

Assunto do Dia

ARAUJO JUNIOR

O "SORTEIO", UMA BOA PELÍCULA

As previsões eram de uma tarde divertida. Uns noticiavam que Vasco provaria ser uma potência, anulando o sorteio caso lhe tocasse o nome de Malcher. Outros prometiam que os representantes de três grandes clubes aproveitariam a "chance" para dar na cabeça do coronel Póvoa uma cacetada há muito reservada. Dia alegre seria o de ontem. Dia de sorteio de árbitros na Federação Metropolitana de Futebol. Para lá fomos animados mas as coisas contrariaram a lógica e a reunião foi serena. Serena certamente porque o árbitro Malcher foi sorteado para a peleja de sábado. Sim, porque se as coisas continuam naquele pé, nunca mais deixaremos de presenciar essas reuniões, sob todos os pontos recomendáveis como ótimo divertimento para uma quinta-feira. Embora o Cineac Térreo mude o seu programa nesse dia, o "cineac" do 14.º andar apresenta a "priori" a maior comédia da semana: "Sorteio de árbitros".

Passem os cinemas as maiores balbúrdias de "far-west" e confessamos que não nos empolgam como as confusões da Federação Metropolitana em dia de sorteio. Exibam as melhores comédias de homicídio do Carlito, que não trocaremos pela interpretação "Oscar" do outro Carlito, defendendo os interêsses do Botafogo. O Antonio Vilar, no papel do Camões, com a indumentaria própria para enfrentar os Mouros, não exulta tão bem a grandeza do "Portucalis", como o coronel Póvoa, à paisana, defende os interêsses do Vasco da Gama. "Sorteio de árbitros" é, inegavelmente, uma grande comédia. Já não sorteia mais o sr. Aristocilio Rocha, porque o artista não agradou nas primeiras películas. Certamente não indicará mais o galã Malcher, quando o Vasco fôr um dos "produtores" do jôgo, porque o Vasco da Gama no caminho para as Indias, esbarrou no "América". O sorteio que criaram com as mãos, querem desmanchar com os pés. Assim, vão agindo esses "moços grandes" que dirigem clubes maiores. Fazendo-se anjos da guarda da moralização do futebol, mas desenvolvendo, cada vez mais, o clubismo dentro da entidade que os deveria congregar. Afirmando hoje e negando amanhã. Sempre com os mesmos caras. Com as armas apontando a lâmpada, como nos cafés do Texas cinematográfico. Esperando a hora para escurecer o ambiente. Se a Federação cobrasse entrada ao público, nas exibições do "Sorteio de árbitros", os cinemas fechariam suas portas nesse dia. A renda ultrapassaria a da Copa do Mundo, porque o espetáculo bem merece um bonequinho em pé, batendo palmas.